ANNO LV NUMERO 279 — QUINTA FEIRA 4 DE DEZEMBRO DE 1879

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . [illegible]$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 1 DE DEZEMBRO DE 1879.

Capitão Antonio José Cardozo Simões.—Dê-se.

Antonio de Lacerda de Souza Penna.—Sim, voltando no mesmo vapor.

Bacharel Braz Florentino Henrique de Souza.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francelina Maria da Conceição.—Indeferida.

Professora Felippa Floripes de Faria Vieira.—Passe portaria, considerando a supplicante professora vitalicia no magisterio publico, de conformidade com o art. 133, n. I, do regulamento de 7 de abril ultimo.

Josepha Maria da Conceição.—Sim, satisfeitos os direitos fiscaes.

Padre José Esteves Vianna.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

João Gomes de Menezes.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Maria Firmina da Gloria.—Indeferida.

Tenente Manoel Carneiro Machado Freire.—Forneça-se

O mesmo.—Forneça-se.

Manoel Joaquim Bello.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 3 de dezembro de 1879.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Subdelegacia de policia da freguezia do Recife, 14 de novembro de 1879.—Illm. Sr.—Accuso a recepção do officio de V. S., datado de 12 do corrente mez, sob n. 10,711, no qual pede informações acerca do que diz o jornal *Tempo*, n. 205, de andar em Fora de Portas o autor do assassinato praticado no dia 2 do corrente mez. Tenho a informar a V. S. que, ás 9 1|2 horas da noite do corrente mez, a travessa dos Guararapes, no 1º do mez de que se trata, foi ferido mortalmente Francisco Suassuna de Oliveira, conhecido por Cuida na Vida, por Feliciano Soares do Espirito Santo, pondo-se este logo em fuga, ao seguimento do facto, apezar das diligencias empregadas. A este facto seis testemunhas inquiridas, fallam que jamais viram em tal paragem, Feliciano.

No dia 2 falleceu no hospital o offendido, é o quanto tenho a honra de informar ao ordenado no citado officio. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Joaquim José de Oliveira Andrade, digno chefe de policia da provincia. O subdelegado, *Luiz Antonio Gonçalves Penna.*

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 1,908.—Secretaria da policia de Pernambuco, 3 de dezembro de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 1º do corrente, á minha ordem, João Baptista, vindo do termo de Jaboatão, como criminoso de morte de Goyanna, e Arminio Correia dos Santos, conhecido por José Goyanna, vindo do termo de Iguarassú, como sentenciado appellado.

A' ordem do subdelegado do Recife, Verissimo Dias da Silva e Antonio José Quirino Junior, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Galdino Carneiro, como alienado, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Leonel do Nascimento Paes de Souza, por embriaguez; Manoel Antonio Fernandes das Chagas e Manoel Joaquim Felippe Santiago, por disturbios.

A' ordem do de Belém, Felismina Maria das Neves e Manoel de Souza Braz, por embriaguez.

A' ordem do dos Afogados, Lucio Paulo José, por disturbios; Alexandre Pereira da Silva e Cosme José Damião, por crime de furto.

No dia 2, á ordem do subdelegado da Boa-Vista, Severino José Correia de Lima, por crime de ferimentos graves praticados na pessoa de Antonio Soares Teixeira; José Grego, Francisco Calabria, Manoel Salvia, Francisco Grego, por embriaguez; Claudino João Francisco dos Santos, José Damazio da Rocha, Manoel João da Cruz, José Francisco Pereira da Silva, José Marcello de Mello, José Andrade, Venancio e Joanna Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do da Magdalena, Luiz José de Arruda, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Pelo conde Carlos d'Ursel

(Traduzido do francez para o Diario de Pernambuco)

MONTIVIDÉO.—A CIDADE E SEOS ARRABALDES — BUENOS-AYRES; O BANCO PROVINCIAL.—A GUERRA DO PARAGUAY.

Buenos-Ayres, 31 de outubro de 1874. — No dia 1º de outubro embarquei, no Rio de Janeiro, ao bordo do *Ariadne*, paquete da *Belgian Royal Mail*, com destino aos estados do Prata, onde devia demorar-me alguns mezes. Tive a fortuna de conseguir que um dos meus amigos, o conde Eugenio de Robiano, que viajava pela America do Sul, se juntasse á mim, e de antemão rejubilei-me pelo facto de, em companhia de tão amavel cavalleiro, ter de fazer as diversas excursões que a novidade d'aquelles paizes devia sollicitar de nossa curiosidade.

A' entrada do braço de mar que se chama «o rio da Prata», as aguas do rio e as do oceano formam uma linha perfeitamente definida por duas côres que se tocam sem se confundirem: o azul do lado do mar e o amarello do lado do continente. Apenas fomos entrados nessa zona, vimos avançar para nós um furacão, que se desenhou no céo como um grande arco, á principio azul escuro e depois completamente negro. Era o *pampero*, vento de terra extremamente violento que os marinheiros temem muito, e que, vindo da Cordilheira, e atravessando a Pampa, essa immensa região de planos que se estendem dos Andes até o Atlantico, segue o curso do rio e chega á sua embocadura sob a forma de tempestade.

O vigia assignalou-o de longe; e sem perda de tempo, aos repetidos signaes e apito dos contra-mestres, o vellame foi recolhido, sendo todo o panno ferrado, sem que escapasse a menor vela. Logo depois a massa d'agua se agitou e appareceu um longo rastilho de espuma branca, que se foi estendendo com extrema velocidade. As vagas cresceram e se avolumaram á olhos vistos, e, chocando-se com fragor silvestre, soergueram o navio, que cabriolou gemendo com arruidos sinistros... O alarma, entretanto, pouco durou: o vento, depois de sibilar na cordoagem, desappareceu com a mesma rapidez com que nos invadira, mas deixou após si um mar bastante revolto, que só aos poucos se foi calmando.

Uma hora depois lançamos ancora diante de Montevidéo. A «Saúde», munida de sua bandeira amarella, vindo franquear nos a entrada, annunciou nos grandes novidades: eu ia ser satisfeito assistindo ao espectaculo essencialmente hispano—americano de uma revolução, que estava em plena execução do outro lado do Rio, em Buenos-Ayres: o general Mitre, pretendente á presidencia da republica, tinha em *chéque* o governo legal, a capital achava-se sob o regimen do terror, e os habitantes que poderam fugir tinham vindo atopetar Montevidéo.

A perspectiva de sermos obrigados talvez á dormir ao relento fez-nos ser pouco presurosos em desembarcar, e nessa noite nós nos contentamos em ver de longe a terra. Montividéo parece uma cidade consideravel; ella se eleva em declivio suave e é dominada pela cathedral. Do outro lado do ancoradouro se eleva um monticulo, o *Cerro*, coroado por um forte, que semelha uma machina hydraulica; mas essa unica elevação, em meio de uma região toda plana, é evidentemente a gloria do Uruguay. Em torno de nós contei tres navios naufragados nos bancos de arêa, e dos quaes apenas os mastros eram visiveis; parece que se deve aqui desconfiar dos baixios e das correntes.

Não foi sem trabalho que no dia seguinte conseguimos ser hospedados, e, isto feito, foi o nosso primeiro cuidado ir saber das novidades. As vindas da margem direita do rio não eram tranquilisadoras: um decreto do governo ordenava o fechamento de todas as lojas de Buenos-Ayres, convidava os habitantes á não sahirem de casa durante a semana, porque o governo não podia responder por suas vidas, e prohibia que se circulasse sem uma *papeleta*, que é uma especie de passaporte. Os jornaes prediziam horas sangrentas; e, cousa notavel, o momento em que a revolução devia rebentar era francamente declarado, por assim dizer officialmente, para o dia 12 do mez. E' com effeito nessa data que o presidente sae, o Dr. Sarmiento, deve entregar o poder ao seu successor eleito ultimamente, o Dr. Avellaneda; o que parece não é do gosto de um poderoso partido á testa do qual se acha o general Mitre, um dos homens mais consideraveis do paiz.

Em Mo[illegible]o, capital do Uruguay ou da *Banda O[illegible]*, como lhe chamam os habitantes do [illegible]s, as sympathias pela revolução não buscam occultar-se; fazem-se arrolamentos em toda parte e os *clubs* se agitam e conspiram, e é muito interessante estudar ao vivo o modo como estes paizes comprehendem a neutralidade. As principaes ruas e cafés são atopetados de ferventes patriotas argentinos, que discutem com ardor, e os directores da revolução preparam á sua vontade os planos de campanha no supposto territorio neutro.

Repentinamente espalhou-se a noticia de que a esquadra argentina — que se compunha apenas de um vaso — avançava pelas aguas da riba uruguayana..., e foi assignalado um navio trazendo pavilhão de guerra. Sem duvida vinha elle dar combate á uma canhoneira de que os insurgentes se haviam apoderado pouco antes, e que se achava refugiada no porto. Foi grande a emoção, e á cada momento esperava-se um furioso combate de artilharia.... mas passou-se o dia sem que fosse disparado um tiro.

No dia seguinte soube-se que, patriotas e insurgentes, longe de se quererem matar mutuamente, entraram em negociações para se venderem reciprocamente á quem mais désse.... Entretanto, não poderam chegar á accordo por causa de uma differença de algumas centenas de piastras, e separaram-se amigavelmente. Por tal preço comecei á comprehender a facilidade com que se fazem aqui as revoluções!

Os agitadores e as mulheres parecem-me os unicos objectos dignos de interesse na capital da *Banda oriental*, porque as ruas são muito estreitas, as casas muito uniformes, as lojas muito européanas e as *villas* dos arrabaldes muito amoldadas ao mesmo typo para merecerem a menor attenção de um viajante amante do pitoresco.

São todas encantadoras essas *hijas del pais* (filhas do paiz) como ellas mesmas se intitulam! As velhas são magestosas, as moças são todas adoraveis; sem duvida as feias conservam-se occultas, porque ninguem as vê. Em seus habitos ha isto de delicioso: sabendo que são bonitas, tem o bom gosto de se mostrarem com liberalidade ao sexo forte, que as admira.

Todas as noites, cerca de 7 horas, ha *funcion* (solemnidade) na *matriz* (cathedral), e essas senhoras marcam entrevistas umas ás outras para alli, e se apresentam ataviadas com seus mais seductores adornos. Depois de ouvirem com devoção a pratica e a seremonia religiosa, ellas sahem da igreja e se dirigem á rua elegante — *calle 25 de Mayo* —, com o pretexto falacioso de tomarem fresco. Alli, uma grande multidão de homens, collocados em dupla fila no meio da rua e com as frentes voltadas para os passeios, agrupam-se nos lugares em que as lojas mais illuminadas se acham, e, em muda admiração, comtemplam a desfilada das senhoras, que caminha lentamente com a imponencia que dá a certeza do successo.

E com que arte ellas prendem a classica mantilha de rendas ao grande pente de tartaruga que lhes segura os cabellos enrolados em altos penteados! E que schispas despedem, através das longas pestanas, os seus formosos e grandes olhos negros! Que arsenal de garridice em seus olhares languidos ou nos movimentos requebrados de seus leques! Que elegancia no andar, e que pesinhos delicados e discretamente postos em evidencia! Este seductor espectaculo repete-se todas as noites, e entretanto ninguem se fatiga, ninguem se aborrece.

Em uma *tertulia* (baile de sociedade) onde me achei alguns dias depois, tive occasião de ver todas as bellezas indigenas em trages de sarão, rivalisando na elegancia dos atavios e infelizmente tambem na ousadia do modo de se pintarem. Como em toda parte, é isto ás vezes lindo; mas quantas illusões pode entretanto fazer perder uma só pincelada muito visivel! Ha cousa peior, porém: eu lhes perdoaria um poucachinho de collorido na face, mas não lhes perdôo e nem comprehendo porque algumas usam pó de ouro nos cabellos e na pelle!

Afim de distrahir os numerosos estrangeiros, que, neste momento, honram Montevidéo com suas presenças, a municipalidade teve a graciosa idéa de anteceder a época ordinaria das festas da estação quente, e por isso appareceu em todos os lugares este atrahente annuncio:

Toros! Gran corrida extraordinaria!

Con permiso de la autoridad, y si el tiempo permite.

Voltei encantado desse espectaculo, novo para mim, porque minha espectativa não foi illudida: é cruel, mas é ao mesmo tempo animador e apaixonante! Vi matar seis touros, estirpar muitos cavallos e atirar ao ar tres ou quatro homens, nenhum dos quaes ficou muito maltratado.

Como é linda aquella arena ao ar, aquelle publico excitado, e o touro que se atira furioso contra os *picadores* á cavallo e com a lança na mão! Os *toreros*, muito anchos nos seus trajos de palhetas brilhantes, sabem perfeitamente mostrar-se ao publico e incitar o touro com suas capas de côres vivas. Depois, chega a vez dos *banderilleros* que fincam no pescoço do animal terriveis farpas adornadas de fitas; e finalmente o *espada* faz sua entrada: calmo e altivo, elle brinca por alguns instantes com o animal furioso, e finca-lhe a espada no lugar proprio da nuca.

O primeiro touro foi de todos o mais bravio; em alguns instantes estirpou diversos cavallos. Em taes occasiões é maravilhoso ver como seus cavalheiros, derrubados, atrapalhados com as escar ellas de ferro, e envolvidos por seus proprios animaes, escapam á esses perigos multiplicados. Um delles, tendo sido levantado pelo animal nas respectivas pontas e assim mantido no ar, a emoção foi extrema, e eu confesso que esperava á cada momento vêl-o traspassado pelas pontas do animal; mas o homem girou sobre o terrivel eixo, e, depois, graças á um movimento de balanço do animal, foi atirado sobre a areia do circo, de onde se levantou e saudou o publico com um sorriso, que em vão procurou mostrar que não era constrangido.

Dous outros touros, que recusaram o combate foram retirados da arena no meio de furiosos gritos e apupadas. Para isso tres *gauchos* (homens do campo), em trajos nacionaes, penetraram á cavallo no circo, e lançaram aos animaes sua arma infallivel—a corda comprida de nó corrediço chamada *laço*. Os touros foram atados pelo pescoço, e os cavallos á galope arrastaram os animaes, que todavia se defenderam diabolicamente. O mesmo meio foi empregado, como é praxe, para retirar da arena os cavallos e touros mortos.

Parece-me que nenhum outro espectaculo dá melhor idéa do que era o circo entre os romanos: é o mesmo espectaculo de homens que á cada instante se arremessam á uma morte atroz; e o povo quer sangue, pateia os desasados, e para testemunhar seu enthusiasmo pelo *torero* que faz uma boa sorte, homens e mulheres atiram na arena chapéos, leques, charutos, laranjas, tudo emfim que teem á mão.

Apreciei muito o discurso do *espada*, o qual, antes de dar o golpe no animal, fez piruetas perante a sociedade reunida no circo, e declarou sacrificar o nobre animal em honra do presidente, do publico que se achava á sombra, e do publico que estava exposto ao sol.»

Quizemos fazer uma pequena excursão de caça no norte, afim de ter uma prova do *pampa*, que tencionamos visitar sériamente depois.

Existe um tronco de caminho de ferro que, partindo de Montevidéo ha de atravessar todo o Uruguay, dirigindo-se para o Brasil. Actualmente o traçado não tem mais de 250 kilometros de extensão. Ao sahir da cidade, elle atravessa uma agglomeração de elegantes *villas* cercadas de jardins, e depois penetra no plano ligeiramente ondulado que se estende a perder de vista. A primeira zonna, de campos cultivados, marginados de cercas de alóes e de plantas graxas, é logo depois substituida pelo *campo* propriamente dito. E' este constituido por uma estensão sem fim de prados uniformemente verdes, nos quaes não se encontra uma só arvore; apenas se divisa alguns tojaes ao longo dos rios, e por toda parte innumeros e incommensuraveis rebanhos de carneiros, bois e cavallos. De quando em vez, um cavalheiro, galopando no plaino, rompe a monotomia da paisagem, ou então alguns abestruzes, espantados pela passagem do trem, devoram o espaço fugindo diante de nós com toda a velocidade de suas compridas pernas.

A gente que viajava no trem, que nos conduzia, correspondia perfeitamente a esse aspecto semi-selvagem do paiz: parou o trem n'uma estação, e entrou um passageiro no carro em que iamos; seu primeiro cuidado ao sentar-se foi tirar do cinto um rewolver e collocal-o negligentemente sobre os joelhos. Na estação seguinte, novo companheiro de viagem e nova demonstração defensiva: decididamente nestas paragens viaja-se sempre em pessima companhia!

Pela manhã, cêdo, chegamos á Florida, que se acha no meio do caminho entre os extremos actuaes da linha. E' ahi o ponto de reunião dos caçadores de Montevidéo; apezar disto a caça abunda, e, em poucas horas e sem muito trabalho, nós matamos cerca de 50 perdizes. Estas parecem muito com as perdizes cinzentas da Europa, e encontra-se grandes porções em toda parte. Nesta estação ellas vivem aos pares, occultando-se nos cardos, unica planta que dá no *campo*.

Não é raro encontrar no prado grandes lagartos chamados «*iguanes*», da grossura de um braço e de mais de um metro de comprimento, ou então *tatús*, singulares quadrupedes, que teem no dorso, desde o pescoço até a nascença da cauda, um casco impenetravel. Asseguram-me que estas duas especies de caça constituem excellente manjar, mas a experiencia tornou-me desconfiado a tal respeito.

Continúa.

INTERIOR

AO IMPERADOR

Senhor.—Rumorejou hontem haver Vossa Magestade nomeado senador o deputado Martinho Campos, e a noticia, logo acolhida por alguns com o mais grato alvoroço, somente não produzio igual impressão em quantos a ouviram, por advertirem os mais avisados que a ninguem ainda concedeu Vossa Magestade a honra de confidencias acerca do exercicio desta sua alta attribuição. Feitas as devidas reservas, nesta unica razão fundadas, sobre a plausibilidade do boato, foi geral o assentimento á presumida eleição, e não só assentimento, senhor, mas enthusiastico applauso da justiça e da sabedoria que com tal revelara Vossa Magestade, a um tempo correspondendo aos expressos votos de uma grande provincia, numerosas vezes manifestados, e pondo cobro por um acto significativo a essa funesta pratica de candidaturas ministeriaes, que, constrangendo a liberdade eleitoral, constrangem implicitamente a Vossa Magestade, que é neste caso o eleitor dos eleitos.

Não tem odio, senhor, nem antipathia ao vosso ministro dos negocios da justiça quem estas linhas escreve. Respeita até as suas superiores habilitações, considera-o mesmo talhado a preencher em grande parte o immenso vacuo deixado na patria jurisprudencia por Nabuco de Araujo, e não é dos que lhe mettem ao rosto o achar-se ao lado de Vossa Magestade, servindo-o mui lealmente, depois de se haver declarado republicano. Tambem não fará cabedal quem por este modo toma a peito aconselhar Vossa Magestade, da intervenção do governo no processo eleitoral de Minas. Concederá mesmo de bôa mente que essa intervenção não haja passado do facto de ser incluido o nome de um ministro da corôa n'uma lista de candidatos. Diversas são as razões que as conveniencias publicas devem fazer calar no animo de Vossa Magestade para o determinar á preferencia, que reverentemente lhe suggerimos.

Vossa Magestade empenha particular zelo em attender aos votos da nação. Pudesse conhecel-os Vossa Magestade e certeza esse grande poder, que Vossa Magestade é obrigado a exercitar, seria empregado em satisfazel-os. Mas eis que se depara um caso em que as indicações da opinião de uma extensissima provincia, para não dizer de toda a nação, nada são duvidosas.

Martinho Campos ha sido varias vezes apresentado a Vossa Magestade em listas senatoriaes, e nas mais diversas situações Lafayette nenhuma. Martinho Campos, governando conservadores, governando liberaes, em oito legislaturas ha recebido a honra de representar grandes provinciaes: Lafayette nunca a recebeu da nação, senhor, antes que a Vossa Magestade houvesse merecido a da sua pessoal confiança. Martinho Campos ha sido quasi sempre eleito como membro da opposição, porque é nesse posto de combate que a sua longa vida se ha consumido; Lafayette só o foi uma vez, como membro do governo. Para quem busca, senhor, seguir o rumo seguro da opinião, estes claros indicios da vontade nacional são de uma transparencia crystalina. E' impossivel que só Vossa Magestade não veja perspicuamente o que assim se mostra evidente, Vossa Magestade que tem a larga experiencia dos publicos negocios, o profundo conhecimento dos homens e das cousas do Brasil, summa illustração e rectissimo criterio.

Conta-se que Vossa Magestade aquietára os escrupulos de Sr. Lafayette declarando que elle mesmo não é mais republicano do que Vossa Magestade. Isto parece-nos fabula, ou ao muito, um dito engenhoso e agudo; e quando fosse verdade, Vossa Magestade seria republicano a seu modo, republicano que tem uma dynastia que não o é, e que sem duvida mandará exercito para onde quér que a mais obscura povoação tiver a velleidade de realisar o supposto ideal que do governo dos povos fórma Vossa Magestade. Comtudo, porque se não trata agora de nomear ministro, mas de eleger representante da nação, e a nação em que pese a Vossa Magestade, não considera a republica apparelho tão respeitavel quanto a monarchia, a cujo favor Vossa Magestade conspira todos os dias pelas suas virtudes e inexcedivel patriotismo; parece-nos que melhor se conformaria Vossa Magestade aos votos deste atrazado povo pela eleição de um monarchista do que pela de um republicano confesso, que, honra lhe seja feita, ainda se não retratou.

Não pensará de certo Vossa Magestade que a presença de um candidato nos conselhos da corôa deva tolher a liberdade da escolha, podendo a preferencia a outro concedida ser interpretrada como quebra da confiança com que Vossa Magestade honra o seu governo. Ao esclarecido espirito de Vossa Magestade occorrerá, já que se não trata de confiança na hypothese sujeita, já que ao governo tem Vossa Magestade dado e poderá continuar a dar evidentes provas de apreço para que elle possa julgar-se desairado com a não escolha. A doutrina contraria, senhor, limitando a vossa prerogativa, teria o lamentavel effeito de açular candidaturas desse genero, com patente damno da liberdade eleitoral.

E mais, senhor. A mesma confiança que tendes no vosso governo deve induzir-vos a conceder a preferencia a quem com certeza vol-a merecera em competencia com o vosso ministro, se o não fora elle. O gabinete de 5 de janeiro traz pendente uma grave reforma, pelo que a sua conservação vos deve inspirar mui solicitos desvelos. Ora, nomeado do seu seio um senador, implicitamente forçareis o governo a reorganisar-se pela exclusão de um de seus membros, porque Vossa Magestade bem sabe que não seria bôa pratica dar preponderancia á camara vitalicia sobre a temporaria na composição dos gabinetes. Logo que fosse reconhecido senador o Sr. Lafayette, seria mister substituil-o no governo; e eis como Vossa Magestade, com a mais pura das intenções, houvera privado o ministerio de um dos seus mais prestantes membros, do concurso de um jurisconsulto de nota, que tem profundas reformas que realisar no mais descurado ramo da publica administração. Não só Vossa Magestade, mas a nação teriam muito que lamentar.

Ha dous annos, senhor, entregou Vossa Magestade o governo do paiz ao partido que primeiro pugnara pela eleição directa. Mas quem primeiro e mais do que Martinho Campos pugnou pelas reformas liberaes? Ouvio acaso Vossa Magestade fallar no Sr. Lafayette, emquanto, dia por dia o provecto parlamentar, já na tribuna, já nos conselhos do seu partido, dava á causa liberal o melhor dos seus esforços?

Senhor, calumniam-vos. Dizem que Vossa Magestade, na alternativa de qualquer preferencia entre quem vos é dedicado e quem vos aggride systematica e desrespeitosamente a resolveis invariavelmente por este. Calumniam-vos, repetimos, porque tão fraco serir Vossa Magestade, vingando offensas, quanto intimidando-se com ellas. Todavia, senhor, ainda quando com semelhante proceder quizera Vossa Magestade honrar a altivez e a independencia, a escolha entre Martinho Campos e Lafayette não seria objecto de duvida. O vosso ministro assignouum manifesto republicano e desappareceu da scena politica, para só nella surgir secretario de estado, com grande espanto de toda a nação e profunda indifferença de Vossa Magestade. Não vos ha sido tão inoffensivo Martinho Campos, senhor, que nunca desertando as fileiras dos partidos constitucionaes, toda a sua vida vos ha combatido, posto que fazendo justiça á inteireza do vosso caracter e á pureza das vossas intenções. Não julgueis, portanto, que o paiz vai admirar-vos a longanimidade pela preferencia que honverdes de dar a vosso ministro. Não. Só terá que admirar o vosso desprezo pela opinião.

Vós não podeis querer, Senhor, que a inclusão de um ministro em lista triplice resolva por si só a questão da escolha. A insistir o governo comvosco pela nomeação do Sr. Lafayette, dizei-lhe que falta á lealdade que vos deve, se, julgando empenhado o seu prestigio na escolha do candidato do seu seio, consentio na sua apresentação. Mas não será assim. O governo será o primeiro a respeitar o livre exercicio da vossa prerogativa, e se não escolherdes o vosso ministro, esse acto só poderá influir para que elle, como homem de honra que é, se mantenha imperturbavel no seu posto.

Já acima vos dissemos, Sr., que de bom grado admittimos que a eleição de Minas-Geraes tenha corrido com a mais plena liberdade. Estamos certos de que Vossa Magestade se não terá esquecido, entretanto, de que foi o vosso ministro que, á vespera da eleição, alastrou de commandantes-superiores a grande provincia, tenente-coronelisando-a de norte a sul e de leste a oeste. Concedido que isso nada haja influido no exito do pleito, Vossa Magestade bem sabe que não basta ser, senão que é preciso parecer, e versado como é nas cousas publicas, não nos recusará a honra de concordar que ha alguma differença entre a situação do candidato que pode dotar e dota a provincia com semelhante estado maior de cabalistas e a daquelle que, sem a faculdade de fazer um alferes separado do governo por um vallo profundo, e além do mais affligido por desditosos e rudes golpes da fortuna, e forçado por séria enfermidade a não escrever uma carta sequer para o eleitorado, apezar disso vos é apresentado em primeiro lugar que o vosso ministro, pela espontaneidade de seus conterraneos!

Sr., se é a opinião que buscais, essa suffragou evidentemente a causa do fraco contra o forte, do velho liberal contra o joven egresso, do monarchista de todos os tempos contra o republicano de hontem, do opposicionista de trinta annos contra o ministro de dous.

Lembrai-vos, Sr., que por se haver apresentado candidato pelo desventurado Ceará, emquanto ministro, não pôde José de Alencar ser nomeado senador. E quiz o destino, Sr., o implacavel destino, que não se vos deparasse occasião de provar pela escolha de Alencar que, talvez mais do que nenhum dos seus amigos e admiradores, fazia o Imperador justiça aos superiores dotes de intelligencia e ás peregrinas virtudes do fundador da litteratura nacional. Avaliamos como vos era magoado aquella não escolha, mas era um ministro, Sr., que se havia apresentado candidato, e Vossa Magestade cumprio o seu triste dever, não o nomeando.

Lafayette, Sr., é vosso ministro, e como Alencar, ministro da justiça, ministro da policia, ministro das despezas secretas, grão-coronel da guarda nacional! Tendes vós, Sr., duas medidas para aferir os homens?

Lafayette é jurisconsulto abalisado, era-o tambem Alencar. Lafayette é autor de livros estimaveis; de Alencar tinha Vossa Magestade lido vinte volumes quando, a seu pezar, não pôde escolhel-o. Lafayette é um homem probo; em probidade Alencar só podia ser igualado. Tolere Vossa Magestade que não levemos adiante o parallelo!

Consta, Sr., que é phrase predilecta vossa, junto dos vossos ministros de todos os tempos, dizer-vos natural representante da opposição nos conselhos do governo. Não poderia Vossa Magestade escogitar formula mais expressiva para pôr em relevo a alta concepção do papel de um chefe constitucional do systema representativo.

Pois bem. Occasião é agora a mais opportuna de provar a sinceridade, que não ousamos pôr em duvida, daquelle sabio e profundo conceito. Trinta annos de opposição constitucional comparecem ante vós, na pessoa de Martinho Campos, a exigir-vos imparcial e serena escolha.

Sêde justo, Sr., que a justiça, brilhando no throno, é como o sol: contém nas suas orbitas todos os astros que em torno delle se movem.

Sr., basta... A vista cansa de fitar o sol.

(Do *Jornal do Commercio.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 DE DEZEMBRO

Noticias do norte do imperio

Pelo vapor *Pará* recebemos hontem jornaes e cartas, com datas: do Pará 25, do Maranhão 27, do Ceará 30 de novembro, do Rio Grande 2, e da Parahyba 3 do corrente. Eis o que delles colhemos:

PARÁ

— O bispo diocesano voltára de sus excursão á Cametá.

— No dia 23 de novembro foi inaugurada a navegação á vapor entre a capital, a povoação de Santa Isabel do Pinheiro, e o porto de Bemfica.

— A presidencia da provincia vai mandar concluir as obras do palacete destinado ás repartições provinciaes.

— No dia 23 procedeu-se, em toda a provincia, a eleição de deputados á assembléa provincial.

No collegio da capital foi este o resultado:

Dr. José da Gama Malcher, 82 votos e 33 em separado.

Dr. José de Araujo Roso Danin, 80 votos e 33 em separado.

Dr. Americo Marques de Santa Rosa, 80 votos e 33 em separado.

Conselheiro Tito Franco de Almeida, 80 votos e 33 em separado.

Dr. Domingos Antonio Raiol, 80 votos e 33 em separado.

Dr. Demetrio Bezerra da Rocha Moraes, 80 votos e 33 em separado.

Dr. Francisco Acacio Corrêa, 80 votos e 33 em separado.

Padre Felix Vicente de Leão, 80 votos e 33 em separado.

Dr. Vicente Chermont de Miranda, 80 votos e 33 em separado.

Dr. Jayme Pombo Bricio, 80 votos e 33 em separado.

Dr. José Antonio Ernesto Pará-Assú, 80 votos e 33 em separado.

Padre Marcello Alves de Menezes, 80 votos e 33 em separado.

Dr. Clementino José Lisboa, 80 votos e 33 em separado.

Camillo Henriques Salgado, 79 votos e 33 em separado.

Coronel Procopio Antonio Rolla Sobrinho, 78 votos e 33 em separado.

Theophilo de Oliveira Condurú, 78 votos e 33 em separado.

Tenente-coronel João Gualberto da Costa e Cunha, 75 votos e 33 em separado.

Justo Leite Chermont, 74 votos e 33 em separado.

José Bricio da Gama Abreu, 74 votos e 33 em separado.

Fortunato Alves de Souza Filho, 70 votos e 33 em separado.

Tenente-coronel Antonio Moraes Bittencourt, 70 votos e 32 em separado.

Coronel Pedro da Gama Lobo da Silveira, 70 votos e 32 em separado.

Tenente-coronel José Garcia da Silva, 70 votos e 33 em separado.

Dr. Joaquim Cardoso de Andrade, 70 votos e 32 em separado.

Coronel João Severiano de Miranda, 70 votos e 32 em separado.

Capitão João Emiliano Lopes Corrêa, 70 votos e 32 em separado.

Dr. Manoel Francisco Machado, 70 votos e 32 em separado.

Tenente coronel Carlos Euzebio de Moraes, 70 votos e 32 em separado.

29 Tenente-coronel Aureliano Rodrigues Coelho, 70 votos e 32 em separado.

30 Hygino Nery da Costa, 70 votos e 32 em separado.

MARANHÃO

— No dia 28 de outubro encerraram-se os trabalhos da assembléa provincial.

No periodo legislativo só foram celebradas 8 sessões, e votada uma unica lei, a que autorisa a construcção de duas pontes.

— Já era conhecido o resultado dos collegios da capital, Rosario, Icatú, Codó, Guimarães, Curumpú, Tury-Assú, Itapecurú-mirim, S. Bento, Barreirinhas e Brejo, nos quaes foram votados:

1	Dr. Felippe de Sá	197
2	Dr. Morato	190
3	Dr. Sinval	186
4	Dr. Salustiano	186
5	Arcediago Tavares	185
6	Dr. Raymundo Sá	184
7	Dr. Vianna Ribeiro	184
8	Padre Carvalho	181
9	Dr. Paula Duarte	177
10	Dr Carlos Quadros	177
11	Dr. Sardinha	176
12	Dr. Lucas Antunes	175
13	Dr. Fabio Leal	173
14	Dr. Ferreira Nina	173
15	Dr. Braule Lima	169
16	Lago Junior	166
17	Dr. Cypriano Vianna	166
18	Padre Barros	160
19	Dr. Pedro Rios	160
20	Alfredo Leite	156
21	Prudencio Botelho	156
22	Vasco	153
23	Solano Rodrigues	152
24	Padre Teixeira	152
25	José P. Ribeiro	150
26	Francisco Ferreira	150
27	José R. da Cunha	148
28	Jansen Lobo	147
29	Candido Martins	147
30	Bandeira da Gama	146
	Moreira da Silva	119
	Oliveira Junior	114
	Alexandre Bayma	104
	Dr. Maya	103
	Araujo Costa	102
	Dr. João Candido	94
	Dr. Silveira	94
	Dr Filgueiras	91
	Dr. Martiniano	86
	Deocleciano Maranhão	84
	José Frazão	82
	Padre Maximo	80
	Dr. Frederico Corrêa	74
	Astolpho	74
	Angelo Costa	72
	Dr. João Paulo	72

MUTILADO

Collares Moreira Junior	69
Padre Abreu	[illegible]
João de Castro	[illegible]
José Coelho	64
Borges Frazão	63
Padre Leitano	62
João da Matta	55
João Cruz	48
Raymundo Nogueira	44
Francisco Xavier de Carvalho	44
Padre Pedro Ribeiro	41
Leocadio Bogéa	36
Florindo	31
Gustavo Veras	30
Carlos da Serra	29
Severino Teixeira	28
José Dorotheu	28
Saldanha	28
Lavor	19

CEARÁ'

— Já achava-se no exercicio de procurador fiscal da thesouraria de fazenda, o bacharel Alminio Alvares Affonso.

— Foi nomeado promotor publico da comarca de Sobral, o bacharel Antonio Ibiapina.

— No dia 25 de novembro o tribunal da relação confirmou a pena de morte, imposta pelo jury do termo do Acary, no Rio Grande do Norte, ao réo Antonio da Costa Monteiro, pelos crimes de assassinato e cremação de uma infeliz, com circumstancias as mais terriveis.

— Por estar soffrendo de *beriberi*, segue no vapor *Pará* para a côrte, o commissario do thesouro nacional para examinar as repartições de fazenda, Fabio Alexandrino dos Reis Quadros.

— A variola grassa com intensidade no Jardim, na serra do Ibiapaba.

— Já começaram, na capital, as obras da empreza Ferro Carril, das quaes foi nomeado gerente o Sr. Joaquim Alvaro Garcia.

Para as obras dessa empreza tinha chegado o patacho allemão *Bolka*, conduzindo material.

— A presidencia celebrou contrato com o advogado Luiz Francisco de Miranda, para fazer a codificação das leis, regulamentos e decisões provinciaes de 1.º de janeiro de 1862 a 31 de dezembro do corrente anno, conforme o systema da collecção do conselheiro José Liberato Barroso.

A' essa codificação additará o contratante: um resumo historico da legislação; um repertorio geral que abranja ambas as collecções; um quadro da divisão civil, judiciaria e ecclesiastica, com declaração dos limites e leis respectivas; e uma consolidação do direito subsidiario em relação aos impostos da taxa de heranças e legados, de transmissão de escravos, decima urbana e bens de evento.

O mesmo contratante é obrigado a dar o trabalho, pelo qual perceberá a quantia de 3:000$000, dentro do prazo de um anno.

— Lemos no *Cearense*:

« O nosso distincto comprovinciano Dr. Antonio Americo Pereira da Silva, acaba de fazer uma preciosa offerta á camara municipal desta cidade: E' a copia de uma carta topographica da antiga capitania do Ceará, mandada levantar em 1810 pelo então governador Luiz Barba Alardo de Menezes.

« Já lá vão 69 annos que foi executado esse trabalho e não temos ainda outro melhor que esse. »

« Sobre as obras da construcção da estrada de ferro do Camocim, diz o seguinte um communicante do *Sobralense*:

« A ordem e o adiantamento que notei nos trabalhos da via-ferrea que se construe do Camocim a esta cidade [Sobral] sob as vistas do engenheiro em chefe o Sr. Dr. Rocha Dias, deixam-me ainda prever dias venturosos para esta malfadada terra, ha tres annos a arcar com os elementos, que desconcertados produzem males alem de toda concepção humana.

« Tudo alli progride admiravelmente; da Angica ao Camocim, na distancia de 10 a 11 leguas, está todo o terreno preparado á ponto de receber dormentes e trilhos, faltando construir-se as pontes por falta do material que se esperava todos os dias. A terceira secção, de todas a mais atrazada, creio que tomará agora grande impulso, pois o Sr. Dr. Rocha Dias, em vista do pouco serviço que ha por ora na primeira secção, por não terem vindo ainda os trilhos, acaba de enviar um grande numero de pessoas para ella.

« Ha uma ordem admiravel em toda estrada: de legua em legua ha um abarracamento, um engenheiro, um apontador e um auxiliar; em cada legua trabalham 12 ou mais turmas, tendo por chefes pessoas de mais consideração.

« Diariamente examinam os trabalhos do dia na extensão de uma legua o engenheiro, apontador e auxiliar.

« O que é ainda mais de notar é que entre tanto povo (14,000 pessoas) não haja uma só briga, uma só pancada, devido á vigilancia dos engenheiros em chefes, que com uma actividade incrivel obrigam-o a trabalhar sem perda de hora e evitando por todos os meios possiveis o uso d'aguardente, causa sempre de briga entre o povo reunido.

« Julgo que se os trabalhos continuarem sem empecilho, como havemos de esperar do gabinete 5 de janeiro, em pouco mais de anno teremos de ver terminada a dita estrada que será para nós uma fonte perenne de riquezas. »

RIO GRANDE DO NORTE

— Nos jornaes da capital nada encontramos digno de menção.

Nos do Ceará, porém, encontramos as seguintes noticias:

« O Exm. Sr. Dr. José Julio recebeu o seguinte telegramma, do presidente da provincia do Rio Grande do Norte, que se acha presentemente em Mossoró:

« Mossoró [Rio Grande do Norte] 21 de novembro, ás 9 horas e 5 minutos da manhã. Jesuino Brilhante, morto n'um tiroteio com as forças do governo. »

« O Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba, acham se felizmente desassombrados desse terrivel criminoso, que se havia constituido o terror das pacificas populações dessas tres provincias.

« Com a morte desse bandido, é bem provavel que, se despersem os grupos de malfeitores que elle capitaneava. »

« Confirma-se a noticia da morte de Jesuino Brilhante a qual já tiveramos por telegramma.

« Diz um nosso informante que, Brilhante e seu sequito tendo sido atacados pela força publica, não a que seguira desta provincia, como se presumia, resistiram, resultando não só a morte do mesmo Brilhante, como a de seu irmão Lucas Brilhante e de outro bandido; sahindo uma praça da escolta ferida. »

PARAHYBA

— Lemos no *Jornal da Parahyba*:

« Tendo sido enviado da cadeia desta capital para S. João, em 20 de agosto ultimo, Joaquim Caetano da Silva, denominado Joaquim de gado, entre Campina-Grande e aquella villa foi barbaramente espancado com refles pelas quatro praças de policia, que o escoltavam, de modo que no dia seguinte ao em que entrava n'aquella prisão, fallecera, lançando sangue pela bocca!

« Pessoa fidedigna assegura que semelhante assassinato fôra de ordem de um official de policia do alto sertão, cuja familia mantinha antigas lutas com o infeliz *Liberato*, sendo o motivo de tamanha perversidade ter sido a victima guarda-costas do finado *Liberato!*

« Custa-nos a acreditar em semelhante perversidade de um moço que vive nesta sociedade, e carrega um galão de official de policia; mas o Sr. Dr. chefe de policia, que foi tão prompto em prender Ernesto Ovalle, não deve desprezar semelhante denuncia da imprensa, afim de entrar no conhecimento da verdade. »

REVISTA DIARIA

Tribunal do Jury do Recife.—Hontem, presentes 40 juizes de facto, abriu-se a sessão deste tribunal, ás 10 horas da manhã.

Sorteado o conselho de sentença, foi submettido á julgamento o réo Honorio Bernardo Lima, accusado de, na noite de 14 de dezembro de 1878, e no lugar *Totó*, da freguezia da Varzea, ter ferido gravemente á Felix Soares da Silva.

Teve o réo por seu advogado o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna: e, em vista das [illegible] dadas pelo conselho aos quesitos formulados pelo presidente do tribunal, foi condemnado á [illegible] de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo.

Ferimento grave.—Ante-hontem, entre 7 e 8 horas da noite, encontraram-se no becco do Cajú, da freguezia de Santo Antonio, os individuos de nomes José Alexandre de Oliveira, pardo e livre, e João Francisco, cabra, escravo do Sr. João de Siqueira Ferrão; e, havendo entre elles rixa velha, aproveitou-se o segundo da occasião para dar no primeiro tres facadas, fazendo-lhe ferimentos graves.

Perpetrado o crime, o escravo João deitou a fugir, e o offendido foi conduzido para a enfermaria da casa de detenção, onde foi medicado.

A policia diligencia capturar o delinquente e está formando o inquerito.

Faculdade de Direito.—Hontem fizeram actos os seguintes alumnos:

2º anno

José Francisco Ribeiro Pessoa, approvado.

3º anno

Dinamerico Augusto do Rego Rangel, plenamente.

4º anno

José Maria de Albuquerque Mello, plenamente.

Escravos.—O vapor *Pará* tem á seu bordo 99 escravos, com destino ao Rio de Janeiro, sendo embarcados: 4 no Pará, 47 no Maranhão, 47 no Ceará e 1 no Natal.

Fallecimento.—Na fazenda *Taboeas*, da comarca do Brejo da Madre de Deus nesta provincia, deu a alma ao Creador, no dia 27 de novembro, D. Luiza Rufina dos Santos Mergulhão, esposa do tenente-coronel José Dias dos Santos, e mãi do Sr. tabellião major José Bonifacio dos Santos Mergulhão, Sra. de grandes virtudes, respeitada e devidamente estimada naquella localidade pelo seu coração magnanimo, e por sua caridade para com os necessitados.

A' seu digno filho nossos pezames.

Hospital Portuguez de Beneficencia.—No domingo [7 do corrente] ás 11 horas da manhã deve reunir se a assembléa geral dos membros desta associação, na séde social, afim de proceder-se á eleição da nova administração.

Dinheiro.—O vapor *Pará* trouxe para:

J. Krausé & C.	5:000$000
Antonio José Rodrigues de Souza	1:800$000
Arruda, Vasconcellos & C.	800$000
Alcides Barata de Almeida	290$500

— O vapor *Dantas* trouxe para:

Beltrão Junior & Resende	1 352$280
Machado, Lopes & C.	950$000
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	784$000
José Barreto & C.	515$000
Moreira & Braga	366$100
Ferreira da Rocha & C.	22$000

Thesouro provincial.—Acha-se contratado o predio da rua da Aurora, onde esteve o Cassino Pernambucano, mediante o aluguel annual de 3:000$000, para nelle funccionar o thesouro provincial.

Consta-nos que, apenas se fizerem alguns reparos de que necessita o predio, será para ahi transferida dita repartição.

Santa Casa de Misericordia.—Na quinta-feira proxima, 11 do corrente, ás 3 horas da tarde, a junta administrativa desta corporação contrata o fornecimento de pão e bolacha, de assucar e de carne verde aos estabelecimentos á seu cargo.

Exames preparatorios.—Eis o resultado dos exames de preparatorios havidos no dia 3, de portuguez e francez, e nos dias 1 e 3, de inglez, na Faculdade de Direito:

Portuguez	
Distincção	1
Plenamente	4
Approvados	16
Reprovados	9
Total	30
Francez	
Plenamente	11
Approvados	9
Reprovados	5
Total	25
Inglez	
Distincção	8
Plenamente	34
Approvados	52
Reprovados	26
Faltaram á prova oral	8
Faltaram á chamada	4
Total dos inscriptos	132

Instrucção publica.—Conforme já hontem dissemos, a empreza dramatica que actualmente trabalha no theatro Santa Isabel, dá amanhã um espectaculo em beneficio do Gremio dos Professores Primarios, desta provincia, levando á scena o interessante drama *A Virgem do Mosteiro* e uma chistosa comedia.

A associação em favor de quem reverte o producto desse espectaculo é uma das que mais entre nós se tem esforçado em prol do progresso e melhoramento do ensino publico, e é digna de toda a animação, pois trabalhar pelo desenvolvimento da instrucção é certamente prestar ao paiz um dos maiores serviços que se lhe póde fazer.

E' portanto de esperar que os verdadeiros amigos da instrucção, os que prezam a terra em que viram a luz e interessam-se verdadeira e patrioticamente pelo seu futuro, não neguem, e sem duvida não hão de negar, sua coadjuvação aos que procuram erguel-a pela elevação do nivel intellectual do povo.

Se faz honra á benemerita sociedade o exemplo que assim dá, pugnando á bem de um dos mais palpitantes interesses do paiz, menor honra tambem não deixará de advir áquelles que lhes estenderem mão amiga.

Tudo o que de qualquer modo protege e favorece a escola e ao mestre é merecedor das sympathias e adhesões dos que não desestimam a patria.

O espectaculo de amanhã pelo seu programma e pelo seu fim é uma grande festa e como tal deve ser muito concorrida.

Exames publicos.—No dia 1º do corrente tiveram lugar, na quarta cadeira da freguezia da Boa-Vista, regida pelo Sr. professor Felix de Valois Correia, os exames dos alumnos da mesma cadeira e dos das primeira e segunda regidas pelos Srs. professores Simplicio da Cruz Ribeiro e Geminiano Joaquim de Miranda.

O acto foi presidido pelo delegado litterario Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva; foram examinadores os respectivos professores e o Dr. Jesuino Lopes de Miranda, a chamado do Dr. delegado.

Da primeira cadeira fizeram exames:—Simplicio da Cruz Ribeiro Junior, Antonio Athayde Martins Ribeiro, Pedro Asuero do Cume Alcantilado e Luiz Antonio Maciel Monteiro, que foram approvados com distincção; Everardo Ribeiro Doria, Efrem Ribeiro Doria, Manoel Moreira de Lemos, Antonio Barboza de Araujo Freitas e José Pereira Mendes Guimarães, approvados plenamente.

Da segunda cadeira:—José Antonio da Silva Machado e Antonio José Diniz Machado, approvados com distincção; e Severiano Correia dos Santos, João Ulysses Mariz e Manoel Augusto do Nascimento, approvados plenamente.

Da quarta cadeira: Manoel Pinto de Araujo Filho, Francisco Cesar Gonçalves Lima, João José Capistrano, José Henrique de Miranda e Antonio Fragoso da Silva, approvados com distincção; e João Rodolpho Paes de Lima, Francisco Ernestor Paes de Lima, José Amancio Guimarães, Amaro Affonso Baudoux, Pantaleão Ribeiro Dias, Carlos Firmo Lavra, João Martins da Cruz e João Alfredo da Silva Braga, approvados plenamente.

Generos alimenticios.—Pelos navios *João Valle* e *Rose*, e pelos vapores *Dantas* e *Pará* vieram para o nosso mercado: assucar, 7 meias barricas; farinha de trigo, 3.500 barricas; feijão, 42 saccos; milho, 766 ditos, sal, 42,240 litros; vinagre, 15 barris.

Entradas de assucar e de algodão.—No mez de novembro vieram a nosso mercado, por mar e por terra:

Assucar	
1879	267:584 saccos
1878	167 104 »
1877	138 259 «
1876	202.542 «
1875	198 873 »
Algodão	
1879	3.886 saccas
1878	2,323 »
1877	3,217 »
1876	15 494 »
1875	13.420 »

Uma discipula de Hyppocrates.—Hontem prestou exame da lingua ingleza, perante a commissão examinadora da faculdade de di[reito], [illegible] approvada com distincção a Exm. Sra. D. Ambrosina de Magalhães, natural da provincia da Parahyba, e digna filha do Sr. tenente-coronel Antonio Vicente de Magalhães, negociante desta cidade.

Grande numero de pessoas assistiram ao exame, e todas foram accordes em declarar que a joven examinanda satisfez perfeitamente á todas as questões que lhe foram dirigidas pelos seus examinadores, e que, portanto foi bem merecida a nota de *approvada com distincção* que obteve.

Além d'esse exame, deve a joven estudante prestar mais este anno os exames das linguas portugueza e franceza, para os quaes já se inscreveu.

Destina-se essa interessante menina,—pois que é ainda muito joven—, á carreira medica, e tenciona ir cursar as aulas da faculdade de medicina da Bahia, logo que tenha concluido o estudo dos preparatorios exigidos para a respectiva matricula.

E' pois, uma nova discipula de Hyppocrates; é mais uma brasileira que, sem os pueris receios de que se alimentam as nossas patricias, arroja-se aos mares da sciencia, para conquistar o *vélo de ouro*, que ella jamais recusa aos que lhe teem amor.

Que ventos propicios amparem-n'a na gloriosa róta, é o que desejamos lhe sinceramente.

Gabinete Portuguez de Leitura.—O movimento desta bibliotheca na semana finda foi o seguinte: sahiram para leitura de socios 97 obras em 143 volumes, sendo 5 obras de historia, 1 de biographia, 1 de viagens, 1 de sciencias naturaes, 1 de medicina, 1 de philosophia, 1 de revista, 4 de poesias, 1 de theatro e 81 romances.

Entraram no mesmo periodo 101 obras em 108 volumes, sendo: 1 de theologia, 1 de jurisprudencia, 5 de historia, 2 de viagens, 2 de sciencias naturaes, 1 de revista, 6 de poesias, 1 de theatro e 82 romances.

Receberam-se as seguintes offertas:

Do Illm. Sr. Dr. Aprigio Guimarães:

Discurso na sessão academica de 28 de setembro de 1879, um folheto.

Discurso do encerramento do curso, um folheto.

Da direcção do Gremio Litterario da Bahia.

Relatorio do Gremio Litterario, um folheto.

Do Sr. João Antonio Pereira:

A filha do Cabinda, um volume.

Do Sr. Alvaro Baptista Dias Ferreira:

Maria Coroada, um volume.

Do Sr. Euclides Fonceca:

Memorias de um anjo, dous volumes, Grilhetas, um volume, Avatar, um volume.

Do Sr. Barbosa Vianna:

Christina et le Christ, um volume.

Do Sr. Machado Pereira:

Memorias do Bussaco, um volume.

Frequentaram a bibliotheca 69 socios e 5 visitantes.

Exterior.—Debaixo desta rubrica encetamos hoje a publicação de algumas das cartas que escreveu o Sr. conde Carlos de Ursel, ácerca de diversos paizes da America do Sul.

Posto que escriptas entre 1874 e 1877, essas cartas só vieram á lume no corrente anno formando um livro de cerca de 300 paginas de oitavo francez, publicado em Paris, e, pois, nada ainda perderam do seu merecimento, que, na parte referente á algumas das republicas que nos cercam, é de todo ponto credor de apreciação sobretudo porque põem patentes muitos dos habitos e costumes dos povos hespano-americanos.

Fazendo traduzir dessas cartas as que especialmente se referem á esses paizes, e lhes dando publicidade, cremos ser uteis e agradaveis aos nossos leitores.

Poesias.—Por occasião da distribuição de premios ás alumnas do collegio *Santo Antonio*, da cidade de Belém no Pará, os Srs. Santa Helena Magno, Julio Cesar Ribeiro de Souza e Julio Mario recitaram lindissimas poesias, que revelam, de par com muito delicado estro, muita illustração da parte de seus autores.

Essas poesias foram reunidas n'um folheto nitida e elegantemente impresso em tres côres, constituindo uma obrinha de luxo typographico, que obsequiosamente nos foi remettida do Pará.

Agradecemos a offerta.

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Junta commercial, justiça de primeira instancia, consignação de officiaes, alfandega, correio geral.

Episcopado brasileiro.—Lemos na *Provincia do Pará*:

« Passa por certo que será nomeado bispo de Pernambuco o Revm. D. Romoaldo Maria de Seixas Barroso, vigario da freguezia dos Mares e reitor do seminario archiepiscopal, na Bahia. »

— Lemos na *Constituição*, do Ceará:

« A maior novidade é a noticia telegraphica de ter sido nomeado arcebispo da Bahia o bispo do Ceará, D. Luiz Antonio dos Santos.

« Falla-se tambem, não sei com que fundamento, que será nomeado bispo desta diocese, em lugar de Frei Vital, o seu patricio conego Hypolito Gomes Brasil.

« Tambem se diz que será removido para o Ceará o D. Antonio de Macedo Costa, do Pará; sendo substituido pelo D. Lino que consta ter-se dado mal com o clima de S. Paulo. »

Navegação directa entre o Canadá e o Brasil.—A camara dos communs do Canadá votou a quantia de 50.000 dollars por anno para subsidiar uma linha directa de vapores entre o Canadá e o Brasil, sob condição de que o Brasil dê igual quantia.

A Estação.—A livraria *Industrial*, de propriedade do Sr. João Walfredo de Medeiros, á rua do Barão da Victoria n. 7, continúa a receber assignaturas annuaes para o melhor e mais variado jornal de modas que se publica em portuguez.

Os proprietarios e editores desse jornal, os acreditados livreiros do Rio de Janeiro, os Srs. Lombaerts & C., á rua dos Ourives n. 7, acabam de fazer distribuir o prospecto para o anno vindouro, o qual é assim concebido:

« A aceitação rapida e brilhante em que tem sido acolhida a edição brasileira do jornal de modas *La Saison* nos 7 annos de existencia, que já conta, é devida principalmente ao cuidado com que é tratada a sua execução material, assim como ao excellente programma que servia de norma ao seu creador:—Vulgarisar os decretos da moda, pondo-os ao alcance de todas as bolsas e realisar sabia a economia para os seus assignantes, ensinando-lhes a trajar segundo os preceitos do mundo elegante, sem o custoso auxiliar de mãos estranhas ao lar domestico.

« Esse programma, podemos declaral-o, tem sido seguido á risca pelo nosso jornal e continuará a sel-o sem prejuizo dos melhoramentos de que ainda possa carecer e que introduziremos, como o temos feito até esta data.

« Tal qual como hoje existe, o jornal *A Estação*, está acima de qualquer outra publicação de igual genero, sob qualquer ponto de vista que seja encarado.

« *A Estação* não trata exclusivamente da toilette; a mobilia, a roupa branca, os chapéos, os penteados, os vestuarios para crianças, os trabalhos de agulha de qualquer especie, os bordados, o crochet, as rendas, os crivos, a tapeçaria, têm sido minuciosamente ensinados, á vista de milhares de escolhidos modelos.

« Nenhuma parte da economia domestica pareceu inutil á sua redacção e cada uma das leitoras, na proporção de seus haveres, encontra na nossa folha as indicações precisas para de melhor forma utilisar-se dos recursos de que possa dispor.

« As nossas gravuras não são filhas da fantasia de artista, como acontece na maior parte dos jornaes do mesmo genero. Todos os desenhos que reproduzimos, ainda que numerosissimos, são cópias fieis de objectos manufacturados expressamente para *A Estação*, e conseguintemente susceptiveis de serem confeccionados, á vista dos riscos e modelos que damos. Essa garantia unicamente apresenta *A Estação*, por isso que é um dos ramos de uma organisação geral que, preparando os elementos para doze edições, impressas em outros tantos diversos idiomas, pode, em razão da sua immensa circulação, ser distribuida á *trezentos mil* assignantes, manter um numerosissimo pessoal, exclusivamente occupado na escolha e confecção do que convenha ser aconselhado aos seus leitores.

« A redacção dos assumptos que são exclusivamente da competencia feminil acha-se á cargo de duas senhoras, das quaes uma, cujo nome é de ha muito vantajosamente conhecido, reside em Paris, e outra, experimentada em tudo que diz respeito aos fins da nossa folha, por isso que occupa posição eminente na nossa sociedade fluminense, [illegible]

« A parte litteraria da nossa folha é variada, divertida e discreta como [illegible] publicação destinada a ser a conselheira da juventude. Compõe se de chronica parisiense, relatando o que na capital da moda fôr apparecendo, chronica fluminense, revelando o que se passa no nosso mundo elegante e o modo intelligente com que as nossas bellas patricias dão applicações aos preceitos parisienses.

« Romances, novellas, poesias e artigos de litteratura amena, ás quaes são accrescentados alguns conselhos de economia domestica e familiar e jogos de espirito completam essa outra parte do nosso jornal, a qual, posto que secundaria, ainda occupa nelle espaço importante.

« *A Estação* continúa a ser impressa em formato grande. Cada numero, publicado e distribuido na côrte a 15 e 30 de cada mez, tem *dez paginas*, mettidas em capas que as preservam. Os desenhos no texto, que occupem nove paginas são em numero nunca menor de *sessenta*. Acompanha cada numero um bello figurino gravado a talho doce e primorosamente colorido a aquarella pelos melhores artistas parisienses.

« Cada mez damos uma folha em formato grande reproduzindo, em tamanho natural, os moldes de toilette representados no texto e numerosos riscos de bordados, monogrammas, etc.

« Sommada a materia de um anno do nosso jornal temos o seguinte resultado:—300 paginas de texto illustrado com cerca de 2.000 gravuras, 24 lindos figurinos coloridos, 12 folhas de moldes reproduzindo mais de 300 peças riscadas, em tamanho natural e mais de 1.000 riscos para bordados, enfeites, monogrammas, etc. O texto clara e minuciosamente explica a execução dos objectos representados por todas as gravuras, completando se com uma escolha variada de romances, novellas, informações uteis, indicações para economicamente adquirir-se objectos de adorno. »

Governadores do Ceará.—A antiga capitania do Ceará teve, á partir de 1663 a 1789, 30 governadores subalternos e de 1799 a 1812, 4 independentes, a saber:

Governadores subalternos	Annos
Diogo Coelho de Albuquerque	1663
Sebastião de Sá	1679
Bento Macedo de Faria	1682
Thomaz Cabral de Olival	1689
Fernão Carrilho	1694
Pedro Lelou	1695
João de Freitas da Cunha	1696
Antonio Pinto Pereira	1698
Francisco Gil Ribeiro	1699
Jorge de Barros Leite	1704
João da Matta	1705
Gabriel da Silva Lago	1706
Miguel Carlos	1710
Francisco Duarte de Vasconcellos	1711
Placido de Azevedo Falcão	1714
Manoel da Fonceca Jayme	1716
Salvador Alves da Silva	1718
Manoel Frances	1721
João Baptista Furtado	1728
Leonel de Abreu Lima	1731
Domingos Simões Jordão	1735
D. Francisco Ximenes de Aragão	1741
João de Teive Barreto de Menezes	1743
Francisco da Costa	1746
Pedro de Menezes Magalhães	1748
Luiz Quaresma Dourado	1751
João Balthazar de Quebedo Homem de Magalhães	1790
Antonio Victorino Borges da Fonceca	1763
João Baptista de Azevedo Coutinho Montauri	1782
Luiz da Motta Feo Torres	1789
Governadores independentes	**Annos**
Bernardo Manoel de Vasconcellos	1799
João Carlos Augusto de Oynhausen	1803
Luiz Barba Alardo de Menezes	1808
Manoel Ignacio de Sampaio	1812
Francisco Alberto Rubin	1820

Foi este o ultimo governador da capitania do Ceará.

Algumas notas sobre o Ceará.—As seguintes curiosas notas sobre a antiga capitania do Ceará, copiamol-as da carta levantada em 1810, de ordem do governador Luiz Barba Alardo de Menezes:

« Esta colonia conta sua antiguidade logo depois do descobrimento do Brasil feito pelo grande Pedro Alvares Cabral, em abril de 1500. Alguns annos depois ficou sujeita ao Estado do Maranhão, onde se conservou até a capitulação de Pernambuco, firmada no Recife em 26 de janeiro de 1654, pelo general hollandez Sigismundo Wauscops, quando foi obrigado a render-se ao nosso famoso general Francisco Barreto e pelos bravos conquistadores João Fernandes Vieira, André Vidal de Negreiros e Henriques Dias. Depois da dita capitulação ficou subordinada a Pernambuco até que obteve a sua independencia no governo do chefe da esquadra Bernardo Manoel de Vasconcellos, por carta regia de 17 de janeiro de 1799.

« Esteve esta capitania muitos annos debaixo do jugo hollandez, porque Pernambuco foi tomado por Henrique Lonc, general daquella nação em 14 de fevereiro de 1630, sendo governador Mathias de Albuquerque, e a ilha de S. Luiz do Maranhão foi tomada em 1641 pelo conde de Nassau, general hollandez, que então era de Pernambuco, governando-o Bento Maciel Parente, cujas conquistas nos fizeram perder rapidamente toda costa da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará; porém felizmente em 1643 evacuaram os hollandezes a dita ilha pelo terrivel aperto a que os reduzio o valoroso capitão Antonio Teixeira de Mello, a quem os indios offereceram alguns reductos no Camocim e a fortaleza da barra do Rio Ceará que tomaram aos hollandezes, sem lhes perdoar a vida.

« Eram os sertões desta colonia, no tempo da sua descoberta, habitados pelas nações Paiacú, Araré, Ginipapo, Calabaça, Jacai, Inhamuns, Tranbolé, Panaticorema, e outras muitas das quaes procedem os indios que ainda hoje se conservam em numero de mais de doze mil pessoas de ambos os sexos.

« Conta em toda sua extensão 22 freguezias e mais de 130.396 habitantes; e além das 16 villas declaradas no itinerario desta carta, tem muitas povoações, com um ouvidor geral e na capital onde reside o governo um juiz de fóra, que serve ao mesmo tempo de juiz d'alfandega e de auditor da tropa, creada em 1810 a junta da real fazenda estabelecida por carta regia de 24 de janeiro de 1799, a casa da inspecção, erigida em 1800 e um hospital militar estabelecido pelo capitão-mór governador Antonio José Victoriano Borges da Fonseca.

« O seu commercio desde sua independencia, tem ido no maior augmento assim como a sua agricultura; por ser prodigiosa a sua producção; tem muitas minas preciosas, excellentes aguas e fructas e talvez os seus sadios ares sejam os melhores do continente: a sua força militar de linha, milicias, ordenanças e indios, monta a 30.000 homens.

« As 16 villas a que se refere o chronista eram:

« Fortaleza, Mecejana, Soure, Aquiraz, Aracaty, S. Bernardo das Russas, Baturité, Quixeramobim, Icó, Crato, S. João do Principe, Sobral, Granja, Villa Viçosa Real, S. Gonçalo da Serra dos Côcos, Santa Cruz. »

Curiosidades do congresso de Marselha.—Duas questões occuparam principalmente o congresso dos operarios socialistas, reunido em Marselha: a emancipação da mulher e a substituição da *propriedade collectiva do sólo e da ferramenta*, pela propriedade individual.

Tratando se da *mulher livre*, a menina Hubertinza Auclerc propoz um codigo ex-sexual que o congresso approvou por grande maioria, e que estabelece completa igualdade entre o homem e a mulher: daqui em diante a mulher será eleitor e elegivel, e, em geral, os dous sexos dividirão igualmente entre si as funcções que os homens teem monopolisado até agora; todavia, os deveres inherentes á maternidade, especialmente a amamentação, deverão ser desempenhados pela mãi. »

Acabam-se os conventos e até as cadeias; este ultimo artigo levantou protestos, mas um membro do congresso lembrou que, tendo a revolução de 1848 escripto na sua bandeira—*Morram os ladrões!* as cadeias estiveram tres mezes vazias.

Pela prisão substitue se a pena de morte, o que é muito mais expedito e economico.

Ma, n'alguns pontos, a menina Auclerc mostrou-se notavelmente timida e até atrazada. Ao passo que ella se contenta com pedir igualdade entre o homem e a mulher, na Russia e até na Allemanha já se pede mais.

N'uma notavel brochura acerca do *Ensino* [illegible] profissional das raparigas, [illegible] lemos nós que uma [illegible] Hedwig Bohm, autora da *Emancipação scientifica da mulher*, reclama ousadamente a supremacia para o seu sexo.

« Dia virá, diz ella, em que a mulher, farta e refarta da agulha e da frigideira, arremessará para longe esses symbolos do sexo; em que, fatigada pelas phrases estafadas com que tem sido illudida até agora, deixará de obedecer ao despota chamado *homem*, e em que ella exigirá que elle lhe obedeça, porque lhe é inferior em talento. Dia virá em que ella entre no templo dos homens, em que suba ás suas cathedras, e em que pregue um novo Evangelho, a alegre nova da masculinisação da mulher. »

A *masculinisação* da mulher, ahi está o que o futuro nos reserva! A mulher toma o lugar do homem, porque lhe é superior em talento; desempenha as funcções que elle tem usurpado abusando da sua força physica, e o tyranno deposto vai costurar e fritar! Ao passo que a mulher se masculinisa, o homem feminisa-se. Cuida do arranjo da casa, põe a panella ao lume, dá pontos nas meias, põe todo o cuidado no vestir, e a mulher paga a conta do alfaiate como legitima compensação pelo abandono da sua masculinidade, terá elle *o melhor lugar na cama e á mesa*, e a mulher cuidará da venda dos fundos da Bolsa, tratará de politica e servirá a patria. Que famoso assumpto para uma opera-comica, quando mais não seja! Não lhes parece!

Mas se neste ponto ficou atrazado o congresso de Marselha, na questão da propriedade, não podia ser mais radical. Os *collectivistas revolucionarios* não estão lá com meias medidas: querem supprimida a propriedade individual, sem nenhuma indemnisação aos proprietarios! E neste sentido o congresso declarou que « a apropriação collectiva de todos os instrumentos de trabalho e forças de producção, deve ser continuada com insistencia *por todos os meios possiveis.* »

No fim de contas, o congresso de Marselha, os discursos que lá se proferiram e as resoluções que lá se tomaram, pertencem mais á medicina alienista do que á sciencia economica ou á politica.

Porto do Ceará.—A' margem da costa da capitania do Ceará, levantada em 1810, encontramos os seguintes interessantes dados sobre o porto desta capital, cujo plano foi igualmente levantado naquelle anno:

« A villa da Fortaleza de Nossa Senhora da Assumpção é a capital desta interessante colonia. Ella está na latitude meridional de 3º 41' e na longitude occidental do meridiano do observatorio de Lisbôa 3º e 31' e oriental do Rio de Janeiro 3º, 32', tem uma espaçosa enseada de duas leguas crescidas de leste a oeste e com meia legua de concavidade a qual é comprehendida entre a ponta de Mucuripe, que a limita pelo oriente e a ponta da foz do rio Ceará, que a termina pelo occidente.

« Nesta enseada podem ancorar com segurança todos e quaesquer navios assim mercantes como de guerra, porquanto a sua tença é na maior parte de arêa fina ou arêa e barro.

« Ha na referida enseada tres recifes de pedra; o mais septentrional, que os pescadores denominam Pedra da Velha, jamais descobre nas baixas marés, porque o seu menor fundo é de uma braça: elle demora ao N. 27º. 12'. O do Trapiche em distancia de 1,413 braças e tem um diametro aproximado a 100 braças: o segundo, que denominam occidental ainda que o primeiro esteja pouco mais a oeste tem pouco mais ou menos 200 braças de extensão leste oeste e cem braças de largura contadas de norte a sul, tambem é occulto nas baixas marés, porque o seu menor fundo é de braça e meia: elle existe ao N. 25º, 21' O. em distancia de 326 braças da ponta occidental do terceiro recife, que é o meridional e fórma uma não pequena caldeira, ao abrigo da qual podem ancorar navios que demandem mais de 20 pés inglezes; fica portanto a enseada como dividida em duas pelos dous primeiros recifes, a de barlavento, que chamaremos de Mucuripe, é desde a ponta oriental até a Pedra da Velha, e a de sotavento, que chamaremos de Jacarecanga, em razão de ficar muito proxima da Praia a cachoeira do mesmo nome, que abunda em agua para as embarcações e desde a Pedra Velha até a ponta occidental da enseada.

« A enseada da Jacarecanga é preferivel a de Mucuripe, porque o seu fundo é todo livre, e porque como fica a sotavento dos outros recifes, a toda e qualquer hora as [illegible]rcações se podem fazer á vela e funde[illegible] mais abrigada do mar; porque este qu[illegible] por cima dos recifes e portanto perdem [illegible] parte da sua força.

« Finalmente os transportes para esta enseada são muito mais promptos e commodos por serem para sotavento.

« O plano hydrographico deste maravilhoso porto, mandou geodesicamente levantar o actual governador Luiz Barba Alardo de Menezes, em setembro de 1810 pelo habil capitão de fragata d'armada real, Francisco Antonio Marques Geraldes. Tem elle sobre os outros portos do Brasil a vantagem de serem as viagens para a Europa e desta para o referido porto, muito mais abreviadas em razão de soprarem os ventos constantemente do nordeste para o leste e de se não encontrarem na derrota as grandes calmarias de leste: tem tambem a vantagem de não ser necessario tanta cautela na navegação, por se não encontrarem durante ella baixos e ser de facil reconhecimento pelas grandes montanhas que mui de longe se avistam a barlavento, com especialidade pela ponta grossa do Mucuripe. »

Propulsor de Bay.—Fizeram-se experiencias em Inglaterra com este moderno propulsor. Foram feitas no pequeno barco de 40 toneladas, o *Solair* construido em 1876 por Scott & C., de Greenwich.

As dimensões deste navio são de 24m,8 de comprimento e 3m,6 de largura. Tem duas machinas de 20 cavallos nominaes. O helice primitivo tem 1m,89 de diametro e 1m,93 de passo; o novo helice de Bay tem de diametro 1m,41, mas de passo 2m,28.

Os resultados obtidos na experiencia com este helice foram muito satisfactorios.

Com o primeiro helice deram se 124 voltas, com o segundo 136 no mesmo periodo de tempo. Com o primeiro a pressão do vapor foi de 5 2 kilometros por centimetro quadrado, com o segundo foi de 5,4 kilometros.

A milha medida foi percorrida com o antigo propulsor em 5 minutos e 32 segundos, e com o moderno propulsor de Bay em 5 minutos e 30 segundos; isto com corrente a favor; contra corrente o percurso foi relativamente feito em 9 minutos e 57 segundos, e 9 minutos e 32 segundos.

Outros resultados, ainda que de mais secundaria importancia, se observaram com o emprego do propulsor de Bay; e, comquanto se lhe reconheça já vantagem sobre o antigo, as experiencias vão continuar.

Asylos nocturnos em Berlim.—Existem em Berlim asylos nocturnos, aos quaes se acolhem os infelizes que não teem habitação em que se albergar.

Foi agora publicado o relatorio da sociedade, que está encarregada da gerencia daquelles estabelecimentos beneficentes.

São dous: um para homens e outro para mulheres. Este ultimo está aberto desde as 6 horas da tarde até ás 8 da manhã no inverno, e até as 7 no verão.

Muito antes de se abrir as portas do asylo, já estão sitiadas por numerosos desgraçados. A affluencia é tal, que apresentaram varias queixas os habitantes das casas proximas.

A' hora exacta, as inquilinas nocturnas entram tranquillamente sem ruido, e são recebidas pela directora, que tem o titulo de *haus-muller*.

Cada uma das vagabundas lava a cara e as mãos.

Quando teem necessidade de um banho geral, tambem lhes é dado.

Se levam a roupa molhada ou rôta, seccam-n'a ou cozem-n'a.

Antes de se deitar, recebem um prato de sôpa e um pão. Na manhã seguinte dá-se-lhes outro pão e uma chavena de café.

Não se pergunta o nome daquellas infelizes, nem o lugar da sua naturalidade; devem, porém, declarar a idade e o numero de noites, que vão passar no asylo. Em cada mez não podem pernoitar mais que cinco noites.

Até ás 9 da manhã é-lhes permittido conservar-se no asylo para trabalhar, lêr e cozer. Para este fim existem Biblias e alguns livros de litteratura popular.

Todas as mulheres que desejarem remendar os vestidos, teem á sua disposição linhas, agulhas e pedaços de fazenda e panno. Se desejam escrever, proporciona-se-lhes gratuitamente papel, pennas e tinta.

Evita-se com todo o cuidado offender, seja de que modo fôr, a susceptibilidade das mulheres admittidas, que são consideradas como hospedes. Por este motivo, a directora não entra nos dormitorios, a não ser por um motivo excepcional.

Os dormitorios são quatro. Consistem em duas salas extensas, que conteem oitenta camas, e outras mais pequenas, que encerram quarenta. Sendo necessario, póde-se augmentar o numero de camas.

O marido da directora é o encarregado de averiguar se ha alguma occupação na cidade e de procurar trabalho, especialmente para as mulheres moças, que desejarem ser criadas de servir.

Não se exige das asyladas nenhum serviço em proveito do estabelecimento, que lhes dá albergue.

A policia abstem-se de toda a ingerencia, deixando a fiscalisação a cargo da iniciativa particular.

Os dormitorios são nos andares superiores. O andar baixo está occupado pela direcção, enfermaria, uma cella destinada para qualquer caso de loucura, sala de reunião, cozinha, sala de banho e lavatorio.

Em 1878 albergaram os dous asylos de Berlim 120,720 pessoas: 106,185 homens e 14,535 mulheres. Esta sociedade foi instituida em 1869.

Primeiro creou se o asylo das mulheres, installando se n'uma casa alugada para esse fim fundando se depois o dos homens.

Actualmente pertencem á sociedade as propriedades onde se acham os mesmos estabelecimentos.

Desde 1869 até hoje, receberam-se nos dous asylos, segundo affirma a *Illustração*, de Leipzig, 67,451 mulheres, 70.555 raparigas, 19 534 pequenitas, 1.108 pequenos e 548 919 homens.

As despezas são custeadas pelo juro do capital da sociedade fundadora, que se eleva a 481 989 marcos.

A procissão do lord-mayor.—A tradicional procissão do *Lord-mayor's Show*, que interessa em elevadissimo gráo a população de Londres, verificou-se na passada segunda-feira 10. Notou-se este anno completa ausencia de quadros allegoricos, carros, animaes symbolicos ou pessoas mascaradas.

O dia do lord-mayor não tornará a ver provavelmente, como no tempo d'Hogarth e como em 1878, exposições de diabinhos, gryphos, gigantes, formosuras carnavalescas, elephantes, etc.

Este anno, a procissão apenas comprehendia o lord-mayor, os sherifs, o seu numeroso sequito de esplendidas fardas, e os membros das diversas corporações. Contavam-se 14 musicas militares. O novo carrilhão da cathedral de S. Paulo tocou desde que o cortejo sahio de Guildhall ao meio dia, adiantando-se pelas ruas de King-Street e Queen Street, precedido pelas musicas das guardas escocezas pela *rifle brigade* de Londres, e pelos grumetes do navio-escola *Exmouth*.

Um destacamento de bombeiros metropolitanos, cavalleiros montados, cobertos com as suas armaduras. 12 estandartes de sherifs completavam a primeira parte do cortejo. Seguiam-se depois a veneranda corporação dos negociantes de vinhos, a charanga de lanceiros 5, os commissarios da corporação com factos de phantasia. 20 homens com as bandeiras dos negociantes de vinhos, o estandarte real a *Union Jack*, a bandeira da cidade de Londres, as bandeiras de S. Martinho e de Baccho, as bandeiras de antigos *alderman* e de antigos *lords mayor*.

Quatro cavalleiros encadernados em ferro, de lança e estandarte, montados em corceis, precediam a veneranda companhia dos mercieiros com as suas bandeiras, estandartes, flamulas e carruagens puxadas a quatro.

O resto da pitoresca procissão adiantava-se na ordem seguinte: companhia dos alfaiates, com os seus bedeis, escreventes, juizes, guardas, mestres e capellães; corporação dos livreiros, a que pertence o novo lord mayor; duas musicas militares, 10 bandeiras e grande numero de carruagens com os membros da corporação; a musica da artilharia real; os *foresters* com o estandarte da Floresta d'Epping, os sub-sherifs, os officiaes da corporação de Londres, os sherifs nos seus trens de galla puxados a 4, o *recorder*, o ultimo lord-mayor sir Charles Whetham, que durante o trajecto foi apupado, insultado e apodado de zulu muitas vezes, por causa da sua parcialidade no recente processo das Venus Zulus (até em Cheapside atirada uma pedra, que quebrou uma vidraça da carruagem), o marechal da cidade, e finalmente o novo lord-mayor sir Francis Truscott, no seu coche de galla, puxado a 6, e acompanhado pelo seu capellão, porta-allange e maceiro.

Fechava o prestito um destacamento do 18º de hussards.

Pelas 3 horas da tarde entrava o novo lord-mayor em Westminster, onde prestou juramento perante os barões do tribunal do Echiquier, que procederam á ceremonia da investidura. O regresso effectuou-se pelos caes do Tamisa.

A variola em Londres.—Um periodico inglez publica uma estatistica interessante e curiosa ácerca da mais terrivel epidemia de variola que tem atacado a cidade de Londres, a de 1877—1879.

Desde o principio do flagello até ao principio do mez corrente, 15,171 pessoas, atacadas d'aquella doença, foram tratadas nos hospitaes de *Metropolitan Asylum district Board*. Destes doentes, 11,417 eram vaccinados e 3,769 não vaccinados.

A questão interessante é saber em qual categoria houve mais fallecimentos. Ora, os algarismos officiaes são: vaccinados, 1,008; não vaccinados, 1,669. A conclusão logica deste relatorio é, pois, que a média dos fallecimentos comprehendendo as duas categorias, é de 17,6 por cento.

Os doentes que não haviam sido vaccinados falleceram na proporção enorme de 44 4 por cento, ao passo que dos que eram vaccinados só morreram 8,8 por cento.

O facto mais curioso verificado durante a epidemia, é que: « não póde asseverar-se que uma unica pessoa entrasse nos hospitaes, depois de ter sido bem vaccinada ou revaccinada com exito. »

Mais ainda: de mil medicos, enfermeiros, criados, etc., que formam o pessoal dos hospitaes, só seis foram atacados pela doença, e estes 6 tinham fugido á revaccina antes de entrarem no desempenho das suas funcções.

Estes factos, que não podem ser discutidos constituem irrefutavel argumento contra as poucas pessoas que se oppõem ainda á vaccina obrigatoria.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua da Aurora n. 63, de piano, moveis, chrystaes, quadros, relogio, louça, obras de christoffle e de electro-plate, trem de cozinha, etc.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas no armazem do Annes, de 160 caixas com batatas.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Thenorio n. 12, de piano, moveis, vidros, ouro e prata; e um bahú contendo roupa de uso.

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 horas, na rua do Imperador n. 51, de oito meia-aguas na rua do Principe, da freguezia da Boa-Vista.

— Sabbado deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua de Santa Thereza, da armação, generos e utensis da taberna n. 60, da mesma rua.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas e meia na matriz da Bôa Vista, e na capella do Monteiro, por alma de Joaquim da Costa Ribeiro.

— *Amanhã*, ás 6 horas, na igreja do Carmo, pela alma de José Manoel dos Santos; ás 7 horas, na igreja das Martyrios; e ás 8 horas, na igreja da ordem terceira de S Francisco, pela alma de Joaquim da Costa Ribeiro.

— *Sabbado*: ás 4 horas e meia da madrugada, na igreja de S. Pedro, no Recife, pela alma de Manoel Fernandes Chaves; ás 7 horas, na igreja do Carmo, pela alma de D. Amelia Gadault de Moura.

Vapores.—São esperados até o dia 22 de dezembro:

Niger	da Europa	a 5
Cordova	da Europa	a 5
Rivadavia	da Europa	a 6
Ceará	do sul	a 8
City of Pará	do sul	a 10
Mondego	da Europa	a 10
Sorata	do sul	a 12
Tagus	do sul	a 14

Pernambuco	[illegible]	a 15
Espirito Santo	do sul	a 17
Congo	do sul	a 20
City of Rio de Janeiro	de New-York	a 22

Loteria da provincia.—Quarta-feira, 10 do corrente, se extrahirá a loteria n. 327.ª, em beneficio do hospital Pedro II.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, os inteiros bilhetes, meios e quartos, pelos preços estipulados de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Passageiros— Chegados dos portos do norte no vapor brasileiro *Pará*:

Arthur Moura Ribeiro, Clemente Astudillo y Beresons, Francisco Lopes das Ondas, Raymundo Joaquim de Souza, Guilherme Fernandes Leal, Miguel Gonçalves Caramello, Affonso de Medeiros, João Alfredo de Medeiros, Augusto Frederico da Silva Neves, Luiz de Silva Bastos e sua irmã, Adolpho Eugenio Soares, Joaquim Garcia de Castro, Manoel Domingos Baptista, Pedro Pernambuco, Miguel Pernambuco, D. Maria de Araujo Oliveira, Luiz Rocha H. Cavalcante, Antonio Domingos de Souza, Camillo Rohu, Joaquim da Silva Neves, 1 preso e 2 praças.

— Sahidos para os portos do sul no mesmo vapor:

Americo Vespucio Quadros, Gaspar E. Pereira de Castro, Manoel Joaquim, Manoel de Barros Duarte Pinheiro, Antonio José Dantas de Miranda, Dr. Gentil Pedreira, padre Raymundo Alves de Fonceca, Alexandre Dantas, cadete Candido Borges C. Branco, Carolina Rosa de Carvalho, Fabio Alexandrino dos Reis Quadros, padre João Baptista Rogerio Tolon, engenheiro Carlos Alberto Morsing, D. Maria Carolina Lobo, Carlos Frederico Lobo Morsing Dr. Augusto Barbosa de Castro, 2 imperiaes marinheiros, 12 retirantes, 2 praças de linha, 102 escravos a entregar.

— Entrados da Bahia e escalas pelo vapor *Dantas*:

Dr. João Gualberto Sá e 1 criado, Francisco Loureiro de Carvalho, José Antonio Rodrigues da Silva, João Baptista Mendes, 17 praças do exercito acompanhando 16 presos de justiça e 1 mulher de [illegible].

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 2 de dezembro:

Existiam presos 411, entraram 15, sahiram 24, existem 402, a saber: nacionaes 338, estrangeiros 25, mulheres 12, escravos 27—Total 402

Arraçoados 334, sendo: — Bons 326, doentes 18

— Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Manoel Firmo Cavalcante Lins.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 27 DE NOVEMBRO DE 1879

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, abrio-se a sessão, de mero expediente, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos e Cascão, faltando com participação verbal os Srs. commendadores Lopes Machado, e Pinto.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Fez-se a leitura do seguinte:

Expediente

Um almanack para 1880, de Genthier Dreyfus & C., offerecido á secretaria desta junta pela firma commercial desta praça Augusto Frederico de Oliveira & C.—A' secretaria, para os fins convenientes.

Officios:

De 22 do corrente, da junta dos corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 17 a 22 —Para o archivo.

De 15 do corrente, da junta commercial da capital do imperio, remettendo a relação dos commerciantes alli matriculados durante o mez de outubro proximo findo.—Accuse-se a recepção e archive se.

De 15 do corrente, da mesma junta, accusando o recebimento do que lhe fôra dirigido a 31 de outubro ultimo —Seja archivado.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Diario e copiador de Oliveira Basto & C., copiador de Juvino Bandeira, e quanto ao copiador de Machado Lopes & C., com 397 folhas, que pagou 28$760 de sello, determinou a junta que completasse o sello na razão de 80 réis por folha.

Despachos

Petições:

De Carl Frederich Theodoro Christiansen, cumprindo o despacho proferido na precedente sessão, para que seja admittida a registro uma procuração de seu punho. Registre-se

De Jenuino José da Rosa e João Antonio Lourenço Virães, solicitando o registro do contrato de sociedade que celebraram sob a firma do primeiro & C.—Archive-se, na fórma da lei

Da companhia Santa Thereza, representada pelo respectivo gerente, para que se archivem os novos estatutos approvados pelo decreto n. 7,520 de 20 de outubro ultimo.—Satisfaça o parecer fiscal.

De Otto Bohres, successor, para que se dê baixa no registro da nomeação do seu ex-caixeiro João Vicente Ferreira Coêlho.—Dê-se a baixa pedida.

De José Antonio Domingues de Figueiredo, idem de José Januario da Silva Santos —Como requer.

De Amaral Nabuco & C., idem quanto ao ex-caixeiro Manoel da Conceição Ligo.—Como pedem.

Dos mesmos, para que se registre a nomeação de seu caixeiro Francisco de Paula Pereira.—Seja registrada.

De Silva & Azevedo, idem do seu caixeiro Alberto Monteiro Braga e baixa do ex-caixeiro José Albino de Mello Luz.—Como pedem.

De Francisco de Lima Coutinho, idem quanto á nomeação de Theobaldo Alipio Martins Saldanha —Registre-se

De Ferreira Maia & C., para que se dê baixa no registro da nomeação do seu ex-caixeiro Joaquim Maria de Hollanda Cavalcanti. — Na fórma pedida.

De Manoel Ferreira Bartholo, para que se registre o contrato de sociedade que celebrou com Joaquim Ferreira Bartholo, Eduardo de Barros e Mattos e Antonio Domingues Lyra, sob a firma de Manoel Ferreira Bartholo & C. —Satisfeito o parecer fiscal, archive-se, na fórma da lei.

De Carneiro da Cunha & C., para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Gaudencio de Souza Lins.—Deferida

De José Antonio de Souza Basto, solicitando o registro de duas procurações que lhe passára a mesa da Santa Casa de Misericordia da cidade do Porto —Sejam registradas.

Dos mesmos, para igual fim quanto á que lhe passára Joaquim José Loureiro e sua mulher —Registre-se.

A sessão foi encerrada ás 11 horas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A evolução da historia

A' PEDRO DE QUEIROZ

L'histoire est une evolution naturelle.
Littré, Paroles de Phil. Positive.

O homem sacode as azas,
Percorre todas as éras,
Vê arder o mundo em brazas
Quando os orbes são crateras:
Os calores se irradiam,
Que a terra encandeciam;
Aos poucos resfria o chão;
E as torrentes caudalosas
Bordam florestas umbrozas;
E os mares se unindo vão.

Veste-se a terra de flores,
Rolam na praia os coraes;
Brilham no céo esplendores,
E sob as aguas os crystaes.
Vê especies acabadas
Que jazem sob as camadas,
E viram surgir tambem
De homens as diversas raças
Que o tempo deixou esparças
Nas dobras que a terra tem.

No espaço illimitado
O sol muda de lugares,
E nosso orbe arrebatado
O acompanha a novos ares;
E nesse rôlo de mundos
Pelos espaços profundos
Mudam fórma e geração.
Ficando as frias casadas,
Envolvidas nas camadas,
Que fabrica a evolução.

Novas raças se succedem,
Nascendo das que se vão,
Herdando das que precedem
As conquistas da razão;
E cada idade que passa
Estampa o genio da raça
N'um pedaço de granito;
E a força viva da idéa
Burila a grande epopéa
Das pyramides do Egypto.

As Indias a flor namoram,
Cantam a belleza dos céos,
Imperios na Assyria floram,
A Judéa inventa um Deus.
Nesse meio de harmonias
Crearam-se as theogonias
Dos tempos que lá se vão;
E esse mysterio profundo
E' o genio que abraça o mundo,
Ao acordar da razão.

Sobre as ondas murmurosas
A loira Grecia pagã,
—Essa grinalda de rosas—
Abertas n'uma manhã,
Da palavra fez as flores,
Do marmore os esplendores,
Das crenças—seu ideal,
E adormeceu de innocencia,
Erguendo o véo da sciencia
Nessa aurora boreal.

E' tempo, depois assoma
O genio ao povo rei,
Esse genio que de Roma
Aos povos mandou a lei;
E nessas lutas gigantes
Das legiões triumphantes,
Que se corôam de gloria
São as idéas que avançam,
São as sciencias que lançam
Seus marcos no chão da historia.

O terror inventa as crenças
As preces faz o trovão,
Ergue as columnas immensas
Dos templos de adoração;
Mas o espirito que medra
Faz estalar essa pedra,
Que não o deixa voar
E o pensamento arrojado
Escala o céo adorado,
Quer os deuses apeahar.

Já era um corpo sem luz
A velha Roma pagã;
O capitolio ergue a cruz
Aos hymnos de fé christã.
A alma do grande estado,
As glorias de um nome herdado,
A bravura de leão,
Tudo ruio-se em pedaços;
E Cesar tomou nos braços
A nova religião.

O norte vomita a vaga,
A vaga de um mar de pó;
Roma, a cidade, se esmaga,
Cahio como Jerichó:
Dessa ruina de luzes
Ficaram somente as cruzes
A vagar na inundação,
E com ellas abraçadas
As reliquias laureadas
Da sciencia e da razão.

Como o ouro, a barbaria
Toma a fórma do crisol;
Morre Roma, mas um dia
Viverá á luz do sol:
Na Roumenia, Italia e França
Em Granada e em Bragança
Nas plagas do Mundo Novo
Em todas essas paragens
Vive Roma nas linguagens;
E na lei de cada povo.

Vem a éra dos senhores
Dos potentados feudaes;
Surgem do sólo os primores
Que [illegible]mam—cathedraes;
E [illegible]dade de crentes
Se[illegible]tam as sementes
Da [illegible]ade moderna;
E o Papa é o rei dos reis,
Dos povos, a quem dá leis
Em nome da pena eterna.

Como saraivas em tropa
Que o vento sacode ao longe,
Roma atira sobre a Europa
Sua milicia de monge;
E essas aves rapineiras
Passam ebrias as fronteiras,
Vão no faro das idéas,
Dando veneno á sciencia,
Torturas á intelligencia
Na escuridão das cadeias.

Sabe a sciencia das ruinas,
Dos grilhões—a liberdade;
Rebenta as crenças divinas
O embrião da verdade;
Fóra da onda é que avançam
Os grandes genios, se lançam
A' conquista do porvir:
Lutheros e Gallileus
Quebram os sellos dos céos,
Vêm-se os idolos cahir.

E sobre as brazas latentes
Do despotismo da idéa
Passam as lavas ardentes
Que o povo desencadêa:
Rolam de thronos partidos,
E os altares esquecidos
Cahem desfeitos em pó;
Na tumba da realeza
Canta o povo a Marselheza,
Sentindo-se rei, e só.

E' então que tripudia,
Incapaz de progredir,
A velha philosophia
Que tentou os céos abrir;
E as sciencias já cançadas
Dessas estereis cruzadas
Do absoluto voaram;
Como nuvem de brilhantes,
Como estrellas radiantes
As verdades scintillaram.

Como élos que se lançam
As sciencias é que são;
As origens não abraçam,
Os destinos tambem não;
E o thesouro das verdades,
Nadando sobre as idades,
Nos mares da grande historia,
E' nossa bella epopéa
Feita de luz e de idéa
Com o cimento da gloria.

Ceará, 5 de fevereiro de 1879.

J. FACÓ.

Ao Sr. Maximino

Entendo que qualquer publicação firmada pelo Sr. Maximino da Silva Gusmão não merece as honras d'uma resposta, comtudo sou obrigado a vir ao publico pela segunda vez desmentir este pomadista de grande força.

Em resposta ao meu artigo publicado no *Jornal* de 22, publicou o Sr. Maximino sua defeza no *Diario* de 24 e 25, o publico a julgará como entender; desejava, porém, que o Sr. Maximino tocasse no ponto principal que é os 31$000 que me quer extorquir. Entendo que o senhor devia justificar o direito que tem para exigir de mim tal quantia, mas não, o seu cavallo ou batalha é a escrava: pois bem, diz o senhor na sua correspondencia, que a escrava estava em seu poder, e tem dito a algumas pessoas que ella é livre; tenha coragem, dê uma denuncia ao Dr. chefe de policia, tomando a responsabilidade da calumnia, então depois eu darei ao publico a satisfação; emquanto não, não darei satisfação alguma. Por ora, o que posso dizer ao publico é o que o senhor disse-me, que ou eu dava-lhe os 31$000, ou vinha ao publico enchovalhar-me; não tenho rabo de palha, nem estou nas condições do Sr. Maximino. Portanto, póde continuar.

Emquanto dizer que me adiantou contos de réis para a obra da fortaleza, não passa isto de muita pomada, e só merece uma gargalhada; se o senhor para emprestar-me 420$000 foi preciso tanta garantia, como é que vem dizer que eu lhe merecia tanta confiança a ponto de me emprestar contos de réis? Isto não tem resposta; e quando mais, isto nada tem com a questão e só póde provar que satisfaço rigorosamente os meus compromissos, pois tendo tão grandes transacções com o senhor, hoje não lhe devo cousa alguma. E' verdade que tive uma transacção com o Sr. Maximino quando fiz a obra da fortaleza, porém foi o rebate da 2ª e 3ª prestação d'uma obra provincial que havia acabado, e como tivesse precisão de dinheiro, *não sendo costume a thesouraria pagar aos seus credores com pontualidade*, rebati ditas prestações com o Sr. Maximino, passando documentos das quantias recebidas, pois o mesmo senhor não me deu por junto toda a importancia da transacção, e dando-lhe nesta occasião uma procuração; continuando a thesouraria a demorar o pagamento, não querendo eu estar pagando juro ao Sr. Maximino, paguei-lhe, não tendo elle pela razão de estar pago se utilisado da procuração. Foi esta a transacção que tive com este senhor e de que elle tanto pomadisa. Diz o Sr. Maximino que não me quer extorquir cousa alguma, e a prova é que não nega os 200$000 que recebeu sem dar recibo, não é desta maneira que o senhor ha de justificar-se; o senhor não negou porque sabe que eu tenho quatro testemunhas, e a prova do que digo é que o senhor achou de cumprimentar a uma dellas, por saber que tinha me respondido uma carta neste sentido, quanto mais, o senhor emprestou-me 420$000, recebeu 40$000, esta em deposito 200$000, o que lhe falta para seu pagamento? Não me quiz extorquir! como diz ao Dr. Affonso que em lugar de 310$000, eu dando 160$000 o senhor acabava este negocio? pedindo ao doutor para intervir neste negocio? ao que elle não ouvio. Vou concluir. Disse o Sr. a um meu amigo que não queria questão commigo, pois eu não tinha o que perder; engana se ainda o Sr Maximino; sou pobre, porém não tanto quanto suppõe; sei que o senhor tem uns quatro vintens, não entro na indagação como elles foram adquiridos, o que posso affiançar é que tenho mais que perder que o senhor, pois tenho duas cousas que valem mais que seus quatro vintens, e que o senhor não sabe se ellas existem, que são: vergonha e honra, e a prova é que nunca até hoje, mercê de Deus, soffri em minha casa assaltos mysteriosos desses que o intelligente e energico ex-inspector Zeca deu em uma certa casa para apprehensão de joias. Tenho respondido, e protesto não dar mais resposta ao Sr. Maximino.

Recife, 28 de novembro de 1879

Joaquim José d'Aguiar.

Um facto monstruosissimo de obstetricia

O Sr. Dr. Carneiro Monteiro, *verbo da sciencia, parteiro predestinado pela natureza, que lhe deu mãos pequeninas e delicadas, medico encarregado de salvar de descredito a corporação medica de Pernambuco*, com a coragem da ignorancia confessa no *Diario de Pernambuco*, de hontem, o facto horroroso de que lhe accusei, e apenas procura phantasiar certas circumstancias com o fim de attenuar a gravidade do mesmo.

A historia narrada pelo Sr. Dr. Carneiro Monteiro é a sua accusação.

Dou de barato que o facto se tivesse passado, como relata o Sr. Dr. Carneiro Monteiro; *a parturiente foi e morreu sacrificada á mais brutal impericia*, como provarei.

O Sr. Dr. Carneiro Monteiro, *sabio encyclopedista e parteiro especialissimo*, ignora os mais elementares preceitos da sciencia, e na pratica da arte tocologica é de uma impericia incredivel; o facto, de que é accusado, o demonstra de um modo a não deixar a menor duvida.

Trarei á barra do tribunal scientifico o Sr. Dr. Carneiro Monteiro, e perante a magistratura da sciencia instaurar-lhe-hei o processo.

Não procure, Sr. Dr. Carneiro Monteiro, abrigar-se sob as azas de um generoso collegismo, que S. S. tanto, ha pouco, condemnava. O que é necessario, não são interrogatorios, é sim e antes de tudo a exhumação e a autopsia do cadaver da infeliz mulher, e a consecutiva demonstração da existencia e condições do tumor fibroso por S. S encontrado.

O Sr. Dr. Carneiro Monteiro ha de convencer-se que o medico clinico não se improvisa da noite para o dia e que para exercer-se com consciencia a ardua profissão medica, é necessario, além de outros requisitos, alliar ao eminente valor dos estudos theoricos a immensa autoridade da pratica, que só se adquire na cabeceira dos doentes, na frequencia das enfermarias, e na vida longa dos hospitaes. Não é fazendo *prelecções de mestre sobre arithmetica e geometria*, que se adquire a necessaria pericia, que se exige de um parteiro.

Voltarei á imprensa para analysar o facto em todos os seus horrorosos pormenores, e perante a sciencia demonstrarei a impericia e imprudencia, que lhe presidiram, tendo como consequencia a morte da infeliz parturiente; fazer-lhe-hei a critica severa porque o Sr. Dr. Carneiro Monteiro não tem direito a esperar de mim generosidade.

Serei justo, porém, serei severo.

Recife, 2 de dezembro de 1879.

Dr. Malaquias

A Estação

Jornal de modas parisienses dedicado ás senhoras brasileiras.

Publica-se a ESTAÇÃO a 15 e 30 de cada mez, um anno do jornal, além de 300 paginas de texto in 4º, contém cerca de 2,000 gravuras de modas e delicados trabalhos de senhora. 24 lindos figurinos coloridos á aguarella, 12 folhas grandes reproduzindo 3,000 moldes em tamanho natural, e grande numero de riscos, monogrammas, modelos, etc.

O texto, claro e minuciosamente explica todos esses desenhos indicando os meios de executal-os de per-si; além da parte litteraria, noticiosa, recreativa e util, escripta especialmente para as leitoras deste jornal.

Preço 14$000 por anno pagos adiantados.

Distribue-se o prospecto na livraria industrial, rua do Barão da Victoria n. 7.

— Na mesma livraria recebe-se assignaturas para os seguintes jornaes:

MODE ILLUSTRÉE.—Este jornal distribue 4 numeros por mez com figurinos colloridos e lindissimos trabalhos para agulha.

MODE UNIVERSELE. — Distribue 2 ns. por mez, com 3 figurinos coloridos, 2,000 gravuras em fumo 200 moldes em tamanho natural e 400 desenhos de bordado. Este jornal é de grande utilidade a todas as modistas pelo variadissimo de elegante toilette de modas para senhoras e crianças.

Cura mar vilhosa

Presadissimo Sr Dr. Carlos Bettencourt. — Transportado da mais viva satisfação tenho a honra de, participar-lhe o feliz resultado que acabo de colher de sua sublime preparação—*Salsaparrilha e caroba*.

Ha mais de 4 annos que soffro de uma rebelde chaga que ha zombado dos medicamentos preconisados para aquella enfermidade; ao passo que desesperado via o mal cada vez mais tornar-se peior. Aconselhado por um amigo, baldo de esperanças, comecei a usar de sua salsaparrilha e caroba, santo remedio, ao qual devo achar-me curado, assim posso dizer se bem que ainda não acabasse o terceiro frasco.

Assim, pois, queira V. S. aceitar esta minha declaração como um profundo reconhecimento.

De V S criado e obrigado.

Cidade da Escada, 28 de novembro de 1879.

Silvino José da Silva.

Posto Medico Cirurgico

56—Rua larga do Rosario—36

Os medicos instituidores do Posto Medico, animados pela confiança que lhes vai dispensando o publico, com o augmento progressivo da concurrencia para consultas e chamados á domicilio, por lhe proporcionar esta util instituição um ponto fixo em que, a qualquer hora da noite e dia, encontra promptos soccorros, e o maior zelo e interesse no tratamento dos doentes confiados aos cuidados de qualquer dos medicos dessa associação; deliberaram fazer algumas concessões na parte que diz respeito ao seu honorario, e concordaram, que as consultas, visitas ao domicilio dos doentes e conferencias sejam pagas pelos preços commodos constante de uma tabella, que será encontrada affixada no salão do mesmo Posto.

O serviço medico-cirurgico será feito pelo horario seguinte:

Das 6 ás 8 horas da manhã		Dr. Beltrão.
Das 8 ás 10	« »	Dr. Valença.
Das 10 ás 12	« »	Dr. Beltrão.
Das 12 ás 2	« tarde	Dr. Adrião.
Das 2 ás 4	« «	Dr. C. Cunha.
Das 4 ás 7	« «	Dr. Souto-Maior
Das 7 ás 9	« «	Dr. Velloso.

A qualquer hora da noite pelo Dr. Beltrão, que reside no 2.º andar do predio.

Os chamados particulares para qualquer dos medicos fóra da hora de sua consulta devem ser deixados por escripto em uma caixa que se encontra na entrada do Posto Medico, ou na pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C.

E' gratis aos pobres todo o trabalho medico cirurgico.

Curso primario e preparatorio

RUA DA IMPERATRIZ N. 15, 2º ANDAR

No dia 20 de dezembro serão dadas as ferias neste collegio.

Do 1º de dezembro em diante estarão abertas as aulas do curso de ferias, constantes de: arithmetica, geographia, rethorica, geometria e historia.

As outras aulas deste collegio serão abertas no dia 7 de janeiro de 1880, quando terminarão as ferias.

O professor,
M. C. da Silva Braga.

COLLEGIO SUISSO
PARA
educação de meninas

Rua do Marquez do Herval n. 37

Neste novo estabelecimento ensina-se não só as principaes materias do paiz, como estrangeiras, sendo:

Leitura, arithmetica, grammatica portugueza, historia sagrada e doutrina christã, geographia, botanica, desenho, bordados de todas as especies inclusive de ouro e prata. Lingua franceza e allemã, sendo a grammatica, a traducção, e a conversação

Musica vocal e piano.

A lingua pratica no collegio é a franceza..

As condições são as mais commodas possiveis para os pais de familias e podem ser examinadas em casa de morada.

Recebe pensionistas, meio pensionistas e externas.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 3 DE DEZEMBRO

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 8 e 15 d/v. com 1/2 e 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/4 d. e do banco 23 d. por 1$000.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 128 0/0 de premio.

Desconto de letras, 9 0/0 ao anno.

Dito de ditas, 10 0/0 ao anno, no dia 1º.

P. J. Pinto,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1	53:651$663
Idem do dia 3	44:616$339
	98:268$002

Importação

Brigue austriaco *Mirto*, entrado de Cardiff em 1 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carvão de pedra 350 toneladas aos consignatarios.

Hiate nacional *João Valle*, entrado de Macáo, em 2 do corrente e consignado a João José da Cunha Lage, manifestou:

Palha de carnaúba 216 molhos.

Sal 330 alqueires ou 42,240 litros á ordem.

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos dos norte na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Vinagre 5/5 e 10 ancoretas a Luiz G. da Silva & Pinto.

Vapor nacional *Dantas*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Assucar 7/2 barricas a Amorim & Irmãos.

Barricas vasias 155 á ordem.

Couros salgados seccos 134 a Beltrão Junior & Rezende.

Feijão 20 saccos aos mesmos, 22 á ordem. Fazendas 1 caixa a Monhard, Mettler & C

Lirio florentino 2 barricas a Mauron & C.

Milho 431 saccos a Beltrão Junior & Rezendo, 172 a Maia Pacheco & C., 163 á ordem.

Barca norueguense *Rose*, entrada de Baltimore na mesma data e consignada a Parente Vianna & C, manifestou:

Farinha de trigo 2,500 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 1 DE DEZEMBRO

Portos do exterior

Portos do interior

— No patacho hespanhol *Ocata*, carregaram:

Para Barcellona, S. Guimarães & C. 131 saccas com 8,212 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Marcellus*, carregaram:

Para New-York, I. S. Loyo & Filho 1,650 saccos com 123,750 kilos de assucar mascavado; C. R. do Passo 1,197 ditos com 89,775 ditos de dito.

— No patacho americano *Mary*, carregaram:

Para New-York, F. Cascão & Filho 1,419 saccos com 106,425 kilos de assucar mascavado.

Para o Canal, F. Cascão & Filho 1,430 saccos com 107,250 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *I. J. B.*, carregaram:

Para o Canal, S. Brothers & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *G. de Castro*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 100 barricas com 8,624 kilos de assucar branco.

— No patacho portuguez *Pimpão*, carregaram:

Para o Porto, Amorim Irmãos & C. 40 couros espichados com 280 kilos: Maia, Pacheco & C. 50 ditos espichados com 350 ditos.

— No brigue portuguez *Conceição*, carregaram:

Para Lisboa, S. Guimarães & C. 701 couros salgados com 8,412 kilos e 150 ditos espichados com 1,113 ditos.

— No navio hespanhol *Celia*, carregaram:

Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 677 barricas com 74,988 kilos de assucar branco; Silviano Machado 50 barris com 4,800 litros de mel.

— No brigue portuguez *Damião*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, L. J. Silva Guimarães 1,900 volumes com 89,641 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *S. José*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, S. Machado 10 barris com 4,800 litros de aguardente.

— No patacho allemão *La Plata*, carregaram:

Para Porto-Alegre, A. F. Baltar 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

Para o Rio Grande do Sul, A. F. Baltar 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco, 35 barricas com 34 184 ditos de dito e 10 ditos com 1,125 ditos de dito mascavado.

— No lúgar nacional *Tigre*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, E. B. de Faria 400 barricas com 46 586 kilos de assucar branco; Moreira & C. 200 ditas com 17,482 ditos de dito; S. P. Tavares Cordeiro 20 ditas com 21,876 ditos de dito.

— No lúgar nacional *Grumete*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, G. G. Maia 220 volumes com 19,189 kilos de assucar branco; J. R. Ferreira 225 barricas com 25,627 ditos de dito.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram:

Para o Ceará, F. Costa Irmãos 5 barris com 400 litros de mel; J. S. Costa Moreira 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

Para o Aracaty, J. S C. Moreira 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

Para Parahyba, J. S. C. Moreira 8 barricas com 480 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *G. Osorio*, carregaram:

Para o Aracaty, Corga, Figueiredo & C. 60 barris com 7,286 litros de vinagre.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1	2:363$890
Idem do dia 3	3:955$906
	6:319$796

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1	10:185$555
Idem do dia 3	11:490$135
	21:675$690

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1	103$517
Idem do dia 3	768$250
	87[illegible]$76[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 1.º

Pará—Barca portugueza *Minho*, de 393 toneladas, capitão João Pedro Ferreira, carga varios generos.

New-York — Patacho inglez *Florence May* de 229 toneladas, capitão Roberto, carga assucar.

Navios sahidos no dia 2

Terra Nova—Barca ingleza *Avalon*, de 309 toneladas, capitão P Sbener, em lastro.

Canal—Barca ingleza *Victoria*, de 258 toneladas, capitão L. Jenkens, em lastro.

Rio da Prata— Patacho portuguez *Gomes de Castro*, de 148 toneladas, capitão Manoel José Gonçalves, carga assucar.

Navios entrados no dia 3

Ilha de Fernando—60 horas, corveta brasileira *Nova Parnahyba*, commandante o capitão tenente Lisboa.

Portos do norte—8 dias, vapor brasileiro *Pará*, de 1,999 toneladas, capitão C. Gomes, equipagem 60, carga varios generos; a B. Pontual.

Portos do sul—13 dias, vapor brasileiro *Dantas*, de 671 toneladas, commandante Antonio S. Beltrão equipagem 20, carga varios generos; a D. A. Matheus.

Baltimore—40 dias, barca norueguense *Rose*, de 332 toneladas, capitão P. D. Berggvist, equipagem 11, carga farinha; a Parente Vianna.

Navio sahido no mesmo dia

Ilha de Fernando — Vapor brasileiro *Conde d'Eu*, commandante M. de Souza Pinto, carga varios generos.

EDITAES

Edital n. 16.—APOLICES PROVINCIAES DE 7 %.—O Illm. Sr. Dr. inspector manda de novo fazer publico que está autorisado por ordem da presidencia de 15 de outubro ultimo a vender apolices de 7 % ao par. Os pretendentes dirijam se a este thesouro a tratar com o mesmo Sr. Dr inspector. Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 5 de novembro de 1879. Na ausencia do secretario.—O official, *Lindolpho Campello.*

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial avisa aos senhores contribuintes que o pagamento á bocca do cofre do imposto da decima urbana e dos impostos sobre bens de raiz pertencentes á corporação de mão-morta e consumo de aguardente, relativos ao primeiro semestre do exercicio de 1879 a 1880, deve começar no 1º de dezembro proximo vindouro e findar improrogavelmente no dia 31 do mesmo mez, conforme a determinação expressa do art. 7 § 3 da lei provincial n. 1,470.

Consulado provincial de Pernambuco, 22 de novembro de 1879.

Francisco Amynthas de C. Moura.

— O administrador do consulado provincial, afim de tornar effectiva e regular a arrecadação dos impostos de que trata a lei do orçamento vigente, sob n. 1,470 no seu art. 1.º § 4.º n. 16 e § 5.º n. 20, isto é, 50 rs. por tonelada de navios não matriculados nesta provincia, cobrados tantos vezes quantas viagens derem ao porto desta cidade e 500 rs. por tonelada de embarcações matriculadas na provincia, cobrados por uma só vez no anno financeiro, avisa aos respectivos consignatarios que da data da publicação do presente em diante será exigido pelo consulado que nos manifestos de carga que lhe houverem de ser entregues, se declare: 1.º a tonelagem da embarcação de qualquer natureza que seja; 2.º se a mesma acha-se ou não matriculada na provincia, na forma do art. 132 do reg. de 4 de julho do corrente anno abaixo transcripto e sob as penas do art. 133, seguindo-se a cobrança judicial.

Art. 132.—As embarcações capituladas no n. 16 § 4.º e n. 20 § 5.º do art. 1.º da lei n. 1,470 de 1879, deverão, para o desembaraço da alfandega em sua sahida, exhibir a quitação do imposto provincial, para cuja cobrança poderá o administrador do consulado exigir no manifesto a declaração da tonelagem, bem como a de achar-se ou não matriculada a embarcação neste porto.

Art. 133.—Na falta de pagamento regular dos impostos a que refere-se o artigo antecedente, serão pelo mesmo pagamento, accrescido da multa de cincoenta por cento do valor do imposto, responsaveis os consignatarios, e, em falta destes os donos de trapiches ou armazens em que se verificar a descarga.

Consulado provincial, 19 de novembro de 1879.

Francisco Amynthas de C. Moura.

— O administrador do consulado provincial scientifica a quem interessar possa que os impostos de que trata a lei de orçamento vigente em seu art. 1.º § 5.º ns. 14 e 21, isto é, 50$000 por mascate de qualquer especie na cidade do Recife e seus arrebaldes; e 8$000 por carro ou carroça de aluguel ou de carga, sendo de duas rodas, 16$ sendo de 4 rodas e metade destes impostos por carro ou carroça particulares e 20$000 por ditos sem mola; ficando em ambos os casos exceptuados os de transporte de productos de engenhos; deverão ser pagos no consulado provincial antes da obtenção da licença municipal, na forma e sob as penas do art. 43 do Reg. de 4 de julho do corrente anno.

Art. 43.—A arrecadação de outros impostos de natureza diversa não estará subordinada a tempo, e realisar-se-ha sempre que interessar ao contribuinte o pagamento da quota que lhe corresponder, *menos quanto aquelles de licença cuja contribuição será satisfeita antes do exercicio da industria e obtenção de licença municipal como habilitação para o mesmo exercicio, sendo na infracção cobrada em dobro a quota do imposto, no penultimo mez do anno financeiro, da pessôa que houver obtido a licença municipal.*

Consulado provincial, 19 de novembro de 1879

Francisco Amynthas de C. Moura.

Secção 2ª.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 29 de novembro de 1879. Por esta secretaria se faz saber ao Sr. bacharel Bento Borges da Fonceca, que na thesouraria de fazenda se acha o decreto, nomeando S. S juiz municipal e de orphãos do termo de Bom Jardim.—O secretario, *José Austregesillo Rodrigues Lima.*

— O administrador do consulado provincial avisa a quem interessar possa, que do dia 1 de dezembro em diante, será completamente observada a disposição do art. 93 abaixo transcripto, do regulamento de 4 de julho do corrente anno, para o que acha-se o consulado habilitado a fornecer aos interessados os exemplares de manifesto impressos, de que trata o § 1 do mesmo artigo.

Art. 93 E' obrigatoria a apresentação no consulado provincial, do manifesto de carga de quaesquer embarcações nacionaes ou estrangeiras, inclusive os vapores correios, que trouxerem generos sujeitos ao imposto de consumo, observando-se o seguinte:

§ 1.º Serão responsaveis os consignatarios pela entrega, no dia em que o fôr na alfandega, e antes de começar a descarga, de uma cópia do manifesto, escripta em papel fornecido pela repartição, convenientemente traduzida, e identica ás da alfandega.

§ 2.º Na falta do consignatrio do navio, caberá essa obrigação, aos consignatarios do carregamento das mercadorias, que desembarcarem neste porto;

§ 3.º A inobservancia destas disposições sujeitará os consignatarios á multa de 100$ a 200$000, imposta pelo administrador do consulado.

Consulado provincial de Pernambuco, 28 de novembro de 1879.

Francisco Amynthas de C. Moura.

— O administrador do consulado provincial avisa a todos os senhores trapicheiros e armazenarios, que do dia 1.º de dezembro em diante, serão restrictamente observadas as disposições dos arts. 96 e 97, abaixo transcriptas, do Regulamento de 4 de julho do corrente anno:

Art. 96 —Os donos de trapiches ou armazens onde descarregarem embarcações que trouxerem generos nacionaes sujeitos ao imposto de consumo serão obrigados a entregar na 2.ª secção, no dia em que terminar-se a descarga, uma nota de todos os generos conduzidos pelas embarcações, sem poderem allegar que os respectivos donos illudiram sua vigilancia, retirando-os do caes de desembarque ou das mesmas embarcações.

Neste caso serão responsaveis pela importancia do imposto relativamente aos generos omittidos nos manifestos, e incorrerão na multa de 10$ pelo retardamento da nota, e de 20$ pela omissão verificada de generos descarregados da embarcação.

Art 97.—Os generos omittidos nos manifestos, e que não forem recolhidos a trapiche ou armazem de descarga, serão apprehendidos como contrabando.

Consulado provincial de Pernambuco, 28 de novembro de 1879.

Francisco Amynthas de C Moura.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

Escrivão Rego Barros.

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, Francisco Alves da Silva, no dia 5 do mez de dezembro proximo vindouro, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, se vendrá em praça publica os bens seguintes:

Um sobrado de um andar n. 2, sito á rua do Oriente, avaliado por 3 000$000, pertencente a Manoel Espindola de Mendonça.

Uma casa terrea n. 6, sita á travessa da rua da Companhia Pernambucana, que serve de armazem, avaliada por 3:000$, pertencente a Marcelino José Gonçalves, todos penhorados para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife, 24 de novembro de 1879.

O solicitador do juizo,
Franceline Chaon.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illustrissima junta administrativa desta Santa Casa contrata, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de pão e bolacha para o hospicio de alienados e collegio dos orphãos na cidade de Olinda, no trimestre de janeiro a março de 1880.

Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, na sala das suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 11 do mez presente.

— A illustrissima junta administrativa desta Santa Casa contrata, com quem mais vantagens offerecer, os fornecimentos de pão e bolacha, de assucar de 1.ª, 2.ª e 3.ª sortes e da carne verde para o consumo dos estabelecimentos pios que se acham a seu cargo no trimestre de janeiro a março de 1880, exceptuando o hospital Pedro II, quanto ao fornecimento de pão e bolacha.

Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 11 do mez presente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de dezembro de 1879.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Instituto Archeologico e Geographia Pernambuco

São convidados todos os senhores socios, effectivos e honorarios e correspondentes deste Instituto e mais pessoas do povo, a comparecerem hoje ás 6/2 horas da tarte na séde do mesmo Instituto afim do assistirem á sessão funebres que tem de ser celebrado em memoria de seu prestimoso presidente o fallecido senhor conselheiro Barão de Vill-Bella.

Secretaria do Instituto, 4 de dezembro de 1879.

José Domingues Codeceira,
Servindo de secretario perpetuo.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceiçao da Congregação

Em cumprimento do disposto no art. 48 do nosso compromisso, convido os irmãos desta irmandade para se reunirem no consistorio, no dia 7 do corrente, ás 9 horas da manhã, afim de elegerem a mesa regedora que tem de administrar esta irmandade no futuro anno.

Recife, 4 de dezembro de 1879.

O escrivão,
J. M. Sá Ramos.

Monte Pio Popular Pernambucano

De ordem do irmão director e segundo dispõe o novo Estatuto em o art. 22 e seus paragraphos, convido a todos os senhores socios a comparecerem no dia 7 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde desta sociedade, afim de eleger-se a nova administração para o exercicio de 1879 a 1880.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano, 4 de dezembro de 1879.

O 1.º secretario,
Tito Machado Freire de Barros.

Associação Portugueza de Beneficencia

A directoria da Associação Portugueza de Beneficencia tem a satisfação de convidar a todos os Srs. associados e mais pessoas em geral para que se dignem assistir á sessão magna que para solemnisar o 7º anniversario da referida associação, deverá ter lugar pelas 11 horas da manhã do dia 8 do corrente, na respectiva séde, á rua larga do Rosario n. 26, 1º andar.

Secretaria da Directoria, 3 de dezembro de 1879.

Manoel Maia,
Secretario.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 4 DE DEZEMBRO DE 1879

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pará* esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até a 1 hora da tarde, cartas ordinarias até as 3, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

— De ordem do Illm. Sr. capitão do porto avisa-se aos Srs. capatazes das estações desta cidade e das no litoral ao sul e norte da provincia á comparecerem com urgencia nesta capitania para objecto de serviço publico.

Capitania do porto de Pernambuco, 3 de dezembro de 1879.—O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Hospital portuguez de beneficencia em Pernambuco

ASSEMBLEA GERAL

Em virtude do que determina o art. 18 dos estatutos deste hospital, são convidados os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral, domingo 7 do corrente, pelas 11 horas da manhã, na secretaria do mesmo hospital, afim de desempenhar suas attribuições, e especialmente eleger a junta administrativa e a commissão de contas para o anno de 1880.

Secretaria do hospital portuguez de beneficencia em Pernambuco, 3 de dezembro de 1879.—Miguel José Alves, provedor.—Serafim A. Rodrigues, servindo de secretario.

INDEMNISADORA

De conformidade com o disposto no art. 19 dos estatutos desta companhia, serão vendidas 10 de suas acções de ns. 321 a 330: os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes, até ao meio dia de 10 de dezembro vindouro, no escriptorio da mesma companhia.

Recife, 29 de novembro de 1879.

Aferição de Olinda.

O aferidor de pesos e medidas do municipio de Olinda scientifica aos contribuintes de aferições, que o prazo marcado para as mesmas aferições, finda-se em o ultimo do corrente mez; assim como os que aferirem depois desta data, ficam sujeitos a pagar mais 10 0/0 do valor da aferição que fizerem, de conformidade com a lei provincial n. 1,479 art. 48 § 41 e art. 69, alem de multa que encorrerão pela postura municipal, de 2$ por cada peso e medidas não aferidas. Olinda, 1º de dezembro de 1879.—O aferidor.

Francisco Pedro Advincula.

Caixa economica e monte de soccorro da provincia de Pernambuco

Rua do Commercio n. 48

O MONTE DE SOCCORRO faz emprestimos de quantias de 5$000 até a que fôr convencionada, sobre penhores de prata, ouro e diamantes, a juros de 1 % ao mez sob as seguintes condições:

1.ª Pagar a respectiva quantia com o premio de 1 % ao mez que se vencer durante o prazo que se convencionar, que será contado da data da operação.

2.ª Ser vendido em leilão o penhor, se vencido o tempo não for resgatado, ou prorogado o prazo do emprestimo.

3.ª Prescrever o saldo do mesmo penhor, se, não for procurado durante o prazo de 5 annos, contados da data do leilão.

4.ª Se acontecer que o penhor se extravie neste estabelecimento e não possa ser restituido ao mutuario, será o thesoureiro obrigado a pagal-o pelo preço da avaliação e mais 25 % de indemnisação.

O mutuario poderá resgatar o penhor antes do prazo estipulado, pagando a quantia emprestada e os juros vencidos.

Recife 12 de novembro de 1879.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Monte Pio Portuguez

A direcção desta sociedade resolveu celebrar as suas sessões nos dias de domingo á hora do meio dia o que faz publico para os effeitos do § 4º do art. 11 dos estatutos. Recife, 1 de dezembro de 1879.—O secretario, L. M. Faria.

Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco

De ordem do conselho director desta sociedade, convido a todos os Srs. associados e mais pessoas que quizerem assistir á festa do primeiro anniversario de sua installação, a comparecerem á sessão magna que terá lugar no dia 7 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde da mesma sociedade, á rua do Rangel 55, primeiro andar.

Secretaria da sociedade Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, 1º de dezembro de 1879.

O 1º secretario,
José Dutra.

OBRAS PUBBICAS.—Pela repartição das obras publicas, se faz publico, para conhecimento dos proprietarios dos predios, sitos ás ruas que se acham calçadas, que os passeios que teem de mandar construir, nos termos do art. 61 da lei n. 1,141 de 4 de junho de 1874, deverão ser feitos com lages que tenham pelo menos 4 palmos de superficie; devendo os ditos proprietarios entender-se nesta repartição a respeito da cordeação e nivelamento dos mesmos passeios. Secretaria das obras publicas, 3 de setembro de 1876 —O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

OBRAS PUBLICAS.—De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das obras publicas, faço sciente aos proprietarios dos predios sitos ás ruas Imperial, Santa Cruz, Visconde de Goyanna, Ponte Velha, caes de Capibaribe, largo do Mercado e outras que já se acham calçadas, a disposição do art. 71 da lei provincial n. 1,141 de 8 de junho de 1874 afim de mandarem construir dentro do respectivo prazo os passeios dos seus predios, a contar desta data, sob pena de serem feitos por esta repartição á custa dos mesmos proprietarios. « Art. 61. Os proprietarios nesta cidade, gozarão da faculdade de construir os passeios ou calçadas de seus predios segundo o plano adoptado pela repartição das obras publicas, ficando sujeitos á multa de 100$, se os não fizerem dentro do prazo de 4 mezes, a contar do dia em que fôr acabado o calçamento da rua respectiva, sendo neste caso os passeios feitos pela repartição referida á custa dos mesmos proprietarios. » Secretaria das obras publicas, 25 de agosto de 1879.—O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

Recebedoria de rendas

Imposto predial

O administrador da recebedoria faz publico, que é no corrente mez e no de dezembro proximo futuro, que se paga o imposto predial (decima addicional dos predios de mão morta relativo ao 1º semestre do corrente exercicio de 1879-1880, findo os quaes será dito imposto cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 27 de novembro de 1879.

A. de Souza Pereira do Carmo.

Junta commercial

A secretaria da junta commercial do Recife avisa aos Srs. commerciantes, corretores e agentes de leilões abaixo indicados, que no prazo de 30 dias venham retirar seus documentos registrados, findo o qual serão remettidos para a thesouraria de fazenda, afim de serem cobrados executivamente os emolumentos dos registros, de conformidade com a disposição da 2.ª parte do art. 9.º do decreto n. 4 356 de 24 de abril de 1869.

Commerciantes

Azevedo & C., rua Duque de Caxias n. 68	4$740
Affonso Jorge de Souza Barcellos, rua do Rangel n. 77	1$440
Abilio Viegas Martins Guimarães, rua de S. Gonçalo n. 27	1$440
Albuquerque & Irmão	1$620
Araujo Cesar & Filho	1$560
Agostinho Antonio de Souza, rua Imperial n. 271	1$380
Aldon Lustosa & C., rua do Barão da Victoria n. 41	2$000
Antonio Lopes de Carvalho, rua de Gervasio Pires n. 1	1$000
Antonio Fernandes Gayo	1$740
Antonio Joaquim de Sant'Anna, rua da Imperatriz n. 67	1$440
Antonio Francisco dos Santos, rua do Cabugá n. 6	1$440
Antonio José de Castro	1$560
Antonio Lopes de Carvalho, rua de Gervasio Pires n. 1	2$62
Antonio Dias Ferreira Marques	5$000
Albino Antonio da Rosa	5$000
Antonio de Paula e Mello	4$000
Antonio José Dias Pinheiro, rua Imperial n. 1	3$300
Antonio Joaquim de Vasconcellos	5,820
Antonio Gomes Maciel, rua do Bom Jesus n. 35	1$560
Antonio Martins Moreira	1$650
Antonio de Barros Correia	1$000
Antonio Maia de Brito	1$500
Antonio José de Castro	1$320
Antonio Jacintho Cesar, rua de Pedro Affonso n. 28	1$740
Antonio Ferreira da Silva Lima	3$500
Antonio Ferreira de Lima, rua dos Pescadores n. 1	1$560
Antonio Mendes Pereira da Costa, rua Vidal de Negreiros n. 23	1$380
Baptista Rocha, praça Conde d'Eu n. 15	1$500
Bernardo Fernandes rua de Gervasio Pires n. 45	1$000
Bellarmino Alves Aróxa, rua do Visconde de Inhaúma n. 77	1$500
Bernardino Machado Coelho, rua do Monte n. 22	[illegible]
Do mesmo	1$000
Bermant & C.	1$920
Bertholdo Berardo Lima	1$500
Bernardino de Souza Pereira Maia, rua da Cadeia Velha n. 50	1$440
Bento Ferreira Pimentel, rua do Rangel n. 3	1$380
Bernardino Pereira Ramos, rua do Coronel Suassuna n. 258	1$440
Charls A. Craven	15$480
Carvalho & Araujo	1$380
Costa Pereira & C.	1$000
Costa Leite & C., rua Thomé de Souza n. 1	1$000
Carvalho & C.	1$380
Carlos Luiz de Magalhães, pharmaceutico da cidade de Nazareth	7$050
Costa & Rocha, rua estreita do Rosario n. 10	1$080
Candido José R. de Lima, rua do Rangel n. 38	1$560
Dantas & Bastos	1$440
E. Mellors & C.	1$620
Felix Valois da Silva	2$940
Felippe Santiago da Silva	12$500
Firmino de Farias Barroso e Silva, rua Imperial n. 272	1$320
Farias & C., rua da Imperatriz n. 14	1$680
Do mesmo	3$180
Francisco Pinto de Magalhães, rua do Rosario	2$850
Do mesmo	1$950
Francisco de Assis Ferreira Vianna	5$000
Francisco Antimio de Oliveira	1$000
Francisco José Soares, praça Conde d'Eu n. 3	1$000
Do mesmo	2$440
Francisco Nunes de Paula	1$000
Francisco da Silva Cardoso	4$320
Francisco Athanazio da Rocha Braga	1$920
Francisco Chrisologo Ferreira Lima	1$320
Francisco de Paula Lima	5$000
Francisco Felix de Mello	5$000
Gregorio Thaumaturgo de Sá Leitão	1$000
Do mesmo	2$000
Do mesmo	2$700
George Carroll	10$550
Gaspar José de Mello	1$000
Gaudino Emiliano de Jesus	1$620
Guimarães & Azevedo, rua da Praia n. 32	1$260
Henrique Luiz Ferreira Leal	1$320
Hortolano Jacob de Medeiros	1$000
Honorio Aurelio dos Santos, da cidade de Goyanna	5$000
Hermenegildo Severiano Gonçalves	12$500
Ivo Duarte de Senna Moura	3$850
Ignacio Nery Pereira da Silva Lyra	10$000
Jacome & C.	1$800
João Florentino Cavalcante de Albuquerque	4$300
Francisco Antonio dos Reis	3$000
Do mesmo	1$440
João Cavalcante de Albuquerque	13$ 00
João Maria dos Santos Almeida	1$680
João José Gomes Loureiro	5$000
João Isaac Andren	15$120
João Baptista Pinheiro	3$000
João Firmino Revoredo Freire	1$000
João Francisco Maia, de Mamanguape	5$000
João José Correia	2$630
João Mauricio de Sena	1$620
João Gomes da Cruz	6$360
João Adriano de Mello Dutra	1$440
João Felix da Rosa	3$00
João Cardoso Rabello	1$320
João Correia da Silva	2$000
João Antonio da Silva Oliveira	1$62
João Gonçalves de Souza Beirão	6$720
Joaquim Antonio de Oliveira Junior	1$000
Joaquim Bernardo dos Reis	2$50
Do mesmo	1$440
Joaquim Tavares Pinheiro	1$62
Joaquim da Costa Campos & C.	1$000
Joaquim Juvencio da Silva	1$000
Joaquim Francisco Rodrigues da Silva	3$000
Joaquim Antonio de Araujo	3$0
Joaquim de Oliveira Mello	5$450
Joaquim Rodrigues Pereira	15$350
Joaquim Ribeiro de Brito	1$740
Joaquim da Costa Amorim	1$380
José Faustino Porto	1$920
José Moreira Nogueira	1$000
José Rodrigues Lima	1$44
José Antonio Pereira	1$380
José Luiz Alves Vilella	1$380
Do mesmo	1$000
José Luiz Martins	5$0 0
José Cavalcante de Albuquerque Gadelha	2$440
José Jacintho de Medeiros	1$0 0
José Joaquim Pereira	1$320
José Bernardo da Motta	1$500
José Antonio Moreira Dias	8$500
José Luiz da Silva	1$000
José Soares de Oliveira	1$320
José Francisco de Souza Lima	1$920
José Thomaz da Silva	6$ 80
José Antonio Sá Leitão	6$500
José Antonio Mendes	1$920
José de Sampaio Coelho	1$740
José Antonio da Silva	11$500
José da Silva Oliveira	1$ 00
José Euzebio Marques Coelho	2$000
José Paulino Lopes de Almeida	1$900
José da Costa Bispo	4$860
José Bernardino Alves	1$500
José Maria Gomes e Silva	1$500
José Joaquim Soares	1$500
José Ignacio de Araujo Pereira	6$000
José Gomes dos Santos	1$500
José Joaquim da Cunha	3$000
José Moreira Rabello	5$000
José Antonio dos Passos	7$000
Leoncio Gomes da Fonceca	2$000
Lemos & Irmão	1$140
Leonardo Porto	1$320
Luiz de Freitas Victoria	1$080
Lopes & Lima	1$500
Maria Francisca do Nascimento	2$880
Marcolino de Souza Travasso	5$500
Medeiros & C.	1$62
Macedo & C.	3$700
Miguel Teixeira da Costa	3$300
Mauricio José de Freitas	1$500
Marcelino & Silvano	1$380
Mariana Athanazia Moreira	1$380
Marcolino Martins Ferreira da Luz	3$000
Marcellino Antonio Pereira	1$500
Martins & C.	3$380
Macieira & C.	1$500
Maia & Fernandes	2$920
Machado & C.	1$000
Manoel Gomes de Sá Leitão	1$500
Manoel Baptista de Figueiredo	1$000
Manoel Luiz da Silva	5$000
Manoel José da Camara	10$000
Manoel Francisco Bastos	10$ 00
Manoel Pedro Alvares	5$ 00
Manoel Gomes Villarinho	1$380
Manoel Antonio dos Santos Conde	1$380
Manoel dos Santos Araujo Mello	7$0 0
Manoel Luiz Correia & C.	1$620
Manoel Ramos Correia	1$320
Manoel Ferreira & C.	1$560
Manoel dos Santos Monteiro	1$440
Manoel Joaquim da Silva Leão	2$500
Manoel Martins de Amorim & C.	1$320
N. J. Lidstone & C.	15$120
Pereira & Carvalho	2$620
Dos mesmos	1$500
Pires Ramos & C.	1$800
Percelino Alves Rodrigues da Costa	13$000
Pires & Nascimento	12$0 0
Philip de Ploeg & C.	2$340
Ramos & Carvalho	2$000
Rodrigues & C.	1$500
Rahul Faustino Ferreira Lima	2$210
Silva & Maia	5$0 0
Souza Junqueira & C.	3$500
Sá Leitão & C.	3$740
Soares & C., da marca Juarez	5$000
Severino Lyra	1$00
Sampaio & C.	1$500
Santos Sobrinho	2$880
Siqueira & Irmão	1$320
Teixeira Chaves & C., Duque de Caxias n. 81	1$500
Theotonio Lopes Pereira	5$000
Teixeira & Ferreira	5$000
Corretores	
Henrique Guilherme Stepple	9$720
Miguel José da Motta	3$120
Manoel José Affonso	3$060
Agentes de leilões	
José Isidoro Martins	7$980
José Jacintho Silveira	3$000
Raymundo Remigio de Mello Junior	3$000

Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 3 de dezembro de 1879.

O secretario,
Julio Guimarães

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA DRAMATICA

Espectaculo em beneficio do Gremio dos Professores Primarios

Sexta-feira 5 de dezembro

Honrado com a presença do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia

Depois que a orchestra tiver executado uma das melhores symphonias de seu repertorio, terá começo a representação do interessante drama em 5 actos:

A Virgem do Mosteiro

Findo o drama, o sympathico e apreciado actor Lyra, em obsequio ao Gremio, representará pela primeira vez a chistosa scena comica, original:

Fui ver o homem Canhão

Começará ás 8.

Haverá trem especial tocando em todos os pontos até Apipucos, e bonds para as linhas do costume.

O resto dos bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro no dia do espectaculo.

Em consequencia da sessão funebre em honra do finado Barão de Villa-Bella que tem de celebrar o Instituto Archeologico e Geographico no dia 4 do corrente, transferio se este espectaculo para o dia 5.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA DRAMATICA

Sabbado 6

Grande festa artistica em Beneficio do actor LIMA

Grande successo!
Novidade da epocha!!

O drama original francez:

DOUGLAS

O Vampiro da meia noite

Denominação dos actos

1.º quadro — O espectro.
2.º « — A resurreição.
3.º « — O herdeiro de Douglas.
4.º « — O abutre e a pomba.
5.º « — O cemiterio de Dead's Garden
6.º « — O casamento.
7.º « — A bordo do brigue *Inferno*.

O ultimo quadro será illuminado a fogo cambiante.

A's 8 horas em ponto

Attendendo aos muitos pedidos dos seus affeiçoados e para satisfazer a muitas pessoas, o beneficiado conseguio do emprezario mais uma representação deste importante drama, garantindo ser esta definitivamente a ultima.

O beneficiado espera tambem não lhe ser negada a protecção que aos artistas sempre costuma dispensar o publico pernambucano e pelo que antecipa a sua gratidão.

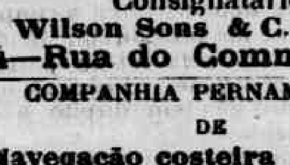
Em um dos intervallos irá aos camarotes agradecer aos seus convidados.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Sorata



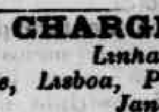
Espera-se dos portos do sul até o dia 12 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordeos, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor** PORTOS DO SUL

Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Commandante Mafra



Segue no dia 9 do corrente o vapor *Giquiá*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 6, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

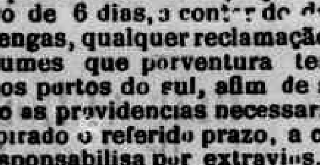
CHARGEURS REUNIS

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Rivadavia

Commandante Billard



E' esperado da Europa até o dia 8 de dezembro, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

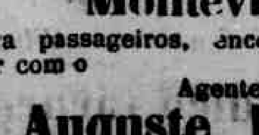
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE

Niger

Commandante Jacques



E' esperado da Europa até o dia 5 de dezembro, seguindo depois da necessaria demora para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor** PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty, Ceará e Acaracú

Commandante Costa

Segue no dia 5 de dezembro o vapor *Jaguaribe* ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

U.S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Parà

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de dezembro, seguindo depois da demora necessaria para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Dantas

Commandante Beltrão

Segue para os portos acima no dia 5 do corrente ás 5 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

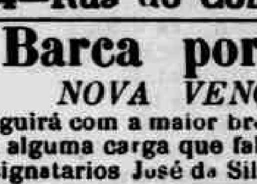
Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Ceará

Commandante Alcoforado



E' esperado dos portos do sul até o dia 7 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
Bernardino Pontual
44—Rua do Commercio—44

Barca portugueza

NOVA VENCEDORA

Seguirá com a maior brevidade para o Pará: para alguma carga que falta, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Lisboa

O brigue portuguez *Conceição de Maria*, vai seguir com brevidade para o porto acima: para carga, trata-se com Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

LEILOES

Quinta-feira, 4 do corrente, effectuará o mesmo agente o leilão dos moveis, louça, crystaes, quadros, candieiros á gaz carbonico, arandelas e mais objectos ex[illegible] no 1º andar e andar terreo do sobrado [illegible] de [illegible]eza, da dua da Aurora n. 63, em que [illegible]u o Sr. commendador A. I. de Mesquita N[illegible]es.

Agente Remigio

LEILAO

DE

160 CAIXAS COM BATATAS NOVAS

HOJE

Quinta-feira 4 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem do Sr. Annes, defronte d'alfandega

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão das batatas acima declaradas, em lotes, á vontade dos senhores compradores.

LEILAO

De moveis, crystaes, quadros, candieiros á gaz carbonico, arandelas objectos de electro plate, um bilhar com seus pertences e uma machina electrica.

A SABER:

Um piano forte e quasi novo de Pleyel, uma solida mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 4 jarros para flores, 1 lustre de crystal com 6 bicos, 4 arandelas de porcelana, 2 capiteis, 4 quadros com finas gravuras, 2 tapetes de sofá, 2 escarradeiras e 1 candelabro com 7 mangas.

Um candieiro de crystal com 2 bicos, 1 cama franceza, 1 toilet de jacarandá com pedra, 1 lavatorio, 1 commoda, 1 tocador, 1 guarda vestido, 4 cabides, 1 marquezão, 12 cadeiras de mogno e 2 marquezas.

Um divan e 2 cadeiras estufadas, 1 candieiro de 2 bicos para bilhar e 24 cadeiras de junco preto, 1 carteira, 1 fiteiro e 1 lavatorio com pedra, 1 mesa secretaria, 1 commoda secretaria, 1 estante, 1 commoda de jacarandá.

Um relogio de parede bom regulador, 1 mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda louça envidraçado, 2 ettagers, 2 apparadores torneados, 24 cadeiras de junco, 4 bancos para jardim, 6 bandejas, 1 candieiro á gaz com 4 bicos, 4 arandelas, 1 apparelho de crystofle para chá, 24 facas de metal fino, 24 colheres e garfos de electro-plate, copos, calices, garrafas, compoteiras, 20 taças para champanhe, 2 quadros, 2 quartinheiras, 2 campanhias, 2 fructeiras de crystal e 2 ditas de electro-plate.

Duas mesas para jogo, 2 quadros, 2 capiteis, 1 reposteiro, 1 balcão, 1 estante para musica, 2 pendentes á gaz e 12 cadeiras de amarello.

Uma mobilia de mogno com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, cadeiras de balanço e 2 tapetes.

Uma pedra para lavar pratos, 2 mesas de cosinha, 1 lote trem de cosinha, 1 moinho, 1 cafeteira grande, flandres, potes e outros accessorios de casa de familia.

Hoje

Quinta-feira 4 do corrente

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No 1º andar e pavimento terreo do sobrado da rua da Aurora n. 63, em que residio ultimamente o Sr. commendador Antonio J. de Mesquita Neves.

EM TEMPO

O referido leilão começará ás 10 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes, e a entrega effectuar-se-ha nas 24 horas precisas por já se achar dita casa alugada.

LEILAO

DE

um piano de jacarandá, mesas elasticas, espelhos, 2 guarda-louças de amarello, apparadores, sofás, cadeiras, uma factura de copos lisos, garrafas para vinho, uma balança decimal com pesos e diversas obras de ouro e brilhantes.

Sexta-feira 5 do corrente
ás 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.

AO CORRER DO MARTELLO
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PESTANA

Agente Pestana

LEILÃO

DE

1 bahú contendo diversas roupas usadas, pertencentes ao espolio do subdito portuguez Manoel dos Santos Pereira.

SEXTA-FEIRA 5 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, fará leilão de um bahu contendo diversas roupas usadas, pertencentes ao espolio do subdito portuguez Manoel dos Santos Pereira.

Agente Pestana

Leilão

DA

armação, generos e utensilios existentes na taverna sita á rua de Santa Thereza n. 60, pertencentes ao espolio do subdito portuguez Joaquim Martins Sestello.

Sabbado, 6 do corrente

As 11 horas em ponto

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, fará leilão da armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua de Santa Thereza n. 60, pertencentes ao espolio do fallecido Joaquim Martins Sestello, a qual será vendida em um ou mais lotes á vontade dos compradores e podendo desde já os pretendentes examinar o balanço que se acha em mão do mesmo agente.

Agente Burlamaqui

Quarto leilão

Sabbado 6 do corrente, ás 10 horas em ponto

No escriptorio do referido agente, á rua do Imperador n. 51

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos, venderá em leilão o terreno com 8 meias aguas á rua do Principe, pertencentes aos bens deixados por D. Maria Luiza de Figueiredo Carneiro Miranda, servindo de base a offerta de 951$000, do Sr. Jeronymo de Souza Robin.

Agente Burlamaqui

Terceiro e ultimo leilão

Dos remanecentes da massa fallida de Marques Barros & C., sob a administração dos Srs. Adolpho Pereira Carneiro e Luiz Antonio Siqueira.

Segunda-feira 15 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
No escriptorio da rua do Imperador n. 51

Optimo emprego de capital

O agente acima, legalmente autorisado pelos Srs. administradores da mesma massa e com previa autorisação do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, venderá em leilão definitivo os predios abaixo declarados cuja entrega será em acto continuado.

Classificação e preços das adjudicações

Em Mamanguape—Parahyba

Rua do coronel Luiz Ignacio	
Uma casa terrea com sotão n. 39 por	7:000$000
Tres ditas ditas ns. 29, 27 e 25 á 1:200$	3:600$000
Duas ditas ditas ns. 18 e 15 á 500$	1:000$000
Duas ditas ditas ns. 33 e 19 a 300$	600$000
Uma dita n. 31 por	20.$000
Visconde de Pelotas	
Uma casa terrea n. 4 por	2:600$000
Uma dita dita n. 12 por	3:000$000
Uma dita dita n. 2 por	2:000$000
Ponte	
Duas ditas ditas ns. 18 e 20 a 2:400$	4:800$000
Imperador	
Uma dita dita n. 2 por	2:000$000
Tres ditas ditas ns. 8, 6 e 4 á 1:200$	3:600$000
Uma dita dita n. 1 por	1:000$000
Duas ditas ditas ns. 13 e 10 a 600$	1:200$000
Cruz	
Uma dita dita n. 37 por	750$000
Um sobrado e 3 armazens annexos por	4:058$577
Uma casa terrea n. 26 por	600$000
Coração de Jesus	
Uma dita dita por	500$000
Rosario	
Uma dita dita por	80$000
Dous terrenos no centro da cidade por	1:500$000
Um sitio (Mendonça) fora da cidade por	1:500$000
Em Independencia	
Um predio e machina de descaroçar algodão por	6:000$000
Seis casas terreas no mesmo lugar por	1:450$000
	49:038$577

O estado de conservação dos referidos predios, é satisfatorio e estão quasi todos alugados.

O mesmo agente presta-se a dar toda e qualquer informação aos Srs. pretendentes, no escriptorio á rua do Imperador n. 51.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma cozinheira e para comprar, para casa de familia: na rua de Riachuello n. 49. Corredor do Bispo.

— Alugam-se as casas seguintes: o 2º andar da rua do Imperador n. 79, forrado a papel e pintado, a 60$ mensaes; a casa terrea n. 19, á rua do Bom Jesus das Crioulas, a 18$ mensaes; a loja n. 55, á rua de Lomas Valentinas, a 12$ mensaes; o 1º andar á rua de Lomas Valentinas n. 55, a 16$ mensaes a tratar na thesouraria das loterias, á rua do Cabugá numero 16.

— Aluga-se uma casa proxima aos banhos do mar, muito fresca, em Olinda, á rua do Carmo n. 2: a tratar na rua do Riachuello ou Corredor do Bispo n. 2, ou na loja do Cysne á rua da Imperatriz: tambem se aluga o 2º andar á rua do Visconde de Albuquerque n. 14, todo preparado de novo.

— O Dr. Joaquim de Aquino Fonceca precisa fallar com os Srs. Guilherme Joaquim da Silva Braga e José de Freitas Barbosa, a negocio de interesse destes: na rua do Hospicio numero 33.

— Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos, para serviço de casa: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 21, armazem.

— Madamoiselle Eugenie Leconte avisa ás suas freguezas, que mudou sua residencia da rua da Imperatriz n. 5, para a mesma rua, n. 1, entrada pelo caes de Capibaribe.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme: defronte do portão do gazometro.

— O bacharel João de Oliveira tem aberto um curso de férias das seguintes materias: rhetorica, historia, geographia e philosophia: a fallar no caes do Ramos n. 33, 1º andar, á tarde.

— Offerece-se uma senhora competentemente habilitada para leccionar grammatica portugueza, a costurá chã, marca, labyrintho, bordar, flores de varias especies, trabalhos de lã, crochet e missanga, em algum engenho perto das estações do Cabo ou Palmares: a pessoa que se quizer utilisar de seu prestimo, dirija-se á typographia do *Diario de Pernambuco*, que achará com quem tratar.

— **Crystalina** e pura cajuada sem igual, extrahida da fructa do cajueiro.
A' vista de todos, sem reserva de ninguem, a tustão cada copo de
Cajuada gelada
Todos os dias e a toda a hora na
Confeitaria do Campos
22 — Rua do Imperador — 22.

— Perdeu-se a cautela do Monte de Soccorro de n. 2.210, no dia 16 de outubro proximo passado: previne-se, portanto, ao Sr. director, que só entregue os objectos ao abaixo assignado. Recife, 27 de novembro de 1879.
Manoel Thomaz de Barros.

— No pateo do Paraizo n. 11 cozinha-se para casas particulares.

— Precisa-se de um rapaz com pratica de taverna: a tratar na rua do Livramento n. 31.

— O Sr. Marcolino José dos Santos, servente na assembléa provincial, appareça á rua estreita do Rosario n. 8, 1º andar, a dar solução de negocio que não ignora, do contrario se declarará por este jornal o motivo deste chamado.

— Precisa-se de um feitor: na rua do Visconde de Goyanna n. 141, outr'ora Mondego.

— Os abaixo assignados, socios que foram das tavernas e deposito á rua do Commercio n. 30, Thomé de Souza n. 2, Gervasio n. 40, tendo dissolvido amigavelmente as sociedades que tinham, declaram que se acham pagos e satisfeitos da parte que lhes pertence, e julgam-se pagos e satisfeitos com o commercio. Recife, 3 de dezembro de 1879.
Antonio Pacheco da Silva.
João da Costa Cardoso.

— O Dr. Joaquim de Aquino Fonceca pede ao Sr. Manoel de Fontes Gomes que lhe faça o favor de vir fallar-lhe, já que o Sr. José de Freitas Barbosa não se dignou de faze-lo, ou mandar á sua casa, embora se trate de seu interesse. O mesmo Dr. pede ao Sr. Francisco Luiz do Carmo Ribeiro que lhe faça o mesmo favor, e pela mesma razão.

— Precisa-se da uma cozinheira, prefere-se escrava: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Fugio do engenho Floresta, da comarca de Rio Formoso, no dia 16 de novembro ultimo, o escravo Pedro, de 50 annos de idade, pouco mais ou menos, côr preta, pouca barba, altura regular, pernas finas, levou camisa e ceroula de estopa, e chapéo de couro já velho, desconfia-se que tenha ido para o Recife: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e levarem-no ao Sr. Primenio Duarte Ribeiro.

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 53: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 27, loja.

— Aluga-se uma escrava que sabe fazer todo serviço de casa e faz compras: na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

— Aluga-se por 30$ o 3º andar n. 21 da rua do Barão da Victoria; a tratar na thesouraria das loterias, ou oitão da Santa Cruz n. 10.

— ALUGA-SE as casas ns. 45, 47 e 49 á rua de S. João, freguezia de S. José; e a de n. 32 na rua de S. Gonçalo, freguezia da Boa-Vista; a tratar em Fóra de Portas, rua de S. Jorge, n. 153, 2º andar.

— Aluga-se o 1º andar n. 62 da rua do Brum, tendo 2 grandes salas forradas de estuque e 5 quartos, cosinha fóra, graude terraço e agua potavel por preço muito commodo: á tratar na padaria do mesmo predio.

— Aluga-se ou vende-se uma canôa de milheiro e um bote que serve para qualquer serviço, tudo em bom estado: quem pretender, dirija-se á estrada de Luiz do Rego n. 19, em Santo Amaro.

— Aluga-se as casas ns. 17 e 19, no largo de Apipucos; a casa n. 36 á rua da Ventura, na Capunga; a casa com sotéa corrida e com commodos para grande familia, na segunda travessa da rua do Principe; o 3º andar do sobrado n. 3 á rua da Penha; e as lojas dos sobrados n. 27 da rua de Aguas-Verdes, e 25 de Santa Rita: a tratar no 1º andar n. 42, da rua do Imperador.

— Aluga-se as casas terreas, situadas á rua de Frei Henrique (Dique) n. 18, e no caes de Capibaribe n. 36 A, por preços modicos: na rua do Hospicio n. 33.

— Aluga-se a casa junto a estação da Pedra Mole, commodos para familia, agua boa e banho, preço razoavel: a tratar na rua Velha n. 118, 1º andar.

— Aluga-se o 1º e 2º andares da casa da rua do Apollo n. 28, com boa vista, fresca e commodos para grande familia: a tratar na mesma rua n. 30, armazem.

Aluga-se a casa n. 4, no Corredor do Bispo; e n. 59 á rua dos Guararapes, a casa da rua da Alegria n. 13, e o 3.º andar da casa n. 55 da rua da Cruz: a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua da Ponte Velha n. 43, taverna.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar: na rua Velha n. 115.

CENTRO PARISIENSE
Rua do Barão da Victoria n. 26
(ANTIGA RUA NOVA)

Os proprietarios deste importante estabelecimento pretendendo abril-o hoje á concurrencia publica, chamam a attenção do respeitavel, com especialidade a do bello sexo, afim de comparecerem ao seu referido estabelecimento.

Considerando os mesmos proprietarios que outro qualquer estabelecimento não poderá competir, visto serem as suas mercadorias as mais modernas que existem no mercado e directamente remettidas de paizes estrangeiros, que para isso teem grande correspondencia;

Considerando ainda que o mesmo respeitavel publico não deixará de visitar o supradito estabelecimento;

Resolvem mencionar ligeiramente alguns de seus artigos de luxo, como sejam:

Lindos PORTA-JOIAS, PORTA-LUVAS e PORTA-RELOGIO, tudo de madreperola e de variado gosto.

Lindas CAPELLAS com finissimos véos para noivas.

Riquissimos ENXOVAES, CHAPÉOS e SAPATINHOS para baptisados.

Bonitos LEQUES (phantasia) á Pompadour, para senhoras e meninas.

Completo sortimento de objectos de CELLULOID.

Finissimos BORDADOS, etc., e outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho.

400$000

Aluga-se um excellente sitio na Torre, com grande casa de vivenda, de accommodações para grande familia, bem plantado e com banho no rio Capibaribe. Alem disto, acha-se elle situado em excellente ponto, pois é proximo da estação dos bonds e da estrada de ferro de Apipucos: quem pretende lo, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 37, 2º andar, ou á Torre, segundo sitio á esquerda da ponte.

Quem negará?

Sim, quem negará que o melhor presente que se póde fazer para a Europa ou para as provincias do sul do imperio, é, e será sempre o delicioso doce de cajú que tem o Campos da Confeitaria?

Alli se encontra doce de cajú secco, crystalisado e em calda, acondicionado á vontade dos compradores.

22 Rua do Imperador 22

José Manoel dos Santos

Albino José dos Santos e sua familia, Manoel Palmeira dos Santos e Bernardino José dos Santos, tendo recebido a triste noticia do fallecimento de seu presado pai, sogro e avô, José Manoel dos Santos, fallecido em Portugal, convidamos as pessoas de nossa amisade para assistirem as missas do trigessimo dia do seu fallecimento, que terão lugar no convento de Nossa Senhora do Carmo no dia sexta-feira 5 do corrente ás 6 horas da manhã; desde já agradecemos a todas as pessoas que assistirem a este acto de religião.

Matriz da Boa-Vista

Pede-se aos irmãos do SS. Sacramento e das almas, o obsequio de assistirem a uma missa por alma do nosso irmão Joaquim da Costa Ribeiro, ás 7 1/2 horas do dia 4 de dezembro, na mesma matriz, que manda dizer o seu amigo José Rodrigues Peixoto.

Joaquim da Costa Ribeiro

D. Rosa da Conceição Mendes da Cunha Ribeiro, Maria do Carmo Mendes Ribeiro, Rosa Amelia Mendes Ribeiro, Dr. João Manoel Mendes da Cunha Azevedo (ausente), agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar ao enterramento de seu prezadissimo esposo, pai e cunhado, Joaquim da Costa Ribeiro, e pedem de novo aos seus parentes e amigos, e aos que por vexames não poderam ser convidados, o obsequio de assistirem a uma missa que por sua alma será resada ás 7 1/2 horas do dia 5 do corrente, na capella do Monteiro.

O conego João José da Costa Ribeiro, Antonio José da Costa Ribeiro e D. Joaquina Francisca Ribeiro agradecem a quantos acompanharam até a sepultura o cadaver de seu prezado irmão Joaquim da Costa Ribeiro essa prova de amizade, e os scientificam de que por alma do mesmo mandam celebrar missas sexta-feira 5 do corrente, na igreja dos Martyrios, ás 7, e na ordem terceira de S. Francisco ás 8 horas da manhã.

D. Amelia Gadault de Moura

José Elias de Moura convida aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que manda celebrar no convento do Carmo, ás 7 horas da manhã do dia 6 do corrente, sabbado, pelo eterno repouso d'alma de sua idolatrada esposa D. Amelia Gadault de Moura, trigesimo dia do seu passamento, e por mais este obsequio desde já se confessa agradecido.

D. Francisca Augusta Pessoa dos Anjos

Alexandre Rodrigues dos Anjos, seus filhos, genros e nora, convidam a seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo repouso eterno da alma de sua sempre chorada mulher, mãi e sogra D. Francisca Augusta Pessoa dos Anjos, mandam celebrar na igreja da Conceição dos Militares, pelas 7 horas da manhã de sabbado, 6 do corrente, 2º anniversario de seu passamento.

Ama de leite

Precisa-se [illegible] uma ama de leite que seja sadia [illegible] bastante leite: na rua Primeiro de Março [illegible] A, loja.

Tranças para a festa

Tranças todas de cabellos naturaes e muito baratas.

Vendem-se á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Precisa-se

alugar uma escrava para vender na rua, ou mesmo de uma pessoa livre, que a isso se queira prestar: a tratar na rua Imperial n. 125, ou annuncie por este jornal para ser procurada.

CASA FELIZ
Praça da Independencia
ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 42ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia 325ª vendeu um quarto n. 691 com a sorte de 4:000$000, um dito n. 684 com a sorte de 800$000, e um outro n. 693 com a sorte de 100$000, além de outras de 16$ e 32$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 15ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II, 327ª que tem de correr no dia 10 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$825

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, que tenha pratica de taverna: na rua do Brum n. 2.

QUEM TEM

uma casa para alugar, na Passagem da Magdalena, ou em Fernandes Vieira, com commodos, que tenha agua e gaz, e que esteja limpa; póde dirigir-se para tratar do aluguel, ao escriptorio do consulado de Portugal, que ahi achará com quem tratar.

Medição de terra

pelo engenheiro Carlos Camillo Carlini, e é encontrado na rua da Atalaia, na cidade da Escada.

Mobilia

Vende-se uma mobilia a Luiz XV, muito bem construida e em perfeito estado, por preço razoavel, sendo 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 par de consolos, com tampo de pedra, muito bem acabados, 1 rico sofá muito bem entalhado, 1 importante cama franceza, de amarello de raiz: a tratar no pateo do Terço n. 1, primeiro andar, ou na taverna abaixo.

Xarope de Rabano Iodado
PREPARADO A FRIO E CONCENTRADO NO VACUO
DE
GRIMAULT E Cia
Pharmaceuticos em Paris
PHILADELPHIA 1876

O **Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª** é uma feliz combinação do iodo com as plantas antiscorbuticas seguintes: **Agrião, Rabano e Armoracio,** cuja efficacia é popular desde os tempos mais remotos.

Todas as affecções, em que o uso do oleo de figado de bacalhau e dos medicamentos iodados é indicado, são combatidas victoriosamente pelo **Xarope de Rabano iodado,** que apresenta a vantagem de ser facilmente aceito e tolerado pelos estomagos mais delicados, ao passo que o oleo de figado de bacalhau, as pilulas e o xarope de iodureto de ferro occasionam, ás mais das vezes, desgosto, diarrhea, ou accidentes de intolerancia.

Já depois de mais de vinte annos, este medicamento offerece os resultados mais notaveis no tratamento da **Tisica** e das molestias dos meninos; é soberano contra as **escrofulas, o lymphatismo, rachitismo, entupimento, inflammação das glandulas do pescoço, os tumores,** o usagre, e as varias erupções da **pelle, da cabeça** e do **rosto.** Excita o **appetite, fortalece os tecidos, combate a pallidez** e a **molleza das carnes,** e restitue aos meninos o seu vigor e alegria naturaes. Tambem é um admiravel medicamento depurativo, sobretudo excellente contra as **crostas de leite.**

« Cada vez que o oleo de figado de bacalhau inspira demais desgosto, ou quando não é supportado pelo estomago dos doentes, e sobretudo quando provoca a diarrhea nos meninos, supprir-se-ha com vantagem pelo **Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª.** »
Dr PETIT.
Extracto da *Tribune Medicale* de Paris.

« Fica provado pelos factos chimicos que esta preparação e prescripta nas molestias do peito, escrofulas, o lymphatismo, rachitismo, pallidez e molleza das carnes nos meninos, e em certas affecções da pelle: n'uma palavra, em todas as molestias que provém d'um vicio no sangue. »
(*Le Scapel Medical Belge*, 1º de fevereiro de 1877).

« Eu não poderia recommendar bastante o **Xarope de Rabano iodado;** emquanto a mim, é um dos mais poderosos medicamentos para as constituições lymphaticas. Já vi, com a sua influencia, cicatrisarem-se promptamente certas ulceras escrofulosas que nada podia curar, e que resistiram a acção de todos e quaesquer causticos.
Nos meninos, vi affecções tuberculosas dos ossos modificarem-se e curar pela administração do **Xarope de Rabano iodado.** »
GUESNARD,
Antigo interno dos Hospitaes de Paris, e Medico na Nova-Orleans.

« Damo-nos por feliz podendo assignalar os excellentes resultados que sempre obtivemos com o emprego do **Xarope de Rabano iodado,** como medicamento regenerador, em certas affecções devidas a acrimonia do sangue, quando o iodureto de potassio, a Essencia de salsaparilha, o oleo de figado de bacalhau, e mais depurativos em voga eram insufficientes ou não podiam ser supportados pelos estomagos mui delicados. »
Dr A. FAVROT,
Autor do *Traité des maladies des femmes et des affections cancéreuses.*

« O **Xarope de Rabano iodado** exerce a mais feliz influencia sobre as funcções respiratorias. E' util, sobretudo, no principio da tisica pulmonar; a sua acção não é menos efficaz nas affecções escrofulosas e rachiticas. Pois, é um medicamento precioso, cujo sabor não é desagradavel e que o estomago digere facilmente; não podemos, então, recommendar bastante o seu uso. »
Dr E. GUIBOUT,
Medico dos Hospitaes de Paris.

« A menina M.... filha d'um banqueiro, tinha esgotado, desde a idade de cinco annos, toda a serie dos medicamentos antiscorbuticos e antiscrofulosos, sem alcançar o menor allivio. O **Xarope de Rabano iodado** foi prescripto, e depois de empregal-o durante tres mezes com dose de 8 a 10 colheres de chá cada dia, a cura foi completa e radical. »
Extracto do *Jornal Medical de Vienna* (Austria).

Em Paris, casa GRIMAULT e Cia, 8, rue Vivienne
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

FERRO DO Dr GIRARD

A Academia de Medicina de Paris
verificou n'um de seos relatorios que o **Ferro do Dr Girard** é o unico efficaz contra a prisão de ventre, que não cança o estomago como o *ferro redusido pelo hydrogeneo* e cura rapidamente as affecções seguintes:

Chlorose,	**Irregularidades da menstruação,**
Anemia,	**Hysteria,**
Pobreza do sangue,	**Falta de forças,**
Dôres d'estomago,	**Hemorrhoides.**

Fortifica os convalescentes e pessoas de um temperamento fraco.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

ASTHMA
Alliviada e curada por meio dos
CIGARROS INDIOS
DE GRIMAULT E Cia, PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este remedio heroico e novo é superior a tudo que se conhece para combater as affecções das vias respiratorias. Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros indios** para fazer desapparecer completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia,* e tambem combater a *Tisica laryngea.*

CADA CIGARRO TRAZ A ASSIGNATURA GRIMAULT e Cia.
Cada estojo traz o sello do Governo Francez.

Depositos em Pernambuco: A. CAORS. — FRANCISCO Mª da SILVA & Cª. — FERREIRA MAIA & Cª. — MANOEL ALVES BARBOZA. — BOTICA CENTRAL. — MANOEL da SILVA FARIA & Cª. — J. MAURER, KIRCHOFF Succr. — BARTHOLOMEO & Cª. — HERMES de SOUZA PEREIRA. — FIRMINO & FERREIRA.

CARNE, FERRO E QUINA
O alimento mais fortificante, unido aos tonicos os mais reparadores.
VINHO FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA! Fica provado por dez annos de bom exito e pela autoridade dos mais celebres medicos, que essa associação da *Carne* com o *Ferro* e a *Quina* é o mais poderoso regenerador para curar: **Chloroses ou cores pallidas, Anemia, Menstruações dolorosas, Empobrecimento do sangue ou sua alteração, Rachitismo, Affecções escrophulosas e escorbuticas, etc.** — « Com effeito, o **Vinho ferruginoso Aroud** reune tudo quanto nutre e fortalece os orgãos, regulariza, coordena e decupla as forças, infunde n'um sangue pobre, descorado: vigor, côr e riqueza. » (*Gazette des Hôpitaux* et *Mouvement medical* de Paris.)

XAROPE FERRUGINOSO AROUD (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.

EXIGIR o nome e a assignatura **AROUD**

Depositarios em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA e Cª.**

VERMIFUGE-COLMET

Os UNICOS que obtiveram a MEDALHA de OURO nas Exposições de Paris.

CONFEITOS DE CHOCOLATE COM SANTONINA. — Estes Confeitos vermifugos, d'um sabor e apparencia muito agradaveis, empregam-se como o remedio o mais efficaz contra as **Doenças verminosas** tão perigosas para as crianças.

Deposito geral em PARIS: Pharmacia COLMET-DAAGE, 26, rue du Temple, e em todas as Pharmacias.

PILULAS BOILLE
DE BROMHYDRATO DE QUININA DE BOILLE

Contra o **Rheumatismo diatherico e gotoso,** as **Febres intermittentes,** as **Nevralgias, Nevroses** (*Enxaquecas*). Foi exclusivamente com o **Bromhydrato de Quinina de Boille** que se fizerão todas as experiencias no Hospitaes de Paris e de França. — *Deve-se exigir a assignatura*

Deposito en *Paris*: **E. BOILLE,** 22, rue de la Bruyère.

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

E. Boille

EAU SALLES PLUS DE CHEVEUX BLANCS

Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa pode dar aos cabellos e á barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCCESSO GARANTIDO! — SALLES, chimico, rue Turbigo, 78, Paris. Em Pernambuco [illegible] SILVA & Cª, e nos cabelleireiros e perfumistas.

XAROPE E PASTILHAS
do Doutor CABANÈS
PARIS
AFFECÇÕES DO PEITO

Supressão de transpiração, Defluxos, Bronchites, Asthma.

Catarros recentes e chronicos, Tisica pulmonar, Toss[illegible] de [illegible] caracter.

O Xarope do Dr Cabanes é empregado ha muito tempo pelas celibridades medicas; modifica de uma maneira maravilhosa as affecções do peito.

O Dr Trousseau, professor da Faculdade de Paris, dizia:

« Tendo verificado a efficacia do Xarope e das Pastilhas do Dr Cabanes, tenho-os sempre prescripto em todas as affecções do peito; e sobre tudo na tisica pulmonar que me tem prestado grandes serviços. »

Deposito em *Pernambuco* e para as *Provincias do Brazil*
FERREIRA MAIA e Cª, rua do Duque de Caxias.

MASSA PEITORAL E XAROPE
de **NAFÉ de DELANGRENIER**
DE PARIS.

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constataram sua **superioridade** sobre todos os mais peitoraes e sua **poderosa efficacia,** nos *defluxos, asthmas,* **grippe,** *coqueluche (tosse convulsa),* **inflammação dos bronchios,** *irritações do peito e da garganta,* etc (*Cautela contra as falsificações.*) — *Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil.*

OLEO de FIGADO de BACALHAO
NATURAL
DE
DEROCQUE
OLEO de FIGADO de BACALHAO
FERRUGINOSO
EXIGIR O ROTULO de 4 CORES

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS. Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
o NOME da FONTE na CAPSULA

As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, acham-se em *Pernambuco*, em casa de **HARISMENDY e LABILLE,** 9, r. do Commercio.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numercsos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza de sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preco de uma duzia	30$000
» » garrafa	5$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
Pharmacia Americana
N. 57 — Rua Duque de Caxias — N 57

CONTRA A TOSSE
XAROPE PEITORAL **JAMES**

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

CONTRA A DEBILIDADE
Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, a rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia Uruandiasco Manoel da Silva & C.

CASA D'OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um quarto de n. 693 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 32$ e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 15.ª parte da loteria (326ª), a beneficio do Hospital Pedro II, que se extrahirá quarta-feira 10 de dezembro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaqui[m] da Costa Leite.

PASSAR A FESTA
Sitio
Aluga se ou vende-se

Aluga-se ou vende-se um sitio na Varzea, no corredor de S. João, o qual tem casa para grande familia, com 4 salas, 4 quartos e cozinha, tendo no fundo do mesmo excellente banho doce do Capibaribe, e com muitas fructeiras dando fructo, como larangeiras, jaqueiras, cafeeiros, limas da Persia e de umbigo, goiabeiras, cajueiros, abacate, pitangueira etc., etc., condições razoaveis: a tratar na rua de Santa Thereza n. 38, rua do Imperador, armazem n. 14, ou rua da Concordia n. 47.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua do Sebo n. 48.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 691 com a sorte de 4:000$000, um quarto n. 684 com a sorte de 800$000, um quartio n. 693 com a sorte de 10$000, um inteiro n. 2200 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria que se acabou de extrahir (325.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 15.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II [327.ª], que se extrahirá na quarta-feira 10 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

JOSEPH MARTIN & SON
DE
Liverpool

e se póde inspeccionar amostras e obter todos os pormenores quanto á preços, etc., do seu correspondente

THEOD. CHRISTIANSEN
N. 12 — Rua do Bom Jesus — N. 12

Caixeiro

A taverna á rua do Rangel n. 48, precisa de um caixeiro que tenha pratica e dê fiador da conducta.

ALUGA-SE

um bom sitio na Capunga, rua das Crioulas n. 59, com muitos commodos para familia, muitas fructeiras, um parreiral muito grande e jardim com banheiro e tanque, duas bombas, baixa para capim, á beira do Capibaribe: para ver no mesmo sitio, e tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar. Na mesma casa aluga-se uma boa casa terrea nos quatro cantos (Capunga), com bastantes commodos para familia, está muito limpa, tem banheiro, é toda murada, portão de ferro n. 10.

Escrava

Aluga-se uma para todo serviço e que é muito fiel: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar, no 2º andar da rua da Aurora n. 61, entrada pelo oitão.

Trabalhador

Precisa-se de um, preferindo-se escrava: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Sitio

Aluga-se o sitio do fallecido Sebastião Braga, na estrada de João de Barros: a tratar com o solicitador Diogo Baptista Fernandes.

NOVA CASA DA FORTUNA
61 — Rua do Imperador — 61
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

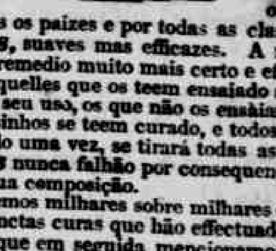
Os abaixo assignados entre os seus felizes bilhetes garantidos, venderam um quarto n. 691 com a sorte de 4:000$000, um dito n. 684 com a sorte de 800$000, um dito n. 651 com a sorte de 200$000 e um dito n. 693 com a sorte de 200$000 e muitos outros bilhetes com premios menores da loteria 325.ª extrahida no dia 2 do corrente mez, pelo que os possuidores pódem vir receber a garantia promettida, e munirem-se de novos bilhetes da 15.ª parte das loterias do Hospital Pedro II, a qual, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro deve ser extrahida no dia 10 do andante mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$870

Brandão & C.

Pillulas Catharticas de Ayer.



Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica-los aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em qoze desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite,* devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções sandaveis.

Para as *Doenças do Figado* e suas diversas symptomas *Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeça, Ictericia, Colica Biliosa,* e *Febres Biliosas,* devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para corregir a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea*, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo, Gotta, Areias, Palpitação do Coração, Dores nas ilhargas ou costas,* devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchações Hydropicas*, é preciso toma-l-as frequentemente e em porções assaz grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestivo* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas tomadas de vez em quando, estimulão o estomago á obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bem, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR
J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.
VENDE-SE POR

PHARMACIA GALENO

PREPARADOS DO DR. CARLOS BETTENCOURT

FORMADO EM SCIENCIAS PELA UNIVERSIDADE DE PENSYLVANIA, PHARMACEUTICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, MEMBRO HONORARIO DA SOCIEDADE ECLETICA DAS SCIENCIAS MEDICAS DE PHILADELPHIA

Approvados pela Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro

Salsa parrilha e caroba DO DR. CARLOS BETTENCOURT

Grande depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido, composto de varias plantas brasileiras, e é puramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada pela junta medica da côrte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

A sua applicação é garantida não produzir máos resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo agudo e chronico, syphilis, beriberi, carbunculos, ulceras e feridas, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas ou exostoses, papeira, escrofulas, darthros ou impingens, molestias da pelle e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro.

A sua dosagem é feita com muito escrupulo e segundo as novas descobertas da pharmacia moderna.

Este especifico é hoje usado de preferencia a qualquer outro. E' um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo felicitados de toda parte onde se tem feito uso delle!

O grande consumo que tem tido este preparado, prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo.

Onde as outras salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas. Temos numerosos factos e attestados que nos autorisam a dizel-o.

Todos os meus preparados teem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes therapeuticas.

Não fazemos o papel de mercadores, como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem, e disto cabe uma boa dóse aos remedios estrangeiros.

A salsaparrilha e caroba do Dr. Carlos Bettencourt póde ser usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam o duplo e mais, sendo inferiores em propriedades medicamentosas.

Preço de uma duzia 22$000
Um frasco 2$000

Xarope de jaramacarú composto DO DR. CARLOS BETTENCOURT

Grande descoberta

ESPECIFICO DAS MOLESTIAS PULMONARES

Approvado pela Junta Central de Hygiene da côrte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer a elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os visto como o Brasil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros de paizes estranhos.

O *Xarope de Jaramacarú* do Dr. Carlos Bettencourt, é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias:

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite catarrho chronico, tosse convulsa, phtysica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Preço de uma duzia 22$000
Um frasco 2$000

ELIXIR DE JURUBEDA COM Ferro, quina e pega-pinto DO *Dr Carlos Bettencourt*

O autor deste novo agente therapeutico, [considerando no grande numero de soffrimentos e molestias do figado, baço estomago, febres e outros tantos incommodos que perseguem os habitantes dos tropicos, onde são tão frequentes em razão do seu clima e como consequencia das febres palustres, resolveu formular este **Elixir**, ao qual addicionou e unio esses quatro heroicos medicamentos.

Não ha medicamento, neste genero, de gosto tão agradavel. E' um verdadeiro licôr. O seu aroma é apreciavel, e o doente sente prazer em tomal-o. Quando se trata de combater uma affecção ou um engorgitamento do *figado, baço*, ou doença do *estomago*, recorra-se a este especifico.

A *ictericia*, o *catarrho* e padecimentos da *bexiga*, as *digestões difficeis*, as *anemias*, *chloroses* ou falta de *sangue*, as côres pallidas encontram neste medicamento um poderoso reparador.

E' igualmente empregado nas convalescenças depois do parto, em lugar da *agua ingleza* tão desagradavel de tomar-se.

Este medicamento, pelas suas virtudes, regenera o sangue e expelle do organismo os máos humores.

Preço de um frasco 2$000

Pilulas de Eucalyptina DO DR. CARLOS BETTENCOURT

Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes

CURA RADICAL EM TRES DIAS!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulos planta oriunda da Australia e transplantada para o Brasil.

E' uma bella e frondosa arvore, que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo no sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia GALENO.

Podemos affirmar francamente que as *Pilulas do Dr. Carlos Bettencourt* são o primeiro remedio para as *sezões*.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre, toma-se as *Pilulas de eucalyptina*, e a cura será certa.

Ainda não falharam em um só caso!

Preço de uma caixinha 2$000

Injecção Bettencourt

ANTI BLENORRHAGICA

CURA RADICAL EM SEIS DIA

Gonorrhéa ou uretrite

Esta affecção consiste em uma inflammação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulento e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessoa affectada deste incommodo, mas póde tambem resultar de qualquer irritação da uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como: gôta, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha *Injecção vegetal*, e no de banhos frios diariamente. Na mulher tem esta molestia a sua séde na vagina, e torna-se preciso diluir a *Injecção* em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sendo a gonorrhéa chronica, é mister tomar internamente a Salsaparrilha e caroba do Dr Carlos.

Na *Leuchorrea* ou *Flores brancas* deve seguir-se este mesmo tratamento.

Preço de um frasco 1$500

Rua do Barão da Victoria n. 51

Attenção

Pergunta-se ao Sr. Joaquim José de Aguiar, se a escrava Cypriana, de idade 21 annos natural da Parahyba, côr fula, se é sua propriedade, e se está matriculada.

Nova agencia de moveis

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, não podendo expor ao respeitavel publico o seu grande sortimento de moveis resolveram transferil-o para o vasto armazem n. 54 da mesma rua, onde o publico encontrará sempre um grande deposito dos seguintes artigos:

Pianos, mobilias de jacarandá, ditas de junco, ditas de faia, toilettes de jacarandá, ditos de mogno, guarda vestidos, guarda louças, mesas elasticas, cadeiras de junco espelhos ovaes e muitos outros objectos que se acham á vista; bem como uma importante montra para parte do estabelecimento; pedem pois a concurrencia e coadjuvação do mesmo publico, á rua do Barão da Victoria n. 54.

Escripturação mercantil

Uma pessoa competentemente habilitada em escripturação mercantil, offerece os seus serviços a quem quizer delles utilisar-se, podendo ser procurado á rua do Livramento n. 15, segundo andar.

Consultorio medico cirurgico do Dr. Adrião

Consultas em sua residencia, á rua Nova n. 59, 1º andar, das 7 ás 9 horas da manhã e das 12 ás 2 horas da tarde, no *Posto Medico*, á rua larga do Rosario n. 36, 1º andar.

Chamados por escripto, a qualquer hora do dia ou da noite, que deverão ser entregues em sua residencia, ou na pharmacia Bartholomeu & C.

Mercado de S. José

Fui surprendido com um pequeno fogo que lavrou em meu compartimento n. 28, da secção da farinha, do qual resultou ser eu prejudicado em alguns saccos com feijão! A não ser um acontecimento casual, é evidente que foi proposito de algum espirito máo, no intuito de prejudicar-me ou de arredar-me do compartimento onde estou. A ser assim, devo ficar de sobreaviso contra as machinações para o que chamo a attenção da policia do mercado.

Opportunamente chamei os respectivos guardas, que fazendo comparecer o Sr. ajudante para tomar conhecimento do facto apenas me foi por elle attribuido o acontecido á uma ponta de charuto levianamente sacudida! A vingar o fogo, seriam não só o meu interesse como o municipal prejudicados gravemente.

Por minha parte procurarei sempre defender meus direitos, assim como não saberei perdoar facilmente os meus malfeitores. Não devem passar despercebidas certas tentativas.—O locvatario.

Aluga-se

para qualquer officina ou estabelecimento commercial, uma das lojas da casa n. 32 da rua Direita: a tratar na mesma casa ou na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

MODISTA

Rua do Imperador n 77, 2º andar

Aprompta-se vestidos por figurinos para casamento, baile, passeio, visita, luto, etc., pelos preços seguintes:

De noiva, por 15$ e 20$.
De montaria por 12$.
De seda, gorgorão ou grosdenaple, por 10$ e 15$.
De lã, merinó ou alpaca, por 8$ e 10$.
De cambraia, filó ou gaze, por 6$ e 8$.

Enfeitam-se chapéos para senhora.

Preparam-se enxovaes de baptisado e costume para crianças.

Recebe-se encommendas para fóra da cidade.

Attenção

3:600$

Dá se 3:600$ sob hypotheca: na rua de Hortas n. 86.

Boa acquisição

Aluga-se a casa do Monteiro, com bons commodos para familia, jardim, gaz, muito fresca e perto da estação da via-ferrea, pertencente á viuva do Dr. Jacintho Pereira do Rego: a tratar com Vicente Ferreira da Porciuncula.

Escravas fugidas

Do engenho Algodoaes da comarca do Cabo, fugiram duas escravas, uma de nome Maria, parda escura, altura regular, figura esperta, nariz afilado e rosto comprido levou vestido de chita escura; a outra de nome Agueda, tambem parda escura, alta, grossa, falta de dentes na frente, e está gravida; ambas foram em companhia do cabra forro, de nome João, que é carreiro, baixo, grosso, cabeça redonda: roga-se a quem delles tiver noticias, os apprehendam e levem nos ao referido engenho, ou no Recife á rua do Imperador n. 79, 1º andar, que será gratificado.

CASA

Aluga-se na Capunga, a casa com muitos commodos, bom sitio e boa agua, á rua das Pernambucanas (porto do Jacubim) n. 54: a chave para ver, está na mesma rua n 32, e é barato o aluguel.

AMA Precisa-se de uma ama para engommado: na rua da Aurora numero 123.

Aos fumantes

A proprietaria da antiga e acreditada fabrica de cigarros do Caboclo, á rua do Vigario Thenorio n. 26, previne a seus freguezes desta provincia e visinhas que continúa a fabricar os bons cigarros dos mais escolhidos fumos que vem a esta praça. Os cigarros são conhecidos pelos nomes Serpa Pinto, Catraio, Apraziveis, Sociaes, Populario, Barrigudos e Quebra-kilos—; usando nos rotulos o busto do caboclo e assignatura do finado marido Antonio José de Araujo Braga.

Continúa na gerencia da fabrica o Illm. Sr. Antonio Martins da Cunha, que occupa esse lugar ha 16 annos a contento dos freguezes.

Protesta a proprieteria usar de todo o rigor das leis contra os falsificadores de suas marcas regularmente registradas na meritissima junta commercial

Viuva de Araujo Braga.

ORA VÃO VENDO

Para embarque e para *presentes*

MANGAS DE ITAMARACÁ
LINDAS E MONSTRUOSAS
SAPOTAS

além de outras fructas mais communs assim como: uvas, figos, abacaxis e laranjas. Tudo isso na confeitaria do Campos.

22—Rua do Imperador—22

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

Casa n. 2 da rua do Marquez de Olinda

Previne se que a parte deste predio, que vai á praça por divida do seu possuidor á fazenda nacional, tem o encargo do premio de seguro ainda não page á agencia de companhia Fidelidade, casa n. 7 á rua do Bom Jesus.

Para presentes

Aproxima se o tempo em que quasi todos desejam fazer seus presentes: o noivo á sua futura, o amante á sua bella, o que recebeu finezas, dar uma prova de gratidão, finalmente todos que desejam agradar a outrem; pois bem: a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo, phantasia e alta novidade, apropriados para tal fim.

Descrever a elegancia e perfeição, seria [fallando sério] bem difficil: assim pois, a NOVA ESPERANÇA fica á espera que a convidar aos amantes do bom e especialmente ao sexo amavel apreciador de chiques, por excellencia, a visita, e desta forma aquilatar até onde chega o primor d'arte e o capricho da phantasia.

Leques para noivas
Leques para baile
Leques para passeio
Leques para luto

ALBRIGUES, RUA DO CABUGÁ

Loja da Saphira

Por 20$

Por este preço aluga-se uma casa na rua Imperial, confronte ao viveiro do Muniz, com commodos para familia, caiada e pintada de novo: a tratar na rua Direita n. 8.

Attenção

No engenho Gurjaú de cima precisa-se de um feitor que seja pratico no serviço de engenho, e que inspire confiança: a tratar com Francisco José Leite na rua do Imperador n. 81, ou no referido engenho.

Feitor

O engenho Minas Novas, proximo a estação de Ribeirão, precisa de um feitor com as precisas habilitações: a tratar no mesmo engenho, ou com Leal & Irmão, nesta cidade, á rua do Marquez de Olinda n. 56, 1º andar.

Attenção

Os liquidatarios da casa commercial de Raphael, Irmão & C. pedem a todas as pessoas que se julgarem credoras da mesma, queiram apresentar seus titulos até o dia 5 do mez vindouro, afim de serem verificados, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Novidade

A livraria da empreza Litteraria Fluminense, rua do Cabugá n. 2 C, acaba de receber da Europa o novo livro de G. Junqueiro—O MELRO—para o preço de 800 rs. Esta nova publicação de G Junqueiro apparece em Lisboa no dia 1º de dezembro.

Vestidos de senhoras

Madame Alice, unica tintureira franceza aqui residente, tinge com muita perfeição e pelo systema de Mr. Joli, acreditado tintureiro em Paris, vestidos de gorgorão, lã e seda a preços commodos.

Previne ás suas numerosas freguezas, que devem mandar as suas encommendas á tinturaria no largo de S. Pedro n. 6, unica em que trabalha.

Garante não variar a côr que for escolhida.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezillo R. Lima
e o bacharel
J. GUENES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 43

UFA!!

QUE CALOR???!

Em vista deste calor quem não irá tomar uma cajúada pura, simples ou composta, na confeitaria do **CAMPOS**, á rua do Imperador n. 22 ?..

Cajuadas

E mais cajuadas

Escravo fugido

No dia 8 do corrente mez, do engenho Piabas de Baixo, da freguezia de S. Gonçalo de Una, fugio o escravo Antonio, mulato, com idade de 22 annos, pouco mais ou menos, corpo e altura regulares, côr alaranjada, olhos grandes e agateados, rosto largo e cheio de espinhas, pés grandes e largos na frente, tem marca de chicote nas costas; levou vestido calça e camisa de algodão da Bahia; quando foge intitula-se forro e com o nome de Manoel Moreira: roga-se a quem o apprehender, que o conduza ao engenho acima, pertencente ao abaixo assignado, ou no Recife, em casa dos Srs. Cunha Irmãos & C., que será bem recompensado. Piabas de Baixo, 14 de outubro de 1879.—João Baptista Castanha.

São festas!!

Por estarmos proximos do balanço, resolvemos vender nossas fazendas 50 por cento menos do valor!

59 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 59

Venham ver para crer

Rico atoalhado bordado a 1$600 a dita.

Pannos para mesa de todas os preços.

Brim pardo o melhor que tem vindo a 440 rs. o covado.

Dito de linho, de côres fixas, a 400 e 440 rs. o dito,

Linhos para vestidos a 140 rs. o dito! Aproveitem.

Lã preta fina e merinó preto, proprio para vestidos, a 400 rs. e 1$600 o dito. Mandem ver.

Gorgorões Pekin, fazenda de lã pura e seda a 500 rs. o dito! E' muito largo, sempre se vendeu a 800 rs.

Lãs finas, com listras de seda, a 320 rs. o dito!

Alpacas lisas, as melhoras, a 400 rs. E' para liquidar.

Mariposas de côres a 320 rs. o dito.

Cretones finos, claros e escuros, a 240 rs. o dito.

Chales modernos a 1$200 e de casimira, grandes a 3$.

Fustões brancos bordados a 460 rs. o covado.

Peças de cambraia transparentes fina, a 3$, com 10 yards.

Ditas de madapolão francez superior a 3$.

Dita de dito inglezas muito bom, de 24 yards a 4$500.

Baêta muito bôa, de côres, para banho, a 600 rs.

Grande sortimento de casimiras pretas a 1$800 o covado, panno preto de Sedan a 3$ o dito.

Peças de bretanha de algodão, com 30 varas, por 12$000!

Ditas de esguião, a 3$500; é pechincha.

Batistes lisas, de todas as côres, a 240 rs. o covado!

Fustões pardos acolchoados, para vestidos, (novidade) a 500 rs. idem.

Fichus de seda, ultimo gosto, a 2$500; aproveitem.

Ceroulas de bramante, finas, a 18$000 a duzia.

Lanços brancos, bordados, a 600 rs. um.

CARNEIRO DA CUNHA & C.

N. 59—Rua Duque de Caxias—N. 59

Por baixo do bilhar.

Mofina

A modo dosto e bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Boas casas de campo para alugar-se

O sobrado do Dr. L. L. Castello Branco, sito á rua das Pernambucanas, na Capunga, está limpo, com pequeno sitio murado: chaves na casa junto, e preço commodo. Do mesmo, a casa e sitio proximo ao povoado do Beberibe, com banho do rio: chaves no mesmo sitio, e preço commodo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 73, 2º andar.

Attenção

Retalha-se a contento, o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, e com frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende 3 casas de taipa no mesmo lugar, muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1.º andar, ou n. 50, 3.º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

MACEIÓ'

Roga se a Sra. D. M. F. de M. e ao Sr. M. F. B. L. de V. que respondam as cartas que se lhes tem dirigido, a respeito do menino A.

Por 18$000

Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 45 da rua estreita do Rosario, com muitos commodos e fresco: a tratar no Livramento numero 1.

Attenção

Roga-se aos devedores da empreza funebre Agra & C., o favor de mandarem satisfazer seus debitos até o dia 15 do mez de dezembro proximo futuro, e bem assim, aquelles que em garantia de seu debito tenham penhores, e resgata-los, sob pena d'estes serem vendidos, e os de mais ajuizados. Recife, 29 de novembro de 1879.

Bom Jesus

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 26 da rua do Bom Jesus no Recife, com bastantes commodos para familia ou escriptorio, por estar bem localisado: a tratar na loja das seis portas, em frente do Livramento.

COMPRAS

— Compra-se dous escravos pretos, sadios, e de bonita figura, devendo um ter 16 annos, mais ou menos, e o outro 18 a 20 annos. Tambem se compra um preto de meia idade, que seja robusto e sirva para o serviço do campo: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

— Compra-se um piano de mesa que não seja muito grande e em bom estado: na travessa da matriz de Santo Antonio, sobrado n. 14.

Escrava

Compra-se uma escrava preta, de meia idade, que seja robusta, de boa conducta, que cozinhe e lave bem na rua da Detenção (cadeia nova) n. 35, taverna.

OURO E PRATA

Compra se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de joias denominada Annel de Ouro, sita á rua larga do Rosario, esquina da do Cabugá n. 24.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

VENDAS

— Vende-se cigarros de palha de milho, fabricados com fumo Daniel, a 7$000 o milheiro: na rua do Coronel Suassuna n. 1.

Torre

Vende se uma casa no mais povoado, com 2 boas salas, 3 grandes quartos, cacimba, despensa e quarto para criados, em terreno proprio, e está feita ha dous annos, portão ao lado, rende um por cento: a tratar na rua da Ponte Velha n. 43.

— Vende-se a bem conhecida taverna e gapeira da rua do Motocolombó n. 24 (Afogados), a qual se torna recommendavel por a casa ter bastantes commodos para familia, excellente quintal e diversas fructeiras; o motivo da venda é o dono ter outros negocios e ter de retirar-se por molestia: a tratar na mesma, ou no Chora-menino n. 2.

A BOA FAMA

A RUA DUQUE DE CAXIAS N. 77 A

Vende lindos e modernos adereços encarnados (celluloid) constantes de pentes, pulseiras, brincos e broche, obras de apurado gosto e inteira novidade e por preços razoaveis.

Torçal de côres em meiadas.

Sêda frouxa e uma outra nova qualidade de dita [pompador] cousa linda para bordar.

Froco fino para bordar

Linha de sêda para bordar.

Dita frouxa e lustrosa.

Tesouras finas para costura e unhas.

Bonitas bolsas de chagrin, velludo, etc., etc., para senhoras e meninas.

Collarinhos e punhos mui finos e modernos, tanto para homens, como para senhoras.

Chapeozinhos de setim ao ultimo gosto e enxovaes de diversas qualidades para baptisados.

Meia de sêda e fio de Escocia finas para ditos.

Collares electricos de todos os numeros para crianças.

Albuns de diversas qualidades e gostos para retratos.

Quadro de diversas qualidades e gostos para retratos.

Variado sortimento de bengalas, até as do mais apurado gosto e perfeição.

Meias de sêda e de laia, fazenda bôa, para senhoras.

Pastas para papeis.

Extraordinario sortimento de leques a principiar pelo baratissimo preço de 500 réis até o que de melhor se possa desejar.

Variado sortimento de botões de gostos modernos para punhos, collarinhos e aberturas.

Outro de ditos madreperola fina para vestidos, colletes, camisas, etc., etc.

Outro de dito de ditos de setim, fustão e outas qualidades para vestidos, colletes, etc.

Luvas de pellica, sêda, torçal e fio de Escocia, pretas e de côres.

Completo sortimento de fitas de sarja da melhor qualidade e de differentes larguras.

Outro de ditas escocezas e de velludo.

Bicos valencianos e outras qualidades, de sêda, etc , etc.

Espartilhos finos para senhoras e meninas.

Grinaldas e flores finas para casamentos bailes, etc.

Bonitas caixinhas preparadas com gosto para costureira.

Outras igualmente lindas e bem preparadas para crochet.

Linhas e agulhas de differentes qualidades para o mesmo fim.

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B. - E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa

(SALÃO DE CABELLEIREIRO)

Borracha

De superior qualidade, vendem Rodrigues de Farias & C., rua de Mariz e Barros n. 11, (esquina da rua do Amorim).

Composição Bergez

Colla para collar vidros, porcelana, marmore, etc., etc.: preparação já bem conhecida: vende o Bazar Victoria, rua nova n. 2.

Leques

De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretos para luto e de côres, a Pampadour, ultima moda franceza.

Lindas costureiras, port-joias de velludo e couro da Russia, proprios para presentes.

Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flores.

Calices, arame coberto e tudo mais que se procura para fazer se flores; acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos: na rua Nova n. 2.

Crepe de saúde

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saúde, a sua duração e commodidade no nosso clima as fez recommendadas: vende-se na rua Nova n. 2.

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

A BOA FAMA

Rua do Duque de Caxias n. 77 A

Essa antiga loja de miudezas, tão conhecida por seu grande e completo sortimento, quanto apreciada pela superioridade de seus objectos, acha-se como sempre vantajosamente provida de tudo quanto de melhor e mais moderno se pode encontrar em estabelecimentos de tal ordem, pelo que pede a attenção de seus numerosos e bons freguezes, em particular e em geral de todo nosso respeitavel publico.

Enumerar, ou descriminar minuciosamente os objectos por suas differentes qualidades, seria senão impossivel ao menos enfadonho, pelo que apenas assevera que ahi se encontrará grande e variado sortimento de miudezas, perfumarias finas dos mais acreditados fabricantes, e infinidade de objectos de luxo e phantasia.

Perfumarias

Agua de Colonia, triple, dos afamados fabricantes Lubin, Piver e Coudray, em differentes frascos e garrafas.

Leite de rosas brancas para sardas.

Dito virginal.

Agua dentrifica e balsamica para a bocca.

Extractos finos de escolhidos odôres, em bonitos frascos de phantasia ou mesmo simples.

Essencias concentradas, agradaveis cheiros.

pomadas finas em latas, e diversos vasos de vidro.

Cosmeticos e muitas outras cousas na ordem de perfumarias.

Sabão phenico para pannos.

Ditos d'areia para limpar e amaciar as mãos.

Ditos finos, de alface, Jock Club, etc. etc.

Pós d'arroz em bonitos vasos de vidros de cores, porcellana dourada, etc. etc.

Pós finos opiata ingleza e franceza para dentes.

Venham vêr na loja do cobra

Popelinas de seda a 800 rs., fazenda que sempre se vendeu por 2$, vende-se hoje por 800 rs. o covado, os padrões são novos e a fazenda é boa, aproveitem antes que se acabe: na rua da Imperatriz n. 56, loja das quatro portas.

LIQUIDAÇAO DE FAZENDAS

Rua Duque de Caxias

O 43

Linho pardo para vestido, a 160 rs. o covado.

Fustão branco e de côres, a 500 rs., vale 800 rs. o covado.

Batistes lisas, a 240 rs. o covado.

Ditas de côres e escuras, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.

Lãs escuras, fazenda boa, a 240 e 280 rs. o covado.

Popelines a 240 e 280 rs. o covado.

Mariposa branca com listras assetinadas, a 300 rs. o covado.

Chales de casemira a 2$500 e 3$ um, valem 6$.

Chales para escravos, a 1$.

Merinó de côres para vestidos, a 500 rs., vale 800 rs. o covado

Chitas de côres e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Cretones verdadeiros para vestidos, a 360 rs. o covado.

Cambraia Victoria e transparante, a 3$ e 3 500 a peça.

Oxfords, fazenda propria para vestidos, a 200 rs. o covado.

Maripozas de côres, padrões bonitos, a 240 e 280 rs.

Cortinados bordados, a 7$ e 8$, um par.

Camizas brancas, a 2$ e 2$500 uma.

Camisas para escravos a 1$ uma.

Córtes de casemira a 4$.

Madapolão francez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Algodão, a 3$000 a peça.

Lãsinhas, a 100 rs. o covado

Madapolão enfestado, francez, a 2$500 a peça.

Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.

E muitos outros artigos por menos de seu valor: dão-se amostras com penhor.

Sem rival O 43

Fundição de Cardoso & Irmão

Preço de tachos por libra.
Batidos 280.
Fundidos 140.

Armação

Vende-se uma armação de amarello, forrada de louro, invernisada de preto, com frisos de madeira branca: quem pretender, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 41, armazem.

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.

Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs o covado.

Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8 $00.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado

Bombazinas pretas, muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$20 o covado.

Cretone com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000

Bordados e entremeios de diversos preços.

Cambraias brancas, diversas qualidades.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000

Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes

Novidade !

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeu um variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-coffectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Franjas douradas e prateadas

de muitas larguras e de muito boa qualidade, vende o Bazar Victoria, á rua Nova 2.

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam :

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor ne te genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bord[illegible] senhoras.

Collarinhos e p[illegible] dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve[illegible]

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha ; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regento, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

— Vende-se uma taverna bem afreguesada, no lugar denominado Barro, entrana pela travessa d'Uchôa a tratar na mesma ou na rua Estreita do Rosario n. 18.

MUITA ATTENÇÃO
NOVA CIRCULAR
O Bazar da Moda
50---Rua Nova---50

ACABA DE RECEBER :

Brincos de celluloide de prata doura da, feitio de mãozinha e incrustação, etc.

Pulseiras de celluloide de incrustação e outras.

Alfinetes, feitio de mãozinha, de celluloide, para gravatas de senhora, e outros feitios.

Anneis de celluloide, para dedos e gravatas.

(RICO PRESENTE)

Porta cigarros de celluloide de incrustação.

Guarnições de celluloide, para camisa de homem.

Voltas de celluloide, com caçoleta e cruz (alta novidade).

Pulseiras de tartaruga (grande novidade)

Broxes de celluloide, com nomes (lindissimos).

Coques modernos.

Plumas para chapéos [todas as côres].

Franja de lã e seda (côres especiaes).

Brincos de celluloide (é o mais lindo e variadissimo sortimento que tem vindo ao mercado).

Caçoletas de celluloide e onix, ornamentadas de prata

Pulseiras de plaquet, para senhoras meninas.

Portas-caudas modernos.

Caixinha com surprezas para criança.

Gaitas azucrim da humanidade (são poucas).

Leques chinezes.

Leques para noiva, luto, baile e passeio.

Caixinhas com preparos para costura.

Lindas caixinhas com perfumarias.

Botões dourados e prateados para vestidos,

Fitas de sarja, gorgorão e velludo.

Manuaes para missa.

Flôres artificiaes.

Orizalina vegetal para tingir o cabello, preparação do celebre chimico James Schniston.

Feixús de touquim, liso e bordados.

Frentes para vestido de s[illegible] bordado.

Perfumarias e mais mi[illegible]zas.

50-RUA DO BARAO DA [illegible]TORIA-50

B. A. Soares [illegible]ite

Grand sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres, pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado, é pechincha ! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado : na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Canna de Massangana

O *unico deposito* desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n 50*, onde se vende em garrafas lacradas [illegible]m rotulos registrados no tribuna[illegible]mmercio. *Toda garrafa com [illegible]eira canna leva por cima do lacre [illegible]lha um rotulo com as armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados : aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulação cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter deste modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim : use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar

Novidade

Rua do Queimado n. 43

160 e 240 o covado

E' PECHINCHA

Linhos lisos, padrões bonitos a 160 rs. o covado.

Baptistas escuras com matizes, gosto chique, a 240 rs. o covado : dão-se amostra com penhor.

O 43

DEFRONTE DA PRACINHA

Vende-se

um grande terreno nos fundos das primeiras casas da rua Imperial, o qual vai ao rio Capibaribe, com baixa para capim, diversos arvoredos de fructo, casa e portão ao lado, em direcção ao sobrado do Exm. conselheiro Souza Leao : na rua de Marcilio Dias (outr'ora Direita) n. 45.

Vende-se

uma armação grande, de louro, toda envidraçada e forrada por dentro, desarma-se em cinco partes, e vende-se barato : a tratar na rua Imperial n. 321.

É TEMPO

20—Rua 1º de Março—20

Grande e variado sortimento de fazendas modernas de fantasia, preços commodos.

Arthur Augusto de Almeida

Batistes claras e escuras, a 200 rs. o covado.

Popelines de quadros e listras, a 200 rs. idem.

Bonitas caxemiras de lã, novidade, a 320 rs. idem,

Jaynes lisas, côres modernas, a 500 rs. idem.

Lãs imperiaes, é barato, a 400 rs. idem.

Ditas de quadros, modernas, a 280 rs. idem.

Ricas caxemiras, lã e seda, a 1$000 idem.

Fustão branco, para vestidos, a 440 rs. idem.

Dito muito fino, a 1$000 idem.

Popelines de seda, bonitos padrões, a 1$200 idem.

Oxford de côres lisas, e com listras, a 280 rs. idem

Ditos de quadros e listras, a 120 rs. idem.

Meias de côres para senhora, a 8$000 a duzia.

Espartilhos modernos, couraça, a 7$500 um.

Porta-caudas, bonitos e modernos, a 2$500 um.

Colchas de côres, muito grandes, a 3$ uma.

Só para homens

Cortes de casemira de côr, bonitos padrões, a 3$ e 4$ um.

Brim branco, linho fino, a 1$500 a vara.

Ditos de côr, linho, a 2$300 idem.

Casemiras de côres e pretas, grande sortimento, a 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Camisas de cretone, modernas, a 2$ e 2$500 uma.

Ditas brancas, algodão e linho, todos os preços.

Ceroulas, meias, gravatas, lenços e toda a qualidade de fazendas para roupa de homens e meninos.

CHITAS

Chitas escuras e claras, a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

Rua 1º de Março n. 20.

Vende-se barato

um cavallo rodado, bom para carroça, para sella e para cangalha : a tratar na rua Imperial n. 297.

LEQUES

Grande variedade em qualidades e preços.

J. A. Rodrigues

2 H—Rua do Cabugá—2 H

Loja da Saphira

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 36.

Na Torre

vende-se ou aluga-se baratissimo um sitio com grande casa de pedra e cal, com 800 palmos de terra propria, diversas fructeiras, perto do banho : a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 143

— Vende-se o estabelecimento de molhados á rua dos Guararapes n. 14, que foi de Constantino R. Mendes, em Fóra de Portas.

Paletots de casemira

A 6$500 e 8$500

Só na rua da Imperatriz esquina do becco dos Ferreiros se vendem paletots de superiores casemiras claras e escuras, de feitio inteiramente moderno, sendo de traspasso pelo baratissimo preço de 6$500 cada um, e ditos das mesmas casemiras, forrados, a 8$50 0 ; é grande pechincha, assim como ditos de casemira preta, adagonal, muito bem feitos e forrados, a 12$. e um grande sortimento de ditos de alpaca, tanto forrados como sem forro, que se vendem por preço muito em conta : na loja dos barateiros da Bôa-Vista Alheiro & Silva.

CALÇAS DE CASEMIRA

A 5$500

Os Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem :

Superiores calças de casemira, tanto de côres claras como escuras, sendo de feitio inteiramente moderno, polo barato preço de 5$500, devido este preço a ter-se feito uma grande compra de casemiras muito baratas : na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

CASEMIRAS CASEMIRAS

A 2$000 o covado

Só Alheiro & Silva vendem superiores casemiras de duas larguras, tendo côres claras e escuras lisas e acolchoadas, proprias para roupa de homens e meninos, pelo baratissimo preço de 2$ o covado, por ser feito uma grande compra em leilão : isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Bôa-Vista.

CAMISAS BRANCAS

A 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vendem camisas brancas para homens, sendo fazenda que vale mais dinheiro, e liquida-se a 2$500, e ditas de côres, fazenda superior, a 2$; assim como ceroulas de cregnella, muito bem feitas, a 1$600, e um grande sortimento de meias cruas para homens, que se vendem muito baratas : na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos Barateiros da Boa-Vista.

ARGENTINA E BATISTES

A 160, 200 e 240 rs. o covado

Chegou para a loja á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento de argentinas de côres para vestidos, que se vendem a 160 rs. o covado, assim como um grande sortimento das mais modernas batistes, com lindas côres, a 200 rs. e ditas a 240 rs. ; assim como um bonito sortimento de mariposas, que se vendem a 320 rs. : isto na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Boa-Vista Alheiro & Silva

BRAMANTES PARA LENÇOES

A 1$400, 2$ e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores bramantes de algodão, com 4 larguras a 1$400 a vara. ditos de linho com a mesma largura a 2$ e a 2$500, sendo preciso apenas desta fazenda comprar 1 e 1/4 vara, para um lençol, ou vara e meia, sendo para cama de casal.

ALGODÃO FRANCEZ ENFESTADO PARA LENÇOL

A 900 rs. e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores algodãozinhos francezes, com 8 palmos de largura, proprios para lençoes e toalhas, pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a 1$200 a vara ; é barato.

Atoalhados

A 1$600 e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores atoalhados de algodão, com 7 palmos de largura e lavor em alto relevo.a 1$600 a vara, e dito de linho, adamascados, com 8 palmos de largura a 2$500.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS

A 8$ e 10$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 8$ e 10$, porque seriam para muito mais dinheiro, a não ser uma grande compra que se fez desta fazenda ; approveitem a pechincha.

BRIM PARDO

A 320

Na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40, vende-se superior brim pardo, encorpado, proprio para calças e roupas de meninos, pelo barato preço de uma pataca o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que lave-se ; assim como superiores brins de Angola com bonitos padrões, proprios para roupa de homens e meninos, a 320 rs. o covado ; é grande pechincha.

Popelines de seda

A 400 e 800 rs.

Na rua da Imperatriz, loja da esquina do becco dos Ferreiros n. 40, vende-se as mais lindas popelines de verdadeiro linho e seda, fazenda que sempre se vendeu a 2$;liquida-se a 800 rs. o covado ; assim como ditas, padrões miudinhos. a 400 rs. ; é pechincha para quem quer bom vestido para a festa.

Madapolão francez enfestado

A 3 500 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de superior madapolão, verdadeiro francez, com 11 metros, e sendo fazenda muito encorpada, propria para camisas, a 3$500 e 4$000 ; é grande pechincha pela qualidade.

Madadolões e algodãozinhos

Na loja da rua da Imperatriz, esquine do becco dos Ferreiros n 40, vende-se um grande sortimento de madapolões francezes tendo cada peça 20 varas ou 22 metros, sendo os preços os mais commodos possiveis ; assim como um grande sortimento de peças de algodãozinho com 16 varas de todas as larguras e qualidades, que se vendem por preço muito em conta por haver grande porção, e garante-se a medida.

Cretones e chitas

De 200 até 360 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se um grande sortimento de chitas claras e escuras, tendo entre ellas padrões proprios para senhoras que estão de luto ; assim como os melhores cretones para vestidos, que tem vindo ao mercado, e vende-se a 320 e 360 rs. o covado ; é pechincha.

GRANDE SORTIMENTO DE CHALES

Na loja n. 40 á rua da Imperatriz encontra-se um grande sortimento de chales de lã, merinó, e casimira que se vende de 1$ até 7$, sendo neste genero os melhores gostos que tem vindo.

BRILHANTINAS FRANCEZAS

A 280 réis

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se esta nova fazenda intitulada brilhantina franceza, sendo fazenda de muito gosto para vestidos e vendem se a 280 rs. o covado, tendo largura de chita franceza.

ROUPA PARA HOMENS

Grande Sortimento

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas de panno, casemira, brins, etc., proprias para homens, assim como um grande sortimento das mesmas fazendas, de que se encarregam de mandar fazer qualquer obra por medida, á vontade do freguez e com a maior promptidão e asseio, por preços muito razoaveis ; não se enganem, é na loja dos barateiros da Bôa-Vista—Alheiro & Silva

CRETONES COM BARRA

A 300 e 400 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende se modernos e bonitos cretones para vestidos com bonitas barras para enfeites, pelo barato preço de 360 e 400 réis o covado.

LENÇOS BRANCOS

A 1$, 1$800 e 2$000 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se lenços brancos chinezes com barras a 1$000 rs. a duzia, ditos brancos abanuados a 1$800 a 2$000.

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes aper dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Parões de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
Fornos para farinha.	Moinhos para mandioca.
Canos de ferro.	Torneiras de bronze e ferro.
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D' AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo ; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

O MUSEU DE JOIAS
A' rua do Cabugá n. 4

Aos nossos numerosos freguezes e amigos communicamos que, como sempre, encontrarão no nosso acreditado estabelecimento um rico e variado sortimento de joias de ouro e brilhantes, que rivalisam pela sua magnificencia e gosto com as das maiores casas da Europa, para o que recebemos por todos os vapores as ultimas novidades neste genero.

Temos constantemente um variado sortimento de obras de prata, assim como uma rica escolha de relogios de ouro para senhoras e homens, dos mais afamados fabricantes europeus.

Preços mais baratos do que em outra parte.

Compramos ouro e prata velha, assim como brilhantes e moedas de ouro, pagando bem.

Recife, 22 de outubro de 1879.

Joseph Krause & C.

AOS
DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS
E
ROUPAS FEITAS

DE PAREDES PORTO

Este estabelecimento é de ha muito conhecido do respeitavel publico, tanto em fazendas e muito principalmente em — **ROUPAS**—o seu proprietario, attendendo á grande quantidade de paletots e calças que tem, e ao mesmo tempo, tendo em consideração o estado das cousas, muito principalmente a falta de dinheiro, tem resolvido fazer uma —**LIQUIDAÇÃO**— e para prova do que diz, chegue-m á rua da Imperatriz

N. 52---LOJA DA PORTA LARGA---N. 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Paletots	Calças
Paletots	Calças
Paletots	Calças

Contra as caspas

Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas Quem não sofrerá deste mal ? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham, que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

Sementes de flores

Vendem-se sementes de flores, do ultimo vapor, na bem conhecida loja de ferragens, que foi do fallecido João Carlos Bastos Oliveira, á rua do Marquez de Olinda n. 56 A.

TORRE

Vende se um sitio no lugar da Torre, com excellente casa de vivenda para grande familia e bem plantado : a tratar na rua Duque de Caxias n. 37, 2º andar, ou á rua do Imperador n. 73 1º andar.

Grandes espelhos

O Bazar Victoria acaba de receber elegantes espelhos ovaes moldura dourada e vidro faceado (em biseau) proprios para sofá : vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

ASSEMBLÉA GERAL

SENADO

REFORMA ELEITORAL

(Continuação)

O Sr. Leão Velloso :—O argumento de que alli a constituinte foi convocada dictatorialmente, que houve um golpe de Estado, em lugar de procedente é contraproducente. Alli essa reforma iniciou-se por um golpe de Estado e ao depois os poderes do Estado entenderam que era necessaria a intervenção da camara dos pares e da corôa, e aqui felizmente a reforma iniciou-se pelos tramites legaes.

O Sr. Fernandes da Cunha :—E' um argumento mais a favor da composição de nosso senado.

O Sr. Dantas :—Não, o senado lá póde ser augmentado, o daqui não.

O Sr. Mendes de Almeida :—Isto não tem nada para o caso.

O Sr. Dantas :—Tem muito.

O Sr. Nunes Gonçalves :—E' razão contraproducente.

O Sr. Dantas : – Ao contrario.

O Sr. Cruz Machado :—E aqui o senado é uma instituição mixta, popular e monarchica.

O Sr. Leão Velloso :—Respeito muito a sabedoria de nossos antepassados, mas entendo que esse precedente não póde fornecer argumento em materia de interpretação constitucional...

O Sr. Fernandes da Cunha :—Apoiado.

O Sr. Leão Velloso :—... não póde constituir jurisprudencia constitucional...

O Sr. Fernandes da Cunha :—Não póde constituir direito civil, quanto mais direito constitucional.

O Sr. Leão Velloso :—... sendo necessario examinar em que condições e sob que influxo de idéas se adoptou aquelle precedente.

O Sr. Nunes Gonçalves :—Em uma época anormal.

O Sr. Leão Velloso :—Mas dizem : com esta vossa doutrina vindes pôr em duvida a legitimidade do acto addicional. Não ha tal...

O Sr. Mendes de Almeida :—E' um facto consummado.

O Sr. Leão Velloso :—... é um facto consummado com a sancção do tempo e da nação, como é facto consummado a nossa Constituição que, depois de dissolvida a constituinte que era o meio regular, onde a soberania estava representada, a Constituição foi outorgada. Entretanto, ninguem hoje nega a legitimidade da Constituição do Brasil, como não se nega a legitimidade de outras constituições que tiveram igual origem, que passaram pelos mesmos processos. E ao depois o proprio acto addicional veio dar força a esse golpe de Estado, pelo qual foi dissolvida a constituinte e outorgada a nossa Constituição. Uma reforma póde ser legitima sem ser légal.

Entendo que o acto addicional é hoje lei do Estado e que de modo nenhum se póde pôr em duvida a sua legitimidade. Mas no ponto de vista em que me tenho collocado e em que se collocam aquelles que advogam a intervenção da corôa e do senado, não foi legal o processo por que passou se para chegar a esse resultado.

Qualquer que seja a solução que tenha esta questão, ainda que se resolva pela intervenção do senado e da corôa, de modo nenhum se põe em duvida a tem poderes legislatives ordinarios que tem por si, como disse, o assentimento dos povos e dos poderes legislativos ordinarios que em virtude do acto addicional e em observancia delle tem expedido muitas leis e muistasordinarias.

Pensando deste modo, no projecto que hei de offerecer á consideração do senado, consigno a intervenção do senado e da corôa como parte integrante do poder legislativo.

O Sr. Dantas :—Pelas manifestações que aqui teem apparecido, parece que V. Exc. terá a maioria do senado em seu favor.

O Sr. Nunes Gonçalves :—Felizmente para as instituições.

O Sr. Fernandes da Cunha :—Veja como temos nossa razão.

O Sr. Dantas :—Eu tenho a minha opinião e respeito a alheia.

O Sr. Fernandes da Cunha :—E' o que fazemos todos.

O Sr. Leão Velloso :—Sr. presidente, algumas vezes tenho ouvido fallar nesta casa e fóra della em golpes de estado.

Creio que não póde haver o menor fundamento nas apprehensões manifestadas a este respeito.

Graças á sabedoria e prudencia dos poderes publicos do Brasil, uma das maiores vantagens da nossa civilisação é o respeito á legalidade (apoiados) por parte dos poderes publicos, de modo que se teem abstido elles de atirar-se a golpes de estado, tão frequentes na historia politica de outros paizes.

O Sr. Fernandes da Cunha :—Não é tanto assim ; registramos alguns.

O Sr Leão Velloso : — Desde certa época, desde que as instituições entraram no seu caminho regular, e Deus nos livre de que voltemos atraz...

O Sr. Fernandes da Cunha :—Tivemos, por exemplo, c aposentadoria dos magistrados.

O Sr. Leão Velloso :—A paciencia da população para supportar os tramites legaes é um dos caracteristicos da civilisação do povo brasileiro, que sabe esperar, sem sacrificar as vantagens da legalidade.

Portanto, não posso receiar de modo nenhum golpes de estado, e considero todas essas apprehensões que ás vezes apparecem como simples recursos de occasião, sem o menor fundamento.

Estou certo de que nas regiões onde gyram os poderes publicos que dirigem os destinos do Brasil não se abriga de modo algum o pensamento de golpes de estado ; o que elles desejam é que as instituições encontrem leito aberto para que possam caminhar livres e desimpedidas de todo o obstaculo, posto d'alli ou d'aqui ; de modo que em todas as provações por que tenham de passar dêem a prova de flexibilidade que constitue sua vantagem sobre instituições de outros povos.

Feitas estas considerações e á vista dellas, eu entendi que era do meu dever formular um projecto, contendo as idéas que tenho expendido, submettendo-o ao juizo do senado. Mas antes de ler o meu projecto substitutivo e de concluir estas minhas observações, ainda tocarei em um ponto, que foi aqui aventado pelo nobre senador pela Bahia, quando perguntou ao governo que garantias dava ao partido vencido para que elle podesse entrar na luta eleitoral para a constituinte com maiores garantias...

O Sr. Mendes de Almeida :—Maiores, presuppõe que já houve garantia, e nós sabemos como se fizeram as outras eleições.

O Sr. Cansansão de Sinimbú (presidente do conselho) :—Foram iguaes ás outras.

O Sr. Dantas :—Talvez melhores.

O Sr. Leão Velloso : — Estou certo, senhores, de que por parte do governo haverá sincero e patriotico desejo de que todos os partidos concorram á eleição de uma camara tão importante como aquella que tem de ser incumbida desta reforma.

O Sr. Mendes de Almeida : — Estão bem aviados !...

O Sr. Leão Velloso : — Mas vejo que ha uma difficuldade para a realisação dos bons desejos e intenções do governo, por mais sinceras que sejam. A difficuldade é que eu sinto que todos estão convencidos de que a actual lei vigente de modo nenhum satisfaz ás aspirações...

O Sr. Mendes de Almeida : — Deu agora muito bom resultado com a actual camara ! Eleições genuinas ! camara independente, unanime !

O Sr. Dantas : — A mesma unanimidade que Vv. Excs. já tiveram.

O Sr. Mendes de Almeida :—Não tivemos tal.

O Sr Dantas :—Oh ! senhor ! V. Exc está negando factos do seu proprio partido.

O Sr. Mendes de Almeida :—Só houve uma, por causa da abtenção dos liberaes.

O Sr. Leão Velloso :—Mas, dizia eu, essa difficuldade, essa perturbação de nossa politica está no proposito com que os partidos politicos do nosso paiz, entrando em luta, procuram extinguir-se, supprimir-se, livrar se da fiscalisação um do outro. Considero isto um grande mal, desde que estou convencido de que sem partidos regulares, um governando e outro fiscalisando, é impossivel o jogo regular do systema...

O Sr. Correia :—V. Exc. combate bem as camaras unanimes.

O Sr. Leão Velloso : — A suppressão reciproca dos partidos foi um dos males que concorreram em França para a revolução de 1848, que deu em resultado a anarchia e depois da anarchia o cessarismo do segundo imperio.

Se eu podesse avocar os partidos do meu paiz á razão e ao patriotismo, eu os convidaria a se absterem de pretender se extinguirem, degladiando-se em luta constante sem resultado para a nação, desde que com esse proposito de reciproca extincção, ambos se enfraquecem, e desapparecem o centro de resistencia unico que entre nós se póde oppôr á acção do governo porquanto nós não temos classes estabelecidas, não temos clero, rico e poderoso, não temos poder judiciario, não temos estes outros elementos que constituem centros de resistencia, e que faziam com que um professor allemão Von Sybal, historiador de grande merito, dissesse : que comquanto Luiz XIV podesse dizer : *l'etat cest moi* todavia elle encontrava algum freio e contrasteamento a sua acção nas classes estabelecidas no clero...

O Sr. Cruz Machado : — Nos parlamentos.

O Sr. Leão Velloso : — E nos parlamentos.

O Sr Cruz Machado :—Temos igualdade de direito, o que nos falta é a igualdade do exercicio do direito.

O Sr. Leão Velloso : — De modo que faltam-nos as forças resistentes tão necessarias para que um governo livre do direito não degenere em absoluto de facto.

Grandes centros de resistencia poderiam ser estabelecidos pelos partidos bem organisados, bem disciplinados, gyrando dentro da Constituição.

Levado dessas considerações entendo que se a lei actual não favorece, não dá toda a segurança ao partido da opposição para tomar parte na eleição, nem por isso o governo póde e deve cruzar os braços, antes deve procurar um meio pelo qual de accordo com os chefes desse partido se possa conseguir alguma melhora áquillo que temos afim de reger as proximas eleições. Como já disse sou, fui muito partidista da eleição de circulo devido á energia de vontade do nobre Marquez de Paraná.

O Sr. Cruz Machado : — Menos com eleição indirecta.

O Sr. Leão Velloso :—Produzio melhores resultados do que todas as outras, e apezar de estar no poder um partido, o outro não ficou privado de concorrer com cerca de 30 deputados.

O Sr. Cruz Machado :—Na dos districtos de 3 tambem vieram cerca de 30 deputados. Os districtos de 3 reunem todas as vantagens.

(Ha diversos apartes).

O Sr. Dantas :—A conclusão é eleição directa por circulo de um.

O Sr. Cruz Machado : — Eleição directa por circulo de um é o apparecimento dos cogumelos.

O Sr. Leão Velloso: — No projecto a que me tenho referido consagro a idéa de ser feita a eleição proxima pela lei de 1855, combinada com a actual, isto é, mantidos os districtos taes quaes foram divididos pelos decretos respectivos e o terço na eleição primaria

O Sr. Mendes de Almeida :—Por ahi vai muito bem.

O Sr Leão Velloso : — Apresentando este projecto devo dizer francamente ao senado que o faço por minha conta e risco na qualidade de senador, entendendo que deste modo cumpro o meu dever. Exerço um direito, procurando estabelecer todas as facilidades razoaveis, afim de que seja levada a effeito quanto antes esta reforma, a que ligo toda a importancia e os meus amigos que sempre nos mostrámos dispostos a auxiliar até o governo adverso afim de realisal-a, e estamos dispostos a fazer todas as concessões para que o projecto passe o mais cedo possivel, e não passando não seja nossa a responsabilidade, mas sim daquelles que por emperramento partidario...

O Sr. Dantas :—Apoiado.

O Sr. Mendes de Almeida : — Isso não ha.

O Sr. Leão Velloso :—... embaraçam uma reforma reconhecida urgente por todo o paiz [Apoiados.]

O Sr. Mendes de Almeida :—Quem [illegible] difficultando é o governo.

O Sr. Leão Velloso :—Os nobres ministros nem ainda leram o projecto, [illegible] sabem do que elle trata.

O Sr Mendes de Almeida :—Hoje é só o governo que é retrogrado.

O Sr. Dantas :— Eu estou admirado do liberalismo do nobre senador pelo Maranhão.

O Sr. Leão Velloso :—Já a primeira vez que fallei, manifestei a surpreza de que me achava dominado vendo essa resistencia feita ao projecto, quando no primeiro dia em que elle entrou em discussão até se queria que elle fosse votado sem exame !

Surprendeu-me e continúa a surprender-me essa resistencia, porque vejo que é um grande desserviço ao paiz, e um grande erro do partido conservador.

Qual será a consequencia da rejeição desse projecto, cahirá por isso o gabinete ?

O Sr. Mendes de Almeida : — Isso não, não ha possibilidade de quéda ; elle está atarrachado.

O Sr. Leão Velloso : -A idéa não é combatida, a opposição se reduz a combater o projecto, era pontos que não são essenciaes, não se sabendo até este momento porque será elle rejeitado ; visto como, tendo querido, com o requerimento que apresentei, provocar uma votação nesta casa, para que se reconhecesse qual a opinião do senado sobre a constitucionalidade da reforma, a maioria rejeitou-o.

O Sr. Dantas :—Está encapotado ; a razão não sei.

O Sr. Leão Velloso :—Não era isto que eu devia esperar do senado depois do parecer das illustradas commissões ; porque o que ha nesse parecer ? Nelle não se rejeita a idéa principal e não se rejeitam os tramites constitucionaes, como meio de chegar ao resultado. Toda a questão tem-se reduzido a combater as limitações prescriptas á futura constituinte e a sustentar a intervenção do senado.

Sendo assim, versando a divergencia em pontos secundarios, e que era de esperar da prudencia das illustradas commissões e do senado, si quizessem convencer e não vencer ? Que formulassem emendas no sentido de suas idéas...

O Sr. Cansansão de Sinimbú (presidente do conselho], Paranaguá [ministro da guerra], Dantas e outros senhores :—Apoiado.

O Sr. Leão Velloso :—... e as apresentassem para que entrando em discussão, ficassem bem conhecidos os pontos de divergencia, que são ainda hoje completamente ignorados. E' preciso que o projecto não seja rejeitado sem que se liquidem todas estas questões, e se estabeleçam votações a respeito.

Tem-se dito não : apresentamos emendas, porque se ellas fossem respeitadas pela outra camara, vir-se-ia pedir a fusão, e o senado, não podendo negal-a, seria vencido na camara dos deputados pelo numero.

Sobre esta questão de fusão em um aparte que tive a honra de dirigir ao nobre senador por Matto-Grosso, ja disse qual a minha opinião. Entendo que a fusão é obrigatoria desde que a constituição a estabelece como um recurso para resolver os conflictos entre as duas camaras, appellando para a assembléa geral.

O Sr. Nunes Gonçalves :—Menos em materia de prerogativa.

O Sr. Leão Velloso:— E desde que penso assim, não vejo porque o senado ha de recusar-se a aceitar ou apresentar emendas com medo dessa fusão que é o recurso constitucional, que por esse modo veria burlar-se. Muita razão teve o meu nobre amigo senador pela Bahia quando disse que, si o senado se mantivesse dentro desta resistencia céga e tenaz, sempre com medo da fusão, nunca seriam realisadas senão aquellas reformas que tivesse o apoio e acolhimento da maioria desta casa...

O Sr. Dantas :—E os papeis estariam politica.

O Sr. Leão Velloso :—... maioria sem modificação, além da que provém da que provém da morte,

O procedimento do senado brasileiro hoje não é o que teve esta instituição em 1832 quando aliás o paiz ainda não estava tão educado nas praticas parlamentares. Naquelle tempo, estarão lembrados os nobres senadores, de ter vindo da outra camara o projecto de reformabilidade da constituição, que trazia uma disposição relativa á reforma do senado, extinguindo-se a sua vitalidade ; mas nem por isso foi rejeitado *in limine*.

O Sr. Cansansão de Sinimbú (presidente do conselho] :—Apoiado.

O Sr. Mendes de Almeida : - Mas não havia camaras unanimes.

O Sr. Leão Velloso : —... foi aqui discutido, emendado, retabelecendo-se a vitaliciedade do senado ; a camara dos deputados pedio fusão, e o senado não a negou.

O Sr. Cansansão de Sinimbú [presidente do conselho :—Apoiado.

O Sr. Leão Velloso :—E qual o resultado ? O resultado foi que em assembléa geral discutio-se largamente a materia com o criterio e patriotismo em que se inspiravam os nossos maiores, e afinal cahio a emenda extinguindo a vitaliciedade do senado.

O Sr. Dantas :—Mas agora o patriotismo só está aqui no senado, na sua maioria.

O Sr. Leão Velloso :—Vêde bem que naquelle tempo tratava-se da existencia do proprio senado. da sua condição primordial, que é a vitalidade ; mas nem por isso os senadores de então recusavam a fusão pedida pela camara.

O Sr. Mendes de Almeida :— Mas ninguem está recusando a fusão. E' má argumentação esta de V. Exc

O Sr. Leão Velloso :—... Ella teve lugar, e prevaleceu a boa doutrina, depois da discussão havida com toda desprevenção de espirito, votando alguns senadores pela extincção da vitaliciedade, e outros ao contrario, assim não poucos deputados pela vitaliciedade e outros pela temporariedade. Prevaleceu, como já disse, a vitaliciedade, por um voto.

O Sr. Mendes de Almeida :—Mas ninguem está se oppondo á fusão.

O Sr. Dantas :—Eram outros tempos, hoje se entende de modo diverso o patriotismo.

O Sr. Leão Velloso :—A sabedoria do actual partido conservador é muito diversa da que naquelles tempos dirigio o espirito dos senadores.

Senhores, está dada a hora ; vou terminar, porque não desejo continuar a abusar da attenção e paciencia desta casa, que tão benevola tem sido para commigo.

O Sr. Mendes de Almeida :—Não apoiado : V. Exc. disse muitas cousas boas e outras que não approvo.

O Sr. Dantas :—Tem fallado muito bem.

O Sr. Leão Velloso :—Tenho cumprido o meu dever em relação a esta reforma, á qual dediquei os meus esforços durante muitos annos, e na qual tenho toda a fé, porque a julgo uma consideração essencial da regeneração do nosso systema politico. Entendo que, com a legislação actual, é impossivel que continuem as instituições a florescer e prosperar com o vigor que todos nós desejamos.

O Sr. Paranaguá [ministro da guerra) e Dantas :—Muito bem.

O Sr. Leão Velloso [illegible]do assim, desde que tenho cum[illegible] meu dever, fico tranquillo, q[illegible] que seja o resultado da votação [illegible] senado.

Se não passar o projecto, sentirá o partido liberal, que inscreveu na sua bandeira esta reforma ; sentirá pela demora de sua realisação ; sentirá, porém, ainda mais o paiz que por capricho partidario continuará privado da satisfação de uma necessidade palpitante ; o mais prejudicado, porém, de todos penso que ha de ser o partido conservador, por ter impedido o progresso das instituições, creando obstaculos a uma reforma tão util como esta.

Tenho concluido.

(Muito bem ; muito bem. O orador é cumprimentado.]

O Sr. Presidente :– Ficou sobre a mesa para ser opportunamente tomado em consideração um projecto substitutivo do Sr. Leão Velloso, assim concebido (Lê.)

O art. 89 do regimento dispõe deste modo :

« Entrando qualquer materia em discussão, nenhuma outra será admittida sem findar a decisão da primeira, excepto nos casos seguintes :

1.º para offerecer uma emenda.

2. Para propôr adiamento fixo, ou determinado. »

Não póde, portanto, a presente discussão ser interrompida por um projecto substitutivo, mas póde sel-o por uma emenda...

O Sr. Dantas :—Questão de nome.

O Sr. Presidente :—... que, conforme outras disposições do regimento, deve referir-se ao artigo ou artigos que pretender alterar.

Assim, parece-me que o projecto substitutivo do Sr Leaõ Velloso não cabe nesta discusssão, a menos que se o considere como emenda.

O Sr. Dantas :—Pois fique como emenda.

O Sr. Presidente :—Para consideral-o como emenda tambem, em minha opinião, vejo irregularidades, uma vez que o projecto offerecido contem materia que não se comprehende no artigo em discussão e que demais não póde ser iniciado no senado. [Apoiados.]

Sendo a materia tão importante como é. tendo de figurar de um modo saliente em nossa historia parlamentar, esta discussão parece-me que a mesa do senado não poderia admittir ainda como emenda e submetter a apoiamento o projecto substitutivo que o nobre senador offereceu.

O Sr. Silveira Lobo :—No orçamento não se attendeu a isto.

O Sr. Presidente :—Todavia, parece-me que interpreto bem a opinião do senado, que seguramente quer dar toda a a amplitude, toda a largueza á discussão de materia tão importante, declarando que, se não houver reclação que prove uma deliberação do senado, que é quem melhor póde decidir a questão, submetterei a apoiamento como emenda ao artigo unico que está em discussão, da proposição da camara dos deputados, os differentes artigos do projecto substitutivo do nobre senador.

Ora, o apoiamento de emendas semelhantes dando lugar a uma discussão sem limites, não é sem inconvenientes, tanto que por ser o assumpto de que tratamos melindroso e de grande e extraordinaria importancia a Constituição exigio que, na camara onde deve ter origem a proposição, não começasse a discussão sem muitas cautelas : proposição por escripto, tres leituras com intervallo, apoiamento por um terço.

Mas, quaesquer inconvenientes que se pudessem dar, tem correctivo seguro no criterio do senado.

Portanto, não havendo reclamação, farei ler como emenda o substitutivo do nobre senador, e o sujeitarei ao apoiamento de cinco Srs. senadores.

O Sr. Correia (pela ordem) :—Sr. presidente, V. Exc. suscitou duas questões : uma relativa ao regimento, e outra propriamente constitucional.

Quanto á questão regimental, sómente me cabe ponderar que V. Exc. deve proferir a decisão, declarando se as moções apresentadas estão ou não no caso de serem recebidas, salvo reclamação da decisão proferida por V. Exc , tendo então lugar a intervenção do senado. (Apoiados.)

O Sr. Cruz Machado :—O Sr. presidente considerou como emenda.

O Sr. Correia :—Quanto á questão constitucional, por V. Exc. levantada para desempenho das altas obrigações de seu cargo, não me proponho a instituir longa discussão, que seria agora extemporanea.

O Sr. Presidente :—Seria extemporanea até porque declarei que era opinião individual.

O Sr. Correia :—Mas peço licença para, em todo o caso, observar que, se a Constituição exige formalidades por V. Exc. lembradas para se poder deliberar ácerca de qualquer projecto de reforma da Constituição, accrescenta no final do art. 175, estas palavras : « Seguindo-se tudo mais que é preciso para a formação de uma lei. »

Estas palavras justificam o procedimento do senado em 1852 ; justificam quaesquer emendas que os senadores entendam dever offerecer.

O Sr. Presidente :—Quaesquer emendas que se refiram a um artigo da proposição.

[*Continúa.*]

FOLHETIM

—

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO IV

O SACRIFICIO

(Continuação do n. 287)

CAPITULO III

O rapto

Sigamos nós o desconhecido, que em lugar de entrar na povoação, se dirigio para uma casa solitaria, á porta da qual se deteve. Alli tirou uma chave do bolso e abrio a porta. Entrou e tornou a fechal a.

Começava a escurecer. O mysterioso personagem accendeu uma lanterna e dirigio-se para uma especie de cavallariça. Alli havia um precioso cavallo, que deu um relincho de alegria ao ver o desconhecido.

— Olá ! Tens fome, Sultão ? !—exclamou o incognito personagem acariciando o pescoço do nobre animal—Tens razão, hoje dou-te o penso uma hora mais tarde.

E o desconhecido depoz a lanterna sobre a mangedoura e deitou um abundante penso de palha e cevada ao cavallo.

Em quanto o animal comia, o mysterioso personagem, encostado á parede, permanecia immovel. A's vezes tirava um modesto relogio do bolso do collete e fixando os olhos nelle murmurava :

— Ainda é cedo.

Assim decorria o tempo, sem se ouvir outro ruido que o que produzio o cavallo ao comer a cevada. A's nove e meia da noite, o desconhecido, depois de olhar outra vez para o relogio, disse comsigo .

— Vou preparar-me. A estas horas, nas aldeias, costuma estar tudo em socego. Além disso, Magdalena vive em um sitio que não póde ser mais proprio para a minha empreza.

E sorrindo de um modo expressivo, pegou na lanterna e sahio da cavallariça, dirigindo-se para a cozinha. Sobre a lareira via-se uma capa e uns alforges. O desconhecido tirou destes duas pistolas, collocou-as á cinta, e pegando na capa dirigio-se de novo para a cavallariça.

Uma vez alli, principiou a apparelhar o cavallo ; terminada esta operação, tornou a olhar para o relogio e murmurou ;

— Deu a hora.

Pegou no cavallo pela redea, tirou-o da cavallariça e quando chegou á rua dirigio um olhar em torno de si.

Não se via nada. A lua, meio occulta por entre as nuvens, derramava uma tenue claridade sobre a terra.

O mysterioso personagem dirigio-se, levando o cavallo á redea, para a casa de Magdalena, aonde parou, não em frente da porta, mas junto ao muro do jardim. Alli tornou a examinar o terreno. Havia a mesma solidão e o mesmo silencio ! Depois prendeu o cavallo a uma arvore, deitou a capa aos hombros e com grande agilidade escalou o muro do jardim.

Quando se achou dentro, tornou a lançar um olhar investigador em volta de si, e convencido de que estava só, dirigio-se resolutamente para a porta da casa.

—Ah ! — exclamou elle ao encontral-a aberta—O somno não lhe deu tempo de a fechar ; tanto melhor. Isso evita me muito trabalho. Para sahir, bastar-me ha correr o ferrolho á pequena porta do jardim. Este negocio caminha melhor do que eu julgava, e o marquez não deve ter queixas de mim.

E o mysterioso personagem entrou cautelosamente no interior da casa, atravessando um corredor, ao fim do qual se distinguia uma debil claridade. Esta claridade era proveniente da luz que Magdalena tinha deixado accesa.

O desconhecido chegou á alcova. Um sorriso de gozo entreabrio os seus labios. Magdalena e a pequena Margarida dormiam profundamente.

— Já não receio que acordem. Vamos !—exclamou elle fallando comsigo mesmo—Quanto mais depressa acabar, melhor será.

Quando chegou ao corredor deteve-se ; tirou uma carta do bolso, tornou a entrar no quarto e deixou-a sobre a travesseira, onde descansava a cabeça de Magdalena.

Pouco depois montava com ligeireza sobre o cavallo e partia a galope em direcção a Madrid, levando com todo o carinho nos seus braços a pequena Margarida.

....

Magdalena acordou só quando o sol já penetrava atravéz dos vidros das janellas. Sentio um grande peso na cabeça e uma dôr surda nas fontes. Pouco a pouco as suas idéas foram-se tornando mais claras.

Magdalena admirou-se de se encontrar vestida na cama e de ver o sol derramar a sua luz sobre o pavimento da sala. Estendeu os braços, como para procurar Margarida e não a encontrando, exhalou um grito indefinivel, um lamento de terror, levantou-se rapidamente como impellida por uma mola, gritando :

— Margarida ! Margarida ! Onde estais ? !

Magdalena procurou-a por toda a casa e pelo jardim, dando gritos como uma louca. Margarida não apparecia. O assombro e a dôr daquella pobre mulher eram indiziveis.

Não a encontrando em casa, correu para a rua com o cabello desgrenhado, o rosto pallido e os olhas cheios de lagrimas, perguntando por ella a todos quantos encontrava.

Porém apezar de todos se compadecerem daquella mãi desventurada, comtudo ninguem lhe podia dizer aonde estava sua filha.

Magdalena bateu a todas as portas, porém foi trabalho inutil. Por fim, desfallecida, oppressa pela dôr e pela angustia, cahio sem forças, murmurando :

— Meu Deus, tirai me a vida !

Algumas mulheres recolheram-n'a em uma casa e trataram de a consolar.

Entretanto, a noticia de que tinha sido roubada uma menina espalhou-se por toda a aldeia. Todas as mãis se sobresaltaram, temendo que lhes succedesse igual desgraça ; e se naquelle instante apparecesse um forasteiro que se atravessse a fazer afagos a alguma creança, com certeza teria sido victima do furor das mãis, que por todas as partes procuravam seus filhos, para os ter encerrado nas suas casas em quanto não passasse aquelle perigo.

Uma mulher, commovida pela grande desgraça de Magdalena, participou ao alcaide o acontecimento.

Magdalena, no entanto, conduzida por algumas visinhas, tinha voltado para a sua casa.

Momentos depois, apresentou-se o alcaide, acompanhado do seu secretario e de um cabo de policia.

Magdalena, profundamente consternada, estava sentada em uma cadeira, junto á cama d'onde lhe tinham arrebatado a sua filha querida.

A's perguntas da autoridade, unicamente pôde responder o seguinte :

— Hontem passou por diante da minha porta um estrangeiro ; vinha vestido de preto e parecia um homem de bem. Sentio-se incommodado e pedio-me um copo d'agua. Dei-lh'o e elle permaneceu alli uma hora se tanto, fallando commigo.

— E conhecia esse homem ? — perguntou o alcaide.

Não senhor. Disse-me que tinha vindo alugar uma casa nesta aldeia, por conselhos dos medicos. para ver se se restabelecia. Fez muitos carinhos á minha pobre menina e depois retirou se.

— E póde asseverar que foi esse homem quem roubou a creança ?—perguntou o alcaide.

— Não, senhor alcaide ; porém quem poderia ser senão elle ?

— Não bastam suspeitas ; provas é que são necessarias.

— Não as tenho ; não accuso ninguem ; porém o que é certo é que me roubaram a minha querida menina.

— Dê-me por miúdo os signaes desse homem—ajuntou o alcaide compadecido daquella mulher — depois veremos se conseguimos encontral-o.

Magdalena disse tudo que sabia a respeito do desconhecido,

Quando o secretario acabou de tomar nota da declaração daquella infeliz mulher, o alcaide despedio-se, promettendo fazer todas as diligencias para encontrar Margarida. o que fez renascer alguma esperança no coração de Magdalena.

Pouco a pouco, Magdalena ficou só com a sua immensa e profunda dôr. Para aquella infeliz o sol não tinha luz ; tudo era triste. A sua alma era uma sombra desterrada que vagueava exhalando profundos e dolorosos gemidos. Só o silencio da campa é que podia pôr fim á sua grande dôr.

Magdalena quiz chorar, e querendo talvez exhalar o ultimo suspiro no mesmo leito d'onde lhe tinham roubado a pequena Margarida, arrojou-se sobre elle com todo o desespero da sua dôr.

Então, no meio do seu abatimento, no meio das suas lagrimas e da sua magoa, vio a carta que o desconhecido tinha deixado sobre a travesseira. Apoderou se della como uma leôa faminta da sua presa, e leu com extrema agitação o seguinte :

« Não procures Margarida ; todas as tuas pesquizas, todos os teus desvelos, serão em vão. Sei que não é tua filha, por isso não tornarás mais a vel-a.

« As reclamações que poderia fazer-te o pai della, não as temas nem as esperes, porque o capitão Alvarez morreu. »

Magdalena lançou um grito e cahio sem sentidos sobre o leito.

[*Continuar-se-ha*]

Typ. do *Diario*, —rua Duque de Caxias n. 42